ANNO XLVIII. NUMERO 104 TERÇA FEIRA 7 DE MAIO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis mezes idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Repartição de policia

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 6 de maio de 1872.

N. 784. — Illm. e Exm. Sr. — Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 4 do corrente, a minha ordem, Ricardo, escravo de Antonio José, por andar fugido.

A ordem do subdelegado do Recife, Theodora Maria da Conceição, por disturbio.

No dia 5, a minha ordem Joaquim Manoel de Sant'Anna, vindo do Rio Formoso, como desertor do exercito.

A ordem do subdelegado do Recife, Epifania Maria da Conceição, por disturbios.

O Dr. Delegado da capital por officio desta data, me participou que, a requerimento de Alfredo Gibson procedeu-se a exhumação e vistoria no cadaver do pardo Antonio escravo do referido Gibson, e que do resultado de semelhante vestoria encontraram os respectivos facultativos, algumas e shymoses no mencionado cadaver, as quaes não poderiam produzir grave encommodo de saude, nem inhabilitação de serviço por mais de 30 dias; sendo que ainda declararam os referidos facultativos que não existiãe vestigios de castigos immoderados.

Levo mais ao conhecimento de V. Exc. que, a meia noute de sabbado para domingo, 5 do corrente, as igrejas desta capital deram signaes de fogo, que se ateava no predio n. 55 sito á rua de Marcilio Dias, outr'ora rua Direita.

Immediatamente derigi me ao lugar do incendio afim de tomar as providencias precisas e das indagações a que procedi soube que o predio incendiado era propriedade da irmandahe das Almas de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife e estava seguro na companhia Indemnisadora, e nelle tinha loja de fazendas Antonio Duarte Machado, que ha um mez e 19 dias havia segurado na companhia de seguros denominada *Alliança*, de que é agente Joaquim José Gonçalves Beltrão. O incendio extendendo-se por todo predio com tal impetuosidade que foi impossivel extingui-lo.

A loja e as mercadorias nella depositadas foram consumidas pelas chammas e da casa só restam as paredes.

Na sala que fica atraz do estabelecimento pernoitavam os caxeiros Manoel Archanjo da Silva Antunes e José Pacheco de Medeiros, bem como Luiz Antonio Martins Braga e fulão Vieira, que ahi estava em companhia daquelles (segundo elles o declararam) sendo aquelle acordado por este, e Antunes (como declara) e olhando para o telhado observou que estava a casa incendiada partindo o incendio de dentro da loja.

Compareceram ao lugar do sinistro, como V. Exc. que alli esteve presente teria tido occasião de testemunhar o Dr. delegado da capital Pedro de Albuquerque Autran, Joaquim José de Abreu, subdelegado de Santo Antonio, districto em que está situada a casa, o subdelegado de São José, Francelino de Hollanda Chacon o da Boa-Vista Decio de Aquino Fonceca; tendo permanecido no lugar do incendio o subdelegado do respectivo districto até 7 horas da manhãa; comparecera tambem as bombas dos Arsenaes de Marinha e Guerra, diversos piquetes do corpo de policia, 1ª linha, e guarda nacional, varios officiaes e outros muitos funccionarios publicos que seria enfadonho declinar de seus nomes. sendo uns de opinião, que o incendio fora casual e outros que, de proposito para que se chegue ao conhecimento da verdade; além das deligencias que procedi a respeito, recommendei ao subdelegado respectivo que a tal respeito, procedesse as necessarias indagações e que do resultado de suas diligencias me desse prompto conhecimento.

Lembro a V. Exc. como já tive a honra de fazer a seu digno antecessor a necessidade palpitante de pedir a Assembléa Provincial as medidas que reclama esta populosa cidade com relação a incendios por isso que, o serviço actualmente é feito não só com irregularidade como tambem falta para elle todos os elementos essenciaes, e falta d'agua nessas occasiões dá em resultado ser impossivel evitar-se a perda total do predio que se incendia.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, vice-presidente da provincia.—O chefe de policia, *Domingos Monteiro Peixoto*.

INTERIOR.

Correspondencia do Diario de Pernambuco.

RIO GRANDE DO NORTE.

OS DESSIDENTES DO RIO GRANDE DE NORTE, E O PRESIDENTE DA PROVINCIA.

Os apostolos da dessidencia conhecem quam difficil é senão, impossivel, crear uma opposição seria no seio do partido conservador, d'onde venha a surgir uma nova faze politica, cujos fins não podem elles comprehender nem explicar.

Alheios aos principios de uma verdadeira politica sem fé e sem convicção, estes homens ingratos, maquinam a ruina do partido conservador na provincia, (já não é possivel duvida-lo) mas a barreira vai-se tornando cada vez mais invencivel. e elles ficarão sós no novo terreno, sem outro auxilio mais, que o dos liberaes ambiciosos, e dos que em doce illusão esperam o cumprimento de promessas irrealizaveis.

De feito, desenrolou-se a hyeroglifica bandeira de opposição conservadora e a testa d'ella se collocou um deputado geral da provincia, que tem feito gemer a imprensa com as mais descomunaes e irreflectidas publicações, procurando por semelhante modo baralhar as tendencias conservadoras da provincia, e por outro lado levantar un triste e ruinoso monumento á sua propria vaidade.

Não nos sorprehendeu a dessidencia de alguns conservadores da provincia, nós já a esperavamos: supponhamos porem, que a opposição fosse moderada, calma e reflectida, de sorte, que trocassemos nossas ideias perante o publico, respeitando-nos mutuamente; assim porem não aconteceu, pois que rebaxou-se a discussão, empregando-se linguagem impropria de cavalleiros, de envolta com insinuações, as mais graves e offensivas, contra a primeira auctoridade da provincia.

Pondo a margem os decentes meios da opposição, abusando-se da moderação e brandura da administração do illustrado Sr. Dr. Delfino, que por seu caracter conciliador, tem grangeado a estima e confiança dos homens sensatos da provincia, tomando se por pretexto a suspenção do auxilio pecuniario, que pelos cofres provinciaes era dado ao periodico conservador pela publicação do expediente do governo, os dessidentes, sem consciencia do abysmo que cavavam a seus pés, com os olhos no poder e na vingança, arvoraram o estandarte de opposição, invocando com o nome de conservadores, a defesa dos principios que hoje pretendem aniquilar.

Entretanto desiembram-se que cortando os laços, que os prendiam á este partido, não poderão mais ligal-os, e se transformarão em—figura exotica—entre os arraiaes da opposição liberal.

A posição precaria, (em que por si proprio se collocou o chefe da dessidencia n'esta provincia) parece ter-lhe offuscado a rasão, d'ahi vem certamente a má posição em que o vemos collocado, gritando contra tudo e contra todos.

O papel que hoje está elle representando contra o digno administrador da provincia, já representou contra presidentes liberaes, progressistas, a tambem conservadores.

A inveja parece ser o mal que mais o ataca, razão porque arremeça-se contra todo aquelle á quem a opinião publica favoneia.

Os escriptos inceridos no periodico *Conservador* que são filhos de sua intelligencia, nada mais exprimem do que um tal ou qual despeito; o seo fito principal parece ser se não é effectivamente offender e maltratar o presidente da provincia.

Eis pois o norte que segue este Sr. deputado geral, que, congraçado com os liberaes, se apregôa chefe dos dessidentes do Rio Grande Norte.

Força é confessar, que os verdadeiros liberaes não commungam com estes divergentes conservadores, e n'este ponto fazemos justiça aos homens honestos e sinceros patriotas, que ornam as fileiras liberaes, acreditando que não concordam, que homens arredados da opinião publica busquem ganhar ventos felizes á capa de seu partido e pregando principios heteredoxos, que a razão calma repelle.

Cumpre por tanto, que os liberaes sinceros, os amigos verdadeiros da ordem continuem na altura em que se tem collocado acima da nova propaganda qu'ora surge sem norte nem consciencia, e só guiada pela fascinação do poder, obsecada pelo desejo da vingança e desvairada pelo despeito.

O sonho dos divergentes accuza pela sua monstruosidade, a febre que lhe accende o sangue.

Contraposto, porem a esta desvairada opposição, estão os actos da administração da provincia, que se vai mantendo acima de qualquer accusação, pautando o seu proceder pelas normas da justiça, que o bem geral aconselha.

Não é novo o manejo empregado, no periodico *Conservador* para deprimir os actos da administração da provincia. A redacção d'aquelle jornal, se de outro modo procedesse, seria infiel ás tradicções do passado, mormente quando este passado é de hontem e de todos conhecido.

Já fez este mesmo jornal, uma cruel opposição ao ex-presidente d'esta provincia o Sr. Dr. Pedro de Barros; está fazendo-a hoje ao Exm. Sr. Dr. Delfino, e continuará certamente á faze-la á todos os presidentes, que se quizerem manter na altura de sua importante missão, que é avêssa aos interesses inconfessaveis de sua grei.

A direcção que tem dado a esse periodico, o faz declarar e andar as tontas, sendo as vezes bem contradictorio em seu modo de pensar, e assim vemos que o insenso, que hontem queimava em favor do Exm. presidente da provincia, hoje, convertido em veneno serve para atacar aquelles mesmos actos, que hontemeram objecto de louvor, reconhecidos como necessarios á boa direcção dos negocios politicos eadministrativos.

Se porem outra posição tomar o chefe dessidente em seus artigos do periodico *Conservador*, encontrará na estacada quem esteja disposto á uma luta de principios e ideias e á tratal-o com a distincção que pode merecer todo o qualquer cavalleiro, que sabe presar a sua e alheia honra.

(*Carta particular.*)

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

SESSÃO ORDINARIA EM 15 DE ABRIL.

PRESIDENCIA DO SR. FERREIRA DE AGUIAR.

Ao meio dia, feita a chamada, acham-se presentes os seguintes Srs. deputados, Ratis e Silva, Henrique Mamede, Freire Gameiro, Silva Rego, Corrêa Gondim, Vieira de Araujo, Galvão Alcoforado, Góes Cavalcanti, Gonçalves Ferreira, Tolentino de Carvalho, Ernesto Vieira, Alipio Costa, Alencar, Pinto Junior, Teixeira de Sá, Cavalcanti Camboim, Gomes Parente, Albuquerque Lacerda, Oliveira Andrade, Arconcio Silva, Olympio Marques, Ferreira de Aguiar, Pinto de Campos, Firmino de Novaes, Almeida Pernambuco, Oliveira Fonceca, Lamenha Lins, Mello Rego, Barros Wanderley, Alvaro Uchôa e Corrêa de Araujo.

Abre-se a sessão, é lida e approvada a acta da anterior.

O Sr. 1º secretario, dá conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Petições:

Da mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora do Terço, pedindo se mande extrahir de preferencia a qualquer outras, as partes da loteria concedida em favor de sua igreja.—A commissão de orçamento provincial.

De João do Amaral Raposo, com fabrica de vinho de fructas do paiz, pedindo isenção de direitos para os productos de sua fabrica.—A commissão de orçamento provincial.

De Ivo Pinto de Miranda, pedindo pagamento do seu ordenado como professor publico de Aguas-Bellas, do 1º de julho do anno proximo passado até 17 de dezembro do mesmo anno, dia em que foi jubilado.—A commissão de ordenados.

Do bacharel Manoel Isidro de Miranda, promotor publico da comarca de Olinda pedindo pagamento da quantia de 54$000 de custas vencidas no termo de Iguarassú. — A commissão de orçamento municipal.

De Josepha Maria da Conceição Martins, pedindo pagamento e a gratificação a que tem direito como professora publica jubilada da cadeira da freguezia da Boa-vista desta cidade. — A commissão de instrucção publica.

De diversos proprietarios e moradores no lugar denominado—Gequiá—pedindo a creação de uma cadeira de instrucção primaria para o sexo feminino no mesmo lugar.—A commissão de instrucção publica.

Parecer:

« A commissão de legislação, a quem foi presente a petição de Antonio Severiano de Mello Falcão, escrivão de orphão do termo de Cimbres, reclamando contra a lei n. 1,010 de 13 de junho de 1871, que o reduziu a escrivão privativo de orphãos em vista das razões allegadas em sua petição, é de parecer que seja a mesma enviada a nobre commissão de justiça civil e criminal para sobre ella dar o seu parecer. Sala das sessões das commissões, 15 de abril de 1872.—*H. Mamede.*—*J. Vieira de Araujo.* »—E' approvado.

Vai a mesa e é apoiada a seguinte indicação:

« Tendo em vista os relevantes serviços prestados pelo Exm. Sr. conselheiro João José de Oliveira Junqueira, ao engrandecimento moral e material desta provincia, durante o tempo em que a tem tão dignamente administrado; indicamos que esta assembléa, nomeie uma commissão composta de cinco membros, afim de testemunhar ao mesmo senhor o reconhecimento de que se acha possuida pelo zelo ininterrompido e interesse constante com que S. Exc. tem dirigido a provincia, cuja administração lhe foi tão digna quanto justamente confiada. Paço da assembléa legislativa provincial de Pernambuco, aos 15 de abril de 1872.—*Henrique Mamede.*—*Alipio Costa.*—*Joaquim Corrêa de Araujo.*—*Teixeira de Sá.*—*Góes Cavalcanti.*—*Firmino de Novaes.*—*Antonio G. Ferreira.*—*Freire Gameiro.*—*Silva Rego.*—*Ratis e Silva.*—*Ernesto V. de Mello.*—*Oliveira Fonceca.*—*Lamenha Lins.*—*G. Martiniano de Alencar Araripe.*—*Arconcio Pereira da Silva.*—*Antonio Francisco C. de Araujo.*—*J. Vieira de Araujo.* »—Foi remettida á commissão de constituição e poderes.

E' lido, julgado objecto de deliberação e mandado imprimir o seguinte projecto:

« A commissão de legislação a cujo conhecimento e parecer foi submettido a petição do bacharel Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado, procurador fiscal da thesouraria provincial, reconhecendo que são procedentes os fundamentos em que se basea o supplicante para solicitar desta illustre assembléa a graça de fazer-se extensivo o disposto no art. 39 da lei n. 963 de junho de 1870, afim de que se lhe conte para aposentadoria o espaço de tempo decorrido entre a sua demissão e reintegração no mencionado lugar, e igualmente que lhe seja applicavel o disposto na lei n. 486 de 16 de maio de 1860, para regular os vencimentos da mesma aposentadoria, é de parecer que se adopte o seguinte projecto:

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco, resolve:

« Art. 1.º A' aposentadoria do bacharel Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado, se contará o tempo decorrido entre a sua demissão e reintegração no lugar de procurador fiscal da thesouraria provincial, regulando-se os vencimentos da mesma aposentadoria pela lei n. 486 de 16 de maio de 1860.

« Art. 2.º Revogadas as disposições em contrario.

« Sala das commissões, 15 de abril de 1872.—*João Vieira de Araujo.*—*I. de Mello Rego.*—*Henrique Mamede.* »

ORDEM DO DIA.

Parecer da commissão de ordenados pedindo que se ouça o director da Escola Normal ácerca do requerimento do porteiro da mesma escola Antonio do Rego Pacheco.—E' approvado.

Discussão das emendas offerecidas ao projecto n. 33 deste anno, e empatadas na votação concedendo licença aos professores Antonio Juvino da Fonceca e Isodoro Marinho Cesar. — São regeitadas.

1ª discussão do projecto n. 9 de 1870, erigindo em matriz a capella do Senhor Bom Jesus dos Afflictos do Exú e marcando os limites da mesma freguezia.

Encerrada a discussão, é o projecto posto a votos e approvado.

3ª discussão do projecto n. 11 deste anno, fixando o subsidio e ajuda de custo dos membros da assembléa provincial na futura legislatura. — E' approvado.

2ª discussão do projecto n. 20 deste anno, autorisando o presidente da provincia a contratar a illuminação a gaz nas cidades de Goyanna e Rio Formoso.

Vai a mesa e é apoiada a seguinte emenda:

« Supprimam-se do projecto as palavras—e Rio Formoso.—*Pernambuco Junior.* »

O SR. ALMEIDA PERNAMBUCO faz considerações em justificação de sua emenda.

O SR. OLIVEIRA FONCECA justifica e manda a mesa o seguinte requerimento que, lido e apoiado, entra em discussão:

« Requeiro que sobre a despeza resultante da medida proposta no projecto e emendas seja ouvida a directoria das obras publicas. — *Oliveira Fonceca.* »

Encerrada a discussão, é approvado o requerimento do adiamento.

3ª discussão do projecto n. 32 deste anno fixando a força policial para o futuro exercicio.

Vão á mesa e são apoiadas as seguintes emendas:

« Ao art. 2.º—Em lugar de—com uma secção de companhia de cavallaria de quinze praças, diga-se—com quinze praças montadas.—*Lamenha.*—*Silva Rego.* »

« Ao art. 3.º—Em vez de—em caso algum poderá ser destacada e ficará etc.—diga-se—ficará a disposição do chefe de policia e em caso algum podera ser destacada.—*Gonçalves Ferreira.* »

« Substitutivo ao 2º.—A força constará do corpo policial propriamente dito, e de uma secção de urbanos com duas companhias que contenham duzentas praças, formando o total de oitocentas praças.—*Ratis e Silva.* »

« Ao art. 2º—Supprima-se as palavras—secção de companhia de cavallaria de quinze praças.—*Pinto Junior.*—*Góes Cavalcanti.* »

« Ao art. 4º—Em lugar—de será commandada por um tenente e um alferes etc.—diga-se—será commandada como são as do corpo de policia propriamente dito.—*Gonçalves Ferreira.* »

E' tambem apoiado o seguinte requerimento:

« Fica restabelecido o art. 4 do regulamento e supprimida a emenda relativa ao mesmo artigo que foi apresentada em segunda discussão.—*Araujo.*—*J. de Mello Rego.*—*Silva Rego.* »

Encerrada a discussão, é approvado o requerimento do adiamento.

1.ª discussão do projecto n. 47 deste anno autorisando o presidente da provincia a contratar com a companhia Recife Drainage a collocação de torneiras em todas as ruas para o serviço dos incendios.—E' approvado e dispensado do intersticio a requerimento do Sr. Mello Rego.

3ª discussão do projecto n. 22 deste anno approvando o regulamento expedido pelo presidente da provincia para a secretaria do governo.

Vai a mesa e é apoiada a seguinte emenda:

« Requeiro o adiamento da discussão por quarenta e oito horas.—*Gonçalves Ferreira.* »

O SR. SILVA REGO: — Sr. presidente, como membro da commissão da força policial, cumpre me tomar parte em todas as questões que se ventilam nesta casa affectando interesses e conveniencias politicas, e esta é uma dellas.

Trata-se, entre outras medidas que dizem respeito a administração publica, de supprimir um emprego creado pelo presidente da provincia em virtude de autorisação de uma lei provincial, emprego que foi creado em attenção as necessidades do serviço publico. Sendo que o empregado que o exerce cumpre bem seus deveres.

O SR. T. DE CARVALHO: — Qual é o empregado que o exerce?

O SR. SILVA REGO: — Segundo estou informado....

O SR. T. DE CARVALHO: — Ja houve esse lugar provido, hoje não.

O SR. SILVA REGO: — Pois bem, o empregado que o exercia a pouco tempo, satisfazia a essas necessidades de fórma a que o presidente considerasse esse emprego como um auxiliar importante e necessario da administração.

O SR. T. DE CARVALHO: — Achava-o desnecessario, do contrario estaria provido.

O SR. SILVA REGO: —Entretanto que sem razão de ser desta casa partio uma emenda supprimindo esse lugar creado.

O SR. T. DE CARVALHO: —Quem mandou fui eu.

O SR. SILVA REGO: — Pois bem, que mandou V. Exc.

O SR. T. DE CARVALHO: — Mandei a emenda muito ingenuamente, sem o alcance que me quer dar o nobre deputado.

O SR. SILVA REGO: —Lugar creado, Sr. presidente, não por mero luxo nem para satisfazer afilhadagem, porém por conveniencias do serviço publico.

Felizmente, Sr. presidente, os precedentes honrosos do actual administrador da provincia...

O SR. T. DE CARVALHO: —Que eu não contesto e nem ninguem.

O SR. SILVA REGO: —.... a maneira digna por que tem administrado a provincia, a justiça e imparcialidade com que tem governado, tudo isso faz com que elle se julgue com direito a obter desta casa todos os meios que forem conducentes a ajuda-lo na marcha da administração. (Apoiados.)

O relatorio do Sr. presidente da provincia [illegible] do trabalho dessa materia exprimio-se pela maneira porque eu vou fazer sciente a casa, que me parece já estar esquecida um pouco das expressões da presidencia á respeito da creação desse lugar.

O SR. OLYMPIO MARQUES: — Se isso fosse razão deviamos fazer tudo quanto a presidencia pedio no relatorio.

O SR. ALMEIDA PERNAMBUCO: —O que parece é que a questão não deve ser collocada no terreno em que está. (Apoiados).

O SR. SILVA REGO: —Desde que os pedidos feitos pela presidencia forem justos e necessarios, não ha razão para esta assembléa nega-los e ao contrario todas as vezes que os pedidos apresentados pelo presidente em seu relatorio calarem no animo desta casa é dever della satisfaze-los.

O SR. T. DE CARVALHO: —A casa que votou essa emenda discutio-a e não fez questão de confiança politica sobre ella; por consequencia é inutil estar o nobre deputado collocando a questão nesse terreno.

O SR. SILVA REGO: — Não se trata, Sr. presidente, da questão de confiança, trata-se tambem da necessidade do lugar.

O SR. A. PERNAMBUCO: —Esta é a questão.

O SR. SILVA REGO: — Mas além da necessidade do lugar eu considero a questão de confiança.

O SR. OLYMPIO MARQUES: —Se é de confiança é para o presidente que ha de vir, que não sabemos quem é.

O SR. SILVA REGO: —Mas a suppressão do lugar creado affecta o administrador que o creou.

Diz o relatorio—o grande augmento de trabalho dessa repartição e sobre tudo a promulgação dos decretos de 28 de setembro e 30 de dezembro do anno findo, determinaram a creação, etc., etc.

Chamo a attenção da casa para estas expressões (lê): Diz ainda o relatorio — A necessidade de um official de gabinete é de facil intuição; em uma provincia importante como, esta, o presidente não póde dispensar um empregado que esteja a seu lado para o auxiliar a qualquer hora e fazer alguns trabalhos de urgencia.

O SR. OLYMPIO MARQUES: — Tem na secretaria cincoenta e tantos empregados a sua disposição.

O SR. SILVA REGO: — Em consequencia desta necessidade, que não pode ser contestada, o presidente creou esse lugar, e desde que o presidente crea um lugar não por mero luxo, porém, para satisfazer as conveniencias do serviço publico, me parece que esta casa, que cumpre auxiliar a administração não deve supprimi-lo.

O SR. UCHOA CAVALCANTI: —Tanto não é necessario que está vago o lugar.

O SR. SILVA REGO: —Isso não é razão. O presidente entendeu talvez, e entendeu muito bem que não devia provir definitivamente o lugar sem que desta casa sahisse a lei que approva o acto. Quem sabe se por uma delicadeza para com a assembléa o presidente não tem provido o lugar? Naturalmente o motivo foi este, porque o presidente não havia de dizer em seu relatorio que o lugar era necessario e não prove-lo. Creio que esta foi a unica razão que actuou no animo do presidente para não prover o lugar effectivamente.

Por estas considerações, além de outras que trarei ao conhecimento da casa, eu voto pela emenda que com o digno 1º secretario assignei.

Duas considerações mais, Sr. presidente, me fizeram assignar a emenda que acabou de ser lida, a 1ª foi porque desejando concorrer sempre para a coherencia desta casa, entendi necessario mandar a emenda que se discute, a 2ª foi porque entendia que nas provincias de primeira ordem, como a de Pernambuco, era indispensavel um lugar de official de gabinete.

Quanto a coherencia, Sr. presidente, digo que a emenda concorre para a coherencia desta casa, por isso que tendo uma lei autorisado o presidente da provincia a fazer uma reforma em sua secretaria, dando lhe para isso amplos poderes, manifestando-se assim que se depositava no administrador da provincia toda a confiança...

O SR. TOLENTINO DE CARVALHO: —Mas esqueceu-se de dizer que ficava independente da approvação da assembléa o regulamento.

O SR. SILVA REGO: —.... a ponto de não marcar os limites dentro dos quaes elle devia obrar, mas dando-lhe pleno poder de reformar como conviesse e como julgasse necessaria a reforma.

Desde, portanto, que se concedeu esse poder tão amplo, parece que ha incoherencia da casa negando-se agora a creação de um empregado que aquelle presidente julgou necessario, e de que falla em seu relatorio, empregado este que lhe presta serviços importantes.

Não ha coherencia nesta casa concedendo e negando ao mesmo tempo.

O SR. TOLENTINO DE CARVALHO: —Ha coherencia porque a assembléa em 1870 votou contra o lugar de official de gabinete, não aceitou semelhante lugar.

O SR. SILVA REGO: —Portanto, digo, que estando-se pela emenda vota-se pela coherencia da casa porque ou se tinha confiança na administração conferindo-se-lhe tão amplos poderes, e então essa confiança deve continuar, ou não se tinha confiança, e neste caso não se deviam ter dado taes poderes.

A outra consideração Sr. presidente, é a da necessidade.

UM SR. DEPUTADO: — Não ha tal necessidade tanto que o lugar está vago.

OUTRO SR. DEPUTADO: —Mas a que vem aqui a questão de confiança?

(Trocam-se mais apartes).

O SR. SILVA REGO: —Não é tão desnecessario como parece ao nobre deputado, e bastam as razões que já apresentei lendo o relatorio do presidente.

(Trocam-se apartes).

UM SR. DEPUTADO: —Então é desnecessario a approvação do regulamento por esta casa.

O SR. SILVA REGO: —Não é desnecessario, porque hoje está na administração um presidente que, pela sua illustração, criterio e maneira de administrar a provincia, merece-nos toda a confiança amanhãa virá outro que não esteja nas mesmas condições; e então, quando vier á nossa apreciação um seu regulamento podemos fazer-lhe toda a censura que entendermos, podemos corta-lo da maneira que nos approuver, ou antes approuver aos interesses da provincia. Portanto, já vê o nobre deputado que a approvação não é tão inutil como lhe parece.

O SR. OLYMPIO MARQUES: — Contesto o principio.

O SR. SILVA REGO: —Assim, pois, Sr. presidente, além da consideração de coherencia ha mais a da necessidade do lugar. O lugar é necessario, e as razões estão manifestadas no relatorio do presidente e são razões taes que devem calar no espirito de todos nós, porque não são futeis e como valiosas convencem a qualquer dessas necessidades.

Sr. presidente, qualquer uma das secretarias de estado do Rio de Janeiro tem um numero immenso de empregados, mór parte delles habeis e capazes de auxiliarem aos ministros em seus afazeres, mas não obstante este grande numero de empregados não ha ministro que não tenha um, ou dous officiaes de gabinete. Póde-se dizer que o serviço que corre por uma secretaria de estado não está muito distante do que corre pela secretaria de uma provincia como a de Pernambuco.

O LAMENHA LINS: —Póde dizer mesmo que o serviço que corre por uma secretaria de estado não é superior ao que corre pela secretaria da provincia de Pernambuco.

O SR. SILVA REGO: —Se pois o serviço que corre pelas secretarias de estado, anda quasi a par do [illegible] da secretaria desta provincia e ahi apesar [illegible] empregados ha officiaes de gabinete como se póde affirmar que é desnecessario a creação de um official de gabinete nesta provincia?

O SR. LAMENHA LINS: —Póde dizer-se que é necessario, basta attender-se a que trabalho e secretario em todas as pastas.

O SR. SILVA REGO: —O presidente da provincia, póde, como entendem alguns dos nobres deputados, lançar mão de um empregado de sua secretaria para esse mister....

O SR. T. DE CARVALHO: — Isso mesmo esta no regulamento.

O SR. SILVA REGO: —Mas, entretanto, esse empregado que sahe de uma secção qualquer, póde fazer falta nella. Cada secção tem o numero de empregados que se julgar necessario para o trabalho respectivo, desde que se tira um empregado para satisfazer a um serviço estranho a sua secção essa falta póde trazer embaraços ao serviço dessa secção.

O SR. T. DE CARVALHO: —Está censurando o regulamento, que autorisa isso.

O SR. SILVA REGO: —Estou mostrando que o lugar que o presidente creou no regulamento que está sendo discutido é um lugar necessario, não é um lugar de méro luxo.

O SR. T. DE CARVALHO: —Mas pelo regulamento, o presidente diz que poderá ser tirado da secretaria esse empregado, o nobre deputado diz que esse empregado faz falta á secção, logo entende que esta disposição não é muito regular.

O SR. SILVA REGO, é uma autorisação que não faz mal.

Dizia eu que o lugar de que se trata não é de méro luxo; foi creado pela necessidade do serviço publico; o official de gabinete é um empregado que deve estar no gabinete da presidencia todo o tempo do expediente; é um empregado do qual póde ella lançar mão de repente, não só para todo e qualquer serviço que fôr urgente como até para o serviço reservado, etc. E' um empregado portanto indispensavel, principalmente em uma provincia cujo expediente é importante, como a de Pernambuco.

Assim, Sr. presidente, se está provado que, por coherencia desta casa a creação desse emprego deve ser approvada, se está provado que elle é necessario, e se considerarmos finalmente que o presidente da provincia pela sua illustração, repito, pela maneira economica de administrar a provincia, do que tem dado muitas provas, não havia de crear um lugar inutil; por tudo isso, Sr. presidente, eu assignei a emenda, e espero que seja ella approvado por esta casa.

O SR. TOLENTINO DE CARVALHO: —Sr. presidente, levanto-me sómente para dizer poucas palavras.

Quando em uma das sessões passadas apresentei a emenda que se acha em discussão, já o disse uma vez, não tive em vistas fazer opposição nem manifestar provas de desconfiança ao presidente da provincia; na casa não houve um só dos nobres deputados que entendesse por essa forma a minha despretenciosa emenda (Apoiados.)

Entretanto, com sorpreza minha, vem hoje o nobre deputado pelo quinto districto...

UM SR. DEPUTADO: —Quarto.

O SR. T. DE CARVALHO: — Quero dizer pelo quarto districto levantar a magna questão de confiança, questão que toma sempre grande vulto quando é agitada nesta casa. Não vejo razão para isto; mas devo dizer ao nobre deputado que a mim não impõe questão de tal natureza.

Entendo que se trata de questão de confiança, Sr. presidente, e o nobre deputado deve convir commigo...

O SR. SILVA REGO: —Quando o presidente pede uma medida que se lhe nega...

O SR. T. DE CARVALHO: — .... quando se trata de negocios que affectam mais ou menos a politica; mas em negocios meramente regulamentares penso que é fóra de proposito andar-se a levantar taes questões.

Acho até que a assembléa provincial tem sido a certo ponto fazendo questões de confiança por qualquer medida, por mais pequenina que ella seja, como por mais de uma vez tenho visto aqui.

Não entendo, portanto que a emenda que apresentei envolva essa grave questão, e por essa razão levantei me para dizê-lo claramente. Não faço questão da sua adopção; sei perfeitamente que ha de ser ella regeitada hoje; e por este modo eu fico contente com o procedimento da casa: cada um obre como entender, que assim procederei tambem. Os nobres deputados podem mudar de opinião, estão no seu direito, e nem os censuro por isso, mas façam questão de confiança, quando realmente ellas tiverem lugar.

Agora é inutil.

Encerrada a discussão é a emenda posta á votos e approvada.

Dada a hora, o Sr. presidente designa a ordem do dia e levanta a sessão.

ERRATA.

No discurso do S. deputado Barros Wanderley, publicado hontem deu-se a seguinte incorrecção em um aparte do Sr. Tolentino de Carvalho.

Na linha 20ª onde se lê: *Eu pela minha parte não aceitaria* leia-se: *Eu pela minha parte não lh'a concederia.*

Emendas apresentadas ao orçamento provincial.

Ao § 4.º—em vez de seis reis, diga-se dose reis,

Ao § 6.º—em vez de 6 % diga-se, 5 %.

Ao § 18 — em vez de 50$000, diga-se 200$000 —Figueirôa.

Ao § 19 do art. 16 — depois das palavras —inclusive os filhos esparios — accrescente-se — e adoptivos. —Vieira de Mello.

Ao § 19 do art 16 —substitua-se as palavras— dentro do 3.º grão — pelas seguintes: até o 3.º grão.—Vieira de Mello.

Ao § 20 — depois da palavra — remoção, accrescente-se —accesso. —T. de Sá.

Ao § 20 —depois das palavras — depositos pequenos — accrescente-se — casas de drogas, — supprimindo se estas palavras no § 23. — T. de Sá.

Ao § 21 — supprima-se as palavras — 8 % dos premios de loterias maiores de 400$000. — Figueirôa.

Ao § 21 — substitutivo — 2:000$000 por casa que vender bilhetes de loterias da côrte ou de outras provincias; 1:000$000 por garantia de bilhetes 3 % dos premios de loterias da provincia maiores de 400$000. —Henrique Mamede.

Ao § 23 — inclua-se a palavra —hoteis, supprimindo-se do § 25.—Pernambuco Filho.

Ao § 23 — supprima-se as palavras — ficando abstida a isenção da lei n. 590, art. 1.º. — Figueirôa. —Pinto Junior.

Ao § 26 — em vez de 3:000$000 por casa de penhores, diga-se 1:000$000. —Figueirôa.

Ao § 26 — em lugar de 3:000$000 — 2:000$. —M. da Silva,

Ao § 29 — em vez de 200$000 por casa de compra e venda de polvora — diga-se 1:000$000. — Figueirôa.

Ao § 29 — em vez de 200$000, diga se —300$ —Mello Rego.

Ao § 37 — em vez de 40$000 por carro funebre, diga-se —30$000 por carro funebre. — Figueirôa.

Ao § 42 — supprima-se as palavras —nas cidades e villas, — accrescentando-se em seu lugar —na cidade do Recife.—Góes Cavalcanti.

Ao § 42 — supprima-se as palavras que se seguem depois das palavras —quaesquer objectos.— Ratis e Silva.

Ao § 42 — depois das palavras — que [illegible] tearem na provincia — accrescente-se e — nesta cidade. —Mello Rego.

Ao § 60 — em vez de 400$000, diga-se —200$, —em vez de 1:000$000 diga-se 1:500$000.—Mello Rego,

Projecto substitutivo ao de n. 40.

A assembléa legislativa provincial de Pernambuco, resolve;

Art. 1.º — Nas aposentadorias e licenças concedidas aos empregados publicos provinciaes, alem do que dispõem as leis em vigor se observará o seguinte:

§ 1.º — Os empregados demittidos e reintegrados em data anterior a desta lei contarão as suas aposentadorias o tempo da interrupção de exercicio occasionado pela demissão.

§ 2.º —Fica prohibido a reintregação de empregos provinciaes.

§ 3.º — O empregado que voltar a servir o mesmo emprego de que tenha sido demittido, tirará titulo de nova nomeação pagando os respectivos direitos.

§ 4.º — A gratificação addicional concedida até a data da presente lei ao empregado que contar mais de 30 annos de exercicio, poderá em attenção aos bons serviços prestados, ser accumulada ao ordenado da aposentadoria se esta for dada pelo menos dous annos depois de obtida a referida gratificação.

§ 5.º Os serviços prestados no exercito e armada nacionaes e em repartições geraes nesta provincia e que não tenham ainda sido attendidos em reformas, jubilações ou aposentadorias, serão, por inteiro, contados nas aposentadorias dos empregados provinciaes.

§ 6.º —Os empregados da secção do contencioso da thesouraria provincial, bem como todos os outros que perceberem porcentagem, paga nas estações fiscaes pela intervenção na arrecadação das rendas serão aposentados nos termos da lei n. 468 de 17 de maio de 1860.

§ 7.º As licenças concedidas a empregados provinciaes serão, até dous mezes, com ordenado por inteiro, até quatro com meio ordenado, e até seis sem vencimentos.

No caso, porém, de molestia verificado por um medico especialmente designado pelo presidente da provincia os seis mezes de licença poderão ser concedidos com todos os vencimentos.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario e a lei n. 683 de 5 de maio de 1866.

Paço da assembléa legislalativa provincial de Pernambuco, 4 de maio de 1872. — Joaquim de Mello Rego.

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLEA PROVINCIAL. — Hontem abrio-se a sessão achando-se presentes 29 senhores deputados

O Sr. 1º secretario leu o seguinte expediente:

Petições:

De Idalina Maria de Castro, professora publica de S. José de Ipojuca, pedindo um anno de licença com todos os vencimentos.—A' commissão de petições.

De Joanna Justina de Siqueira Varejão, professora jubilada, pedindo se lhe mande pagar o ordenado que venceu quando esteve com parte de doente quando ainda regia a sua cadeira.—A' commissão de petições.

De Faustino José da Fonceca, escrivão do subdelegado da freguezia de Santo Antonio desta cidade, pedindo pagamento da quantia de 581$250 de custas que venceu, a qual lhe deixaram de ser pagas pela camara municipal desta cidade.—A' commissão de orçamento municipal.

Foi julgado objecto de deliberação e mandado imprimir o projecto n. 82.

ORDEM DO DIA.

Primeira discussão do projecto n. 60 deste anno, autorisando o presidente da provincia a mandar computar na aposentadoria da professora Josepha Maria da Conceição Martins, as gratificações de que tratam as leis de 15 de outubro de 1827 e 11 de julho de 1819.—Foi approvado.

Terceira discussão do projecto n. 9 deste anno, separando da freguezia de Fazenda Grande, e annexando a de Serra Talhada a fazenda Alagôa do Martinho e as de mais nestas encravadas.—Foi approvado.

Primeira discussão do projecto n. 56 deste anno, alterando os limites da freguezia de Nossa Senhora da Graça da Capunga. — Foi approvado, mandando-se ouvir o governador do bispado.

Segunda discussão do projecto n. 66 deste anno, isentando de impostos a fabrica de vinhos de fructos do paiz de João do Amaral Raposo.—Foi approvado.

Segunda discussão do projecto n. 65 deste anno, equiparando os vencimentos dos officiaes da secção do contencioso da thesouraria provincial aos dos escripturarios.—Foi approvado.

Segunda discussão do projecto n. 45 deste anno, revogando o art. 1º da lei n. 971 de 11 de julho de 1867.—Foi approvado.

Unica discussão do projecto n. 69 deste anno, approvando o compromisso da irmandade do Triumpho do Santissimo Coração de Maria, erecta na capella do Senhor Bom Jesus dos Pobres Afflictos de Nazareth.

—Foi aprovado.

2.ª discussão do projecto n. 69 deste anno desannexando do officio de contador e distribuidor geral do foro desta comarca e dando ao de orphãos a attribuição de contar e distribuir os papeis e autos da provedoria de capellas.

—Foi approvado, depois de orarem os Srs. A. Correa de Araujo e Guedes Gondin.

Foi adiada por 24 horas a discussão do projecto n. 54 deste anno que reforma a instrucção publica.

Continuando a 3.ª discussão do projecto de fixação de força policial oraram os Srs. Silva Rego, Gusmão Lobo e A. Pernambuco, ficando a discussão adiada pela hora.

A ordem do dia para hoje é a continuação da anterior. 1.ª discussão do projecto n. 28, 2.ª do de ns. 21, 58 e 72, 3.ª dos de ns. 43 e 44 deste anno. e 3.ª do de n. 25 de 1870.

AUTORIDADES POLICIAES.—Por portarias da presidencia da provincia, de 4 do corrente, foram nomeados:

O capitão do corpo de policia Manoel Francisco de Paula, delegado do termo do Salgueiro.

1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado do districto de Maranguape— Antonio José Pires Junior, Manoel Martins da Rosa, Hermino Laurentino de Andrade.

Subdelegado e 1º supplente do districto de Cachoeirinha, do termo de S. Bento—Manoel Simões Duarte, Lucio da Cruz Cordeiro.

1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado do 1º districto de Ipojuca—Francisco Manoel de Souza Leão, Firmino de Freitas Nogueira, Manoel da Costa Martins.

ARSENAL DE GUERRA.—Tendo de seguir para a côrte, á tomar assento na camara temporaria, o Sr. major Francisco Raphael de Mello Rego, director do arsenal de guerra, passou o exercicio desse cargo ao seu ajudante o capitão Tiburcio Hilario da Silva Tavares; sendo nomeado pela presidencia da provincia, em portaria de 4 do corrente, para substituir interinamente a este empregado ao capitão reformado do exercito Manoel de Mello e Albuquerque.

PROFESSORES PUBLICOS.—Por portarias da presidencia da provincia, de 4 do corrente:

Foi removida, á seu pedido, a professora publi-

cá D. Maria Francisca Bezerra Cavalcante, da cadeira da Alliança em Nazareth para a do Rosarinho de Pão d'Alho.

Foi nomeado Luiz Paulino Theodomiro para reger interinamente a cadeira de instrucção primaria da povoação de Cimbres.

ADMINISTRAÇÃO DO CORREIO.—Esta repartição rendeu no mez de abril 7:379$990, sendo:

Sellos	2:679$420
Cartas	2:228$690
Assignantes. . .	1:380$000
Agencias . . .	251$080
Multas	42$000
Movimentos fundos	783$000
Premio. . . .	15$800

DINHEIRO.—O vapor *Pirapama* trouxe para os Srs.:

Perdigão, Oliveira & C.	1:500$000
Silva & Neves	4:077$822
Ferreira & Matheus	780$000
Braga & Rocha	700$000
Moraes & Irmão	620$000
Francisco João de Barros Junior	330$000
Carolina Josepha de Almeida	200$000

LUZEIRO DA VERDADE.—Esta associação reunio-se no dia 5 do corrente, afim de proceder a eleição dos funccionarios para o anno administrativo de 1872 a 1873.

Foram votados para os respectivos cargos:

Lista triplice para presidente—Bellarmino Carneiro, Domingos José Seve e José Luiz de Souza; para orador—Jayme Enéas Gomes da Silva; para secretario—José Gonçalves de Medeiros Junior; para thesoureiro—Eustaquio Manoel Carmenondes.

EXHUMAÇÃO E EXAME.—Tendo sido exhumado á requerimento do Sr. Henrique Guibson, o cadaver de seu escravo Antonio, pardo, que se suicidou ha poucos dias, encontraram os medicos, que procederam á vestoria, algumas echymoses, que não poderiam produzir grave encommodo de saude nem inhabilitação de serviço por mais de 30 dias, e declararam que nenhum vestigio havia de castigos immoderados.

JURY DO RECIFE.—Sob a presidencia do Exm. Sr. desembargador Souza Leão funccionou hontem esse tribunal, entrando em julgamento Martinho Francisco da Costa, pronunciado nas penas do art. 193 combinado com o art. 34 do codigo criminal.

O conselho de sentença formou se dos Srs. José Eusebio Alves da Silva, Joaquim José Ramos, Antonio José Ribeiro de Moraes, Dr. Antonio Witruvio Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos, Manoel Antonio de Jesus, Manoel Joaquim Machado, Manoel José Dantas Junior, João Antonio de Mello, Antonio Pires Ferreira, Joaquim Vaz de Siqueira, Antonio da Rocha Accioli Lins e Antonio Gonçalves Pereira Lima.

A defeza foi incumbida ao Sr. Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina, sendo absolvido o réo, em vista das respostas dadas aos quesitos propostos ao conselho de sentença.

CONFRARIA DE SANTA RITA DE CASSIA.—Procedeu-se no domingo 5 do corrente á eleição da mesa regedora que tem de funccionar no anno de 1872 á 1873, e sahiram eleitos:

Regedor—Coronel Coriolano Velloso da Silveira
Sub-regedor—Antonio de Sá Leitão.
Fiscal—Antonio Dias da Silva Cardeal.
Secretario—Miguel dos Santos Costa Junior.
Fiel—Joaquim Geminiano de Arruda.
Agentes—Manoel José de Mattos e Justino Pereira Ramos.

Conselheiros—José Rodrigues da Silva, Boaventura José Coelho, Agostinho José Soares, Joaquim Bernardo dos Reis, José Rufino Climaco da Silva, Domingos José Ferreira, Joaquim Pereira de Azevedo Ramos, João Ignacio Soares de Avellar, José Lopes Dias, Joaquim da Assumpção Queiroz, Antonio da Silva Ramos, Fortunato Ribeiro Bastos.

HOSPITAL PORTUGUEZ.—Acha-se de semana neste estabelecimento o mordomo Joaquim Manoel Ferreira de Souza.

O movimento na semana de 28 de abril a 4 de maio foi o seguinte: existem 60, entraram 40, sahiram curados 12, falleceram 13; ficam existindo 75.

OPERAÇÃO CIRURGICA.—O Sr. Dr. Malaquias, cirurgião do hospital Pedro II, praticou no dia 4 do corrente n'uma doente do mesmo hospital, a extracção de uma cataracta dura no olho esquerdo *pelo processo linear de von Graefe* com as recentes modificações feitas pelo celebre ophthalmologista Liebreich. A doente não foi chloroformisada e a operação correu sem accidente algum, assistindo e ajudando ao operador o Sr. Dr. R. Vianna.

FREGUEZIA DE S. FREI PEDRO GONÇALVES.—As missas solemnes das quintas-feiras, mandadas celebrar pela irmandade do Sacramento desta freguezia, d'ora em diante passam a ser celebradas ás 7 horas da manhãa.

AOS SENHORES DE ENGENHO—Para a Fundição Geral, á rua do Brum, acaba de chegar, pelo navio inglez *Mary Black*, um novo apparelho para o fabrico do assucar, pelo systema centrifugo, o mais aperfeiçoado e economico possivel. Pondo o em exposição, os proprietarios da Fundição Geral tem em vista tornar conhecido esse novo apparelho, que elles se encarregam de mandar vir da Europa.

THEATRO FRANCEZ.—Quem quer que tenha frequentado os espectaculos da companhia franceza de operas buffas, sem duvida terá observado que, á medida que se vai adiantando o numero de recitas, vai crescendo proporcionalmente a desenvoltura de costumes e modos scenicos do algumas das artistas dessa companhia.

Não somos daquelles que condemnam *in limine* a exhibição de certos, mas honestos, adhemanes, de certas, mas regradas, *manières*, como dizem os francezes. Não, reconhecemos que a opera buffa reclama o *chic* da facecia, da graça e dos costumes; mas não podemos consentir que esse pretendido *chic* chegue ao ponto da immoralidade, como já observamos, sobre tudo no *Orphée aux enfers*, onde foram exhibidas verdadeiras desenvolturas de fazerem corar.

Contra taes desenvolturas protesta a moral publica, protestam as velhas e imperiosas regras de honestidade, em que sempre primou o nosso publico, apezar do que já se tem dito em contrario.

Não podendo convir com taes excessos, fazemos um appello ao director da companhia para o fim de os fazer cessar, e nenhuma duvida temos em appellar tambem, e desde já para a policia, cuja intervenção julgamos produzirá beneficos resultados em assumpto que tão de perto diz respeito com interesses vitaes da sociedade.

O theatro, diga quem quizer o contrario, é uma escola publica, e como tal deve estar sugeita as exigencias que a moral recommenda e o espirito do povo reclama.

Bem sabemos que o melhor correctivo para os abusos apontados é a auzencia de espectadores e especialmente de familias nos espectaculos da companhia. Essa auzencia ja se tem feito notar, e certamente muito diz ella em prol dos bons costumes. Mas isso não quer dizer que se deixe a moral ir no theatro, pelo caminho da amargura.

Convém, pois que alguma providencia appareça no sentido que indicamos, e estamos persuadidos que a policia muito póde e deve fazer em tal objecto.

PAGADORIA DA THESOURARIA DE FAZENDA.—Esta repartição paga hoje aos navios de guerra, á companhia de aprendizes marinheiros, e á todas as pessoas que deixaram de receber em seus dias competentes.

VAPOR PIRAPAMA.—Chegou hontem do Acaracú e escalas, trazendo apenas jornaes do Ceará de 25 á 28 de abril.

Fallecerm: na Granja, Alexandre José Pereira fazendeiro abastado, e membro importante do partido conservador; e em Quixeramobim, o Rvdm. vigario conego Antonio Pinto de Mendonça, membro notavel do partido liberal.

BENEFICIO.—No theatro Santo Antonio tem lugar hoje uma recita, dada pela companhia franceza, a beneficio da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, como no lugar competente vai annunciado.

A commissão encarregada da realisação deste beneficio não se tem poupado á esforços para tornar o espectaculo digno dos seus convidados, dando lhes uma noute de prazer em troca de um acto de beneficencia. No mesmo espectaculo estão indicados os logares onde pódem ser encontrados os bilhetes.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 3ª, a beneficio da matriz de Caruarú, á qual corre no dia 11 do corrente mez.

LEILÃO.—Hoje, 7 do corrente, effectua o agente Pinto no armazem do Barão do Livramento no caes do Apollo, o leilão de caixas com vidros para vidraça, parte do carregamento do lugar allemão *Mandarim*.

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.—movimento do Asylo de Mendicidade no mez de abril findo:

Existiam 80, entraram 9, sahiram 3, evadio-se 1, falleceram 5, existem 80.

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.—Movimento do hospital de Nossa Senhora da Conceição dos Lazaros de 4 a 30 de abril de 1872.

Existiam 19 homens e 15 mulheres; entraram 1 homem e 1 mulher; sahio 1 homem; existem actualmente 19 homens, 16 mulheres.—Total 35.

Advertencia.

Foi visitado o estabelecimento pelo respectivo medico Dr. Silvio Tarquinio de Villas-Bôas nos dias 3, 6, 10, 13, 16, 19, 22, 26 de abril.

Existem empregados no estabelecimento oito pessôas a saber: capellão 1, medico 1, regente 1, regenta 1, cozinheiro 1, servente 2, barbeiro 1.—O regente interino—Paulino José de Oliveira. Visto—Manoel Alves Barbosa.

HOSPITAL PEDRO II.—O movimento desse estabelecimento de 29 de abril ao dia 5 de maio foi de 313 existentes, entraram 62, sahiram 33, falleceram 19, existem 323, sendo 213 homens e 110 mulheres.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias estes dias as 8 1/4, 8, 7 1/2, 7 1/2 8, 8 1/2, pelo Dr. Ramos, as 8 1/2, 9, 9, 8 1/2, 9, 8, pelo Dr. Malaquias.

Fallecidos.

Hicelo Felipasit; febre amarella.
Santo Proco; idem.
Guilhermina Maria dos Santos; hydropesia.
João; febre amarella.
Vicente de Oliveira; hepatite.
Joaquina Maria dos Santos; tuberculos pulmonares.
Francisco José Baptista; idem.
Laurentino José dos Santos; febre amarella.
Bernardo Pereira; idem.
Hyrondri Ronste; idem.
Joventino; fracturas nas pernas.
Carlos Bousty; febre amarella.
Mauricette; idem.
Pedro José de Arantes; tuberculos pulmonares.
Francisco José Guilherme; idem.
Antonio Perlendat; idem.
João Maria Guerin; idem.
Giraud; idem.
Dyonisia Maria dos Anjos; interite chronica.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 5 de maio de 1872:

Existiam (presos) 363, entraram 4, sahiram 1, existem 366.

A saber: nacionaes 255, mulheres 11, estrangeiros 46, escravos 49, escravas 5, total 366.

Alimentados a custa dos cofres publicos 299.

PASSAGEIROS.—Vieram na barca brasileira *Imperial*:

Francisco José de Souza Martins, Manoel de Souza Carneiro, José Fernandes, Manoel Basilio, Joaquim Esteves, Gabriel Pinto, Manoel Gonçalves Leitão, Joaquim da Rocha, João José Mendes, José Fernandes Cerqueira, Antonio dos Santos, Francisco Mendes de Souza, Antonio Joaquim da Silva, Joaquim Pinto de Carvalho, Manoel José André, José de Souza Guimarães, José Moreira Monteiro, Thomaz José Ferreira e um filho, Antonio de Azevedo dos Santos, Joaquim Francisco da Silveira, Serafim Cardoso Leite, Manoel da Costa Ramos, Manoel Antonio Solteiro, Manoel Luiz Freire de Andrade.

— Vieram no vapor nacional *Pirapama* do Acaracú e escalas.

João Bosson e um criado, Dr. Livino Pinto Brandão e sua senhora, D. Antonia Carneiro Monteiro e um criado, Antonio Joaquim da Silva, Francisco José da Silva, João Gurgel do A. Valente e um escravo, Antonio Tassanho, Henrique Hernil, Barão de Mensejano e um criado, Eduardo G. Valente e um escravo, M. M. Vieira França, Francisco Antonio de Carvalho, Orlando Alves de Paiva, José Lopes das Neves, Eufrasio Alves de Oliveira, sua senhora e uma criada, Idalino Alves de Oliveira, Manoel Grobo Porto, Dr. Santino de Assis Pereira Rocha, Primo P. Borges, Victorino José Barroso, Mancio Rouback, Francisco Gomes Marques da Fonseca, Angelo Danatis, Bernardo Sonet, Camillo Calm e uma ex praça do exercito.

— Vieram dos portos do sul no brigue brasileiro *Amelia*:

Marianna Francisca do Carmo e uma filha.

— Sahiram para Lisboa na barca portugueza *Maria Luiza*:

José Pedro Canella, Francisco José do Amaral.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSAO EM 4 DE MAIO DE 1872

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Doria, Rigueira Costa, Souza Leão, faltando com causa os Srs. desembargadores Guerra, procuradores da corôa, e Domingues e Silva, abrio-se a sessão.

Depois de passados os feitos, retirando-se o Sr. desembargador Rigueira Costa, para presidir o jury, e o Sr. desembargador Lourenço Santiago, por encommodo de saude, o Exm. Sr. presidente levantou a sessão por falta de numero.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Do jury do Tamborel.—Appellante, o juizo; appellado, Vicente, escravo.

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, João Baptista Casanova; appellado o commendador João Felix dos Santos.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago, ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do juizo de direito de Quixeiramobim.—Appellante, José Pereira Luna; appellada a justiça.

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, a Santa Casa de Misericordia; appellado, Simphronio Olympio de Queiroga e outros. Embargantes, viuva e herdeiros de Sebastião Antonio Paes Barreto; embargado os visconde de Suassuna.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. dezembargador Domingues e Silva:

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Manoel Izidro por seus cunhados; appellado Francisco Manoel de Siqueira.

Do Sr. desembargador Rigueira Costa ao Sr. desembargador Souza Leão:

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Appellante, Antonio Henrique de Souza Gomes; appellado, Thomaz Antonio de Nobrega Peregrino. Appellantes, Vicente Pereira de Mello e outros; appellado, Joaquim José de Sant'Anna. Appellante, D. Joaquina Gomes da Silva; appellado, João José de Almeida.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Guerra:

APPELLAÇÕES CRIMES.

Appellante, o juizo; appellado, Antonio Soares da Rocha. Appellante, Alexandre José Pedrosa; appellada, a justiça. Appellante, o juizo; appellado, João Ignacio Bonilla. Appellante, Antonio Thomaz d'Aquino Araujo; appellada, a justiça.

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Appellante, Miguel Francisco da Costa Machado; appellada, D. Anna Joaquina Xavier de Castro. Appellantes, José Ignacio Nunes Freire, e outros; appellados, herdeiros do major Manoel Gomes da Cunha Lima. Appellante, o Barão de Bemfica; appellada, a fazenda nacional. Appellante, Joaquim José dos Santos Lessa; appellados, Antonio Joaquim de Souza e outros.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CRIMES.

Appellante, Leonardo Nunes da Costa; appellada, a justiça. Appellante, Joaquim Pereira Luna; appellada, a justiça.

APPELLAÇÃO CIVEL.

Appellante, D. Senhorinha Thereza de Jesus; appellado, o curador geral.

DELIGENCIA CRIME.

Ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Do jury de Caruarú.—Appellante, João da Cruz Macedo; appellados, Claudio Ribeiro de Mello, e outros.

Do jury do Saboeiro.—Appellante, o juizo; appellado, Francisco Freire de Moraes.

Do jury de Bom Conselho.—Appellante o juizo; appellado, Joaquim de Luna Baptista Bembem.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSAO ADMINISTATIVA EM 2 DE MAIO DE 1872.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

As dez horas da manhãa reunidos os Srs. deputados Olinto Bastos secretario interino, Candido Alcoforado, Alvaro d'Almeida e deputado supplente Sá Leitão, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente abrio a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 29 de abril.

EXPEDIENTE

Officio do Exm. Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella communicando ter em data de 26 do mez proximo passado assumido a administração da provincia na qualidade de seu 2º vice-presidente.—O tribunal resolveu que se accusasse o recebimento.

Officio da junta dos correctores, scientificando o numero das cotações feita por cada um dos correctores no mez proximo passado.—Mandou-se archivar.

Jornal official, de n. 81 á 92.—Para o archivo.

Foram á rubricar os livros—diario de Fortunato Ribeiro Bastos, idem de Poças & Irmão.

A Joaquim José Ferreira foi deferido o juramento do estylo pelo registro do patacho *Fortuna*, expedindo-se-lhe logo a respectiva carta.

DESPACHOS.

Na duvida da secretaria opposta ao despacho de 29 do mez proximo passado exarado na petição de Joaquim José Ferreira em que pedio o registro de seu patacho *Fortuna*.—Passe-se a carta, como d'alguma sorte fôra ordenado pelo tribunal em seu despacho de 29, que mandou fazer o registro de tal carta, lavrando se termo de juramento do estylo, em ordem a ficar tudo isto prompto em conformidade do despacho de hontem proferido em uma nova petição annexa.

Sobre informação da secretaria relativamente a fiança prestada pelo agente de leilões João Chrysostomo da Silva Jatahy e remettida officialmente pelo conservador do comercio do Ceará.—Procede a duvida quanto á revalidação, devendo a secretaria examinar se no archivo respectivo existe alguma fiança nos termos da que foi apresentada pelo referido agente de leilões.

Na petição de Olympio da Silva, pedindo a entrega dos originaes das petições e documentos que apresentou ultimamente por occasião de solicitar o provimento do officio de agente de leilões, ficando copia na secretaria.—Informe a secretaria.

Na de Justino Meroz Ferreira, successor de Cardoso & Meiroz, pedindo que se transfiram á firma Meiroz, Carvalho & C. os livros copiador e diario que pertenceram a firma extincta.—Como requer.

Na do mesmo Justino Meroz Ferreira, acompanhado do distrato social, que celebrara da firma Cardoso & Meroz, pela retirada do socio Manoel Cardoso de Souza.—Assignada a petição por ambos os socios, volte.

Na de Silva & Cardoso, apresentando a registro a nomeação de seu caixeiro despachante Antonio da Silva Neves.—Seja registrada a nomeação junta.

Na de Silva & Joaquim Felippe, fazendo allegação no sentido de não se lhe poder negar o registro de seu distrato social.—Faça o registro no livro avulso. (E resolveu o tribunal que no referido livro se fizesse nota para constar que não esta de todo determinada a liquidação da firma José Guilherme & C., afim de que em tempo opportuno pague o sello devido pelo restante da liquidação.)

Na de João Pereira Pedroso Lima, Antonio Pedroso Lima, submettendo a registro o seu distrato social.—Vista áo Sr. desembargador fiscal.

Na de Meroz, Carvalho & C. offerecendo á registro o seu contrato social.—Volte a petição depois de assignada por todos os socios com as suas firmas individuaes.

Na de Joaquim Berlim, Barão de Aquiraz e bacharel Francisco Paurillo Fernandes Bastos, offerecendo tambem a registro o seu contrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Na de Augusto Pinto de Lemos, juntando o conhecimento demonstrativo de haver pago o impôsto de seu officio de correctór com relação ao 2º semestre de de 1871 a 1872.—Seja registrado o conhecimento e depois entregue ao supplicante.

Na de George Patchitt, juntando igual conhecimento.—Registre se o conhecimento e depois entregue-se ao supplicante.

Na de Francisco José Silveira, tambem juntando igual conhecimento.—Depois de registrado o conhecimento junto, seja entregue a parte.

Na de Luiz Amavel Dubourcq, idem.—Depois de registrado o conhecimento junto seja entregue ao supplicante.

Na do Dr. Felippe Nery Collaço, interprete do commercio, juntando tambem conhecimento semelhante.—Registre se o conhecimento e seja este depois entregue ao supplicante.

Na de João Antonio Ferreira e Joaquim da Silva Salgueiral, apresentando á registro o seu contrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

COM INFORMAÇÃO DO SR. DESEMBARGADOR FISCAL.

Petição de João Manoel da Veiga e Seixas Filho e João Fernandes de Almeida, contrato social.—Registre-se na forma do decreto n. 4394.

De João Baptista de Moraes e Manoel José Carneiro Pinto, idem.—Registrado o contrato em conformidade do decreto n. 4394.

De Marcellino & C. idem, achando-se satisfeito o despacho de 25 de abril ultimo.—Registre-se o contrato nos termos do decreto n. 4394.

Summario ex officio para ter lugar a distituição do agente de leilões Francisco Antonio Pontual Junior, contendo o libello accusatorio do Sr. desembargador fiscal.—Deferido o requerimento do Sr. desembargador fiscal.

PAPEIS ADIADOS.

Officios da junta dos correctores de 30 de março e 23 de abril sobre a representação do correctór Francisco Jose da Silveira, e faltas commettidas por alguns correctores no exercicio de seus empregos.—Adiada a discussão pela hora, tendo tribunal resolvido que dita discussão continue na sessão do dia 6, mesmo depois da sessão judiciaria.

Relatorio em discussão, da ultima junta dos correctores.—Adiado.

Nada mais houve e foi encerrada a sessão ás 11 horas e meia do dia.

SESSAO JUDICIARIA EM 2 DE MAIO DE 1872.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO A. F. PERETTI.

Secretario Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Motta, e os Srs. deputados Olinto Bastos, Candido Alcoforado, Alvaro e supplente Sá Leitão.

Lida, foi approvada a acta da sessão passada.

O Exm. Sr. conselheiro presidente deu o seguinte despacho: cumpra-se e registre se—na portaria expedida pelo vice-presidente da provincia prorogando por 15 dias a licença concedida ao Sr. desembargador adjunto José Accioli de Vasconcellos.

ACCORDÃOS ASSIGNADOS.

Embargante embargado, o barão de Campo Verde, embargante embargado, Manoel Marques de Oliveira, appellantes os administradores da massa fallida de Pedro da Silva Rego, appellada a viuva de Felix Souvage, appellante Joaquim Salvador Pessôa de Siqueira Cavalcante, appellada a directoria da caixa filial do Banco do Brasil nesta cidade, appellantes os administradores da massa fallida de Antonio José de Figueiredo, appellado José Alves de Aguiar, appellante José Gonçalves Pereira, appellado Manoel Gonçalves Pereira Lima.

JULGAMENTO.

Juiz especial do commercio: appellante réo João Affonso Torres, appellado autor Francisco da Silva Cardoso; juizes os Srs. Reis e Silva, Motta, Alvaro e Candido Alcoforado. Não se tomou conhecimento da appellação por ter sido apresentada fóra de termo legal.

Continúa sobre a mesa o feito que pende d'embargos, no qual é juiz certo o Sr. desembargador Doria, entre partes embargante Francisco José de Oliveira Junior, embargados os administradores da massa fallida de Antonio José de Figueiredo.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellantes os administradores da massa fallida de José de Castro Redondo, appellado José Maria Sodré da Motta.

Ao Sr. desembargador Motta: appellante Francisco Ribeiro de Andrade, appellado Francisco Vaz Pereira.

AGGRAVO.

Juizo especial do commercio: aggravantes Johnston Pater & C., embargados os curadores fiscaes da massa fallida de James Ryder & C.

O Exm. Sr. conselheiro presidente negou provimento.

DELIGENCIA.

Appellante Antonio Alves Pinto Tartaruga, appellado Manoel Pinto de Araujo.

O Sr. desembargador Reis e Silva proferio o seguinte despacho: deferida a quota de folhas 128.

Encerrou-se a sessão á 1 hora da tarde.

THESOURARIA DE FAZENDA.

Dia 6 de maio.

Foram remettidos ao Sr. thesoureiro para serem pagos:

Officio da presidencia, mandando pagar vencimentos do destacamento de guardas nacionaes na villa do Bonito, na importancia de 544$000.

Officio da presidencia, mandando pagar a José da Cruz Santos, a quantia de 597$080.

Officio da alfandega, remettendo contas de despachos feitos pelo respectivo porteiro com o expediente da mesma no mez proximo passado.

Officio do arsenal de marinha, remettendo contas de Bernardina Costa Paula Moraes na importancia de 15$400.

Officio da secretaria de policia, remettendo contas de despezas feitas com o respectivo expediente no mez passado.

Officio da faculdade de direito, remettendo contas de despezas feitas com o expediente da mesma no mez proximo passado.

Officio do correio, remettendo contas de despezas feitas pelo respectivo thesoureiro no mez proximo passado na importancia de 2:335$080.

Officio do commandante do forte do Buraco, apresentando contas do fornecimento d'agua ao mesmo no mez proximo passado.

Officio do tribunal da relação, remettendo contas de despachos feitos no mez proximo passado, na importancia de 37$080.

Requerimento de D. Anna Accioli Barreto de Almeida.

Requerimento de João Rodolpho Gomes.

Requerimento de Ludgero Francisco de Assis.

Requerimento de Manoel José dos Santos.

Requerimento de Manoel Joaquim de Miranda e Souza.

Requerimento de Manoel do Nascimento Araujo.

Requerimento de Vasconcellos & Antunes.

Foram igualmente remettidos ao Sr. pagador para serem pagos:

Requerimento do bacharel Angelo Caetano de Souza Cousseiro.

Requerimento de Ignacio do Rego Barros Pessôa.

Requerimento do bacharel Lourenço Francisco de Almeida Catanho.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Sr. redactor da Revista Diaria do Diario de Pernambuco. (*)

Na sua *Revista* de hoje dando V. S. noticia do incendio da loja de fazendas de meu patrão o Sr. Antonio Duarte Machado, fez a observação de que á policia competia averiguar se foi, ou não casual esse incendio em *circumstancias especiaes*.

Esta sua ultima observação obriga-me á vir á publico declarar o que occorreu em tal incendio.

O Sr. Machado foi á *Escada* com destino depois á *Gamelleira*, sahindo desta cidade no dia 3 do corrente, sexta-feira, e não sabbado, como diz a *Revista*, e durante o mez de abril fez o mesmo senhor ao interior desta provincia tres ou quatro viagens, e constantemente viaja elle pela estrada de *S. Francisco*, porque para a *Escada, Una, Gamelleira*, e outros lugares adjacentes á estrada de S Francisco tem elle muitas transações commerciaes.

A viagem de sexta-feira nada tem de *especial*

Não sei qual a causa do incendio, e nem sei ao que attribui-lo.

A's nove horas da noite do dia 4 fechei as portas do estabelecimento e dirigi-me para a sala de jantar, onde com mais tres companheiros fomos dormir.

A' meia noute pouco mais ou menos, um dos tres companheiros, Manoel Duarte Vieira, acorda-me dizendo que na loja havia fogo Corro a ver se podia salvar a loja, mas o fogo já era tal, que não pude ir abrir as portas da casa que dão para a rua de *Marcilio Dias*, e então pelo portão que dá para a rua da *Assumpção* mandei dar parte do incendio á igreja da Penha, mais proxima da casa incendiada.

Os habitantes visinhos moradores da rua da Assumpção appressaram-se a soccorrer-me mas debalde porque o fogo já era intenso.

Esses mesmos são testemunhas dos esforços que fiz nessa occasião.

Estas palavras servem para de alguma maneira justificar-me de qualquer má intenção que para commigo se tenha.

O Sr. Machado talvez hoje esteja nesta cidade de volta de *Gamelleira*, donde ainda sexta-feira mandou-me dinheiro para entregar ao Sr. José Machado Lopes, e então se elle quizer, e entender melhor, virá de novo á imprensa.

Recife 6 de maio de 1812.

Manoel Antonio da Silva Antunes.

LICEU DAS ARTES E OFFICIOS.

Quarta feira 8 do corrente tem lugar no theatro de Santo Antonio um espectaculo extraordinario em beneficio da edificação desse monumento que attestará aos nossos vindouros uma das épocas mais brilhantes da nossa vida social.

Não é uma memoria levantada a um feito de armas, nem ao derramamento de sangue dos nossos irmãos: é sim a intelligencia, qualidade que approxima o homem de seu Creador.

Este espectaculo é em grande parte feito á custa de um estrangeiro, dedicado á nossa provincia e que com nosco vive irmãamente, o Sr. Julio Pope, que tomando verdadeiro interesse pelo nosso progresso, lembrou-se de carregar sobre seus hombros uma pedra para esse grande e inmorredouro monumento de civilisação de que damos prova tão evidente.

E á vista de acção tão espontanea e de tanto realce, haverá pernambucano que não sinta um movimento electrico de amor a sua terra natal e não vá tambem acompanhar o illustre maestro em sua sincera demonstração de interesse que toma pelo engrandecimento da Veneza da America?

Quantos pensamentos sublimes se não acham reunidos em um só emblema?

O Liceu das Artes e Officios é o symbolo do progresso, da civilisação e do grande desenvolvimento intellectual que experimentamos: bemdito aquelle que teve a tão feliz lembrança de inicia-lo: bemditos aquelles que concorrerem de qualquer modo para sua realisação, os vindouros lhe serão agradecidos.

...

Eleição

Dos membros da mesa regedora da confraria do Senhor Bom Jesus da Via Sacra da Santa Cruz, que tem de funccionar no anno compromissal de 1872 a 1873.

Provedor.

O Illm. Sr. tenente Manoel Domingues da Silva Junior.

Provedora.

A Exma. Sra. D. Silvana Januaria da Silva Agra.

Escrivão.

O Illm. Sr. capitão José Rodopiano dos Santos.

Escrivã.

A Exma. Sra. D. Francisca Paes Barreto.

Thesoureiro.

O Illm. Sr. Domingos José da Silva Nogueira.

Procuradores.

Os Illms. Srs.:

Daniel Tavares Coelho.
José Francisco de Figueiredo.

Definidores.

Os Illms. Srs.:

Manoel Maria Rodrigues do Nascimento.
Theodoro José Tavares.
Francisco Alves de Carvalho.
Manoel José de Araujo.
Elias Baptista da Silva Ramos.
Manoel Luiz Ribeiro.
Antonio Joaquim da Silva Brito.
Domingos da Silva Ferreira Junior,
José Candido de Moraes.
Francisco de Paula Meira Cardoso.
Marcolino José Pupe.
Justino Gomes de Almeida.

Definidoras.

As Exmas. Sras.:

D. Helena Carolina Figueiredo de Albuquerque.
D. Francisca de Paula Figueiredo Gama.
D. Silvana Moreira Lima.
D. Bebiana Augusta de Albuquerque M. Silveira.
D. Carlota Valeriana de Carvalho.
D. Florinda Adelaide de Azevedo Maia.
D. Maria do Carmo da Rocha Santos.
D. Anna Marques de Amorim.
D. Maria Gonçalves de Brito.
D. Maria Francisca de Lyra Góes.
D. Senhorinha Jacome Peixoto de Carvalho.
D. Olindina Gonçalves Fialho.
D. Anna Simplicia de Oliveira.
D. Clara Maria de Castro Moreira.
D. Antonia Altina de Menezes Guaiaco.
D. Francisca Olindina da Fonceca.
D. Maria Joaquina de Mendonça Ribeiro,
D. Delfina Maria Braga.
D. Candida Augusta da Silva Gouveia.
D. Francelina Maria Chaves.
D. Joaquina de Faria Teixeira.
D. Alexandrina Rita do Amparo Costa.
D. Francelina Duarte Vital de Oliveira.
D. Francisca Joaquina de Oliveira.

Freguezia da Boa-Vista, 5 de maio de 1872.

O vigario.
Themistocles Romão Pereira dos Santos.

(*) Publicando o artigo acima cremos dar plena prova de que não queremos tolher a liberdade nem o direito de ninguem, entretanto cumpre-nos accrescentar que não affirmamos cousa alguma que possa offender a reputação do proprietario da loja incendiada em questão. Cumprimos um dever chamando a attenção da policia para as circumstancias do incendio: á elle compre verifica-las e tirar os corollarios que parecerem rasoaveis e justos.

A Redacção.

2ª Secção.—N. 1055.—Provincia da Parahyba Palacio do governo, em 19 de abril de 1872.

De posse do relatorio por Vmc. confeccionado e apresentado a esta presidencia, ácerca da epidemia da febre amarella, que ultimamente grassou entre as tripolações de navios estrangeiros, surtos no porto desta capital, tenho a declarar-lhe que inteiramente me satisfizeram o seu zelo, actividade e dedicação, não só com relação ao conveniente tratamento dos que foram affectados do mal como ás medidas que prudentemente adoptou para preservar os habitantes desta cidade do contagio e propagação de tão terrivel enfermidade. Pelo que o louvo. Deus guarde á Vmc.—Frederico de Almeida e Albuquerque.—Sr. Dr. Abdon Felinto Milanez, inspector de saude publica e do porto desta provincia.

Vice-consulado Britanico.—Parahyba, 5 de abril de 1872.

Illm. Sr.—E' com muita satisfação que entrego ás mãos de V. S. a declaração inclusa dos capitães dos navios, que durante estes 2 mezes e tanto, tem sido neste porto atacados de febre amarella, e cordealmente junto meus agradecimentos pelo bom tratamento que V. S. constantemente lhes tem dado. Renovo á V. S. os meus sentimentos de estima e consideração.—*Robert J. Shalders.*—B. V. Consul,

We the undersigned Captains of vessels at anchor in this Port, most thankfully declarethat during sur sufferengs and those of surcrews caused by the terrible and deadly yellow faver which has robbed the precious lives of so many foreigners in this Port we hare found in Dr. Abdon Felinto Milanez, the able inspector of public Health of thes Province all humanily real and gentlemany maners never sparing himself in procuring to alleviate sur sufferings for which we in proof of sur gratitude afferhim the present declaration and shall alwags prav to God for the prosperity of só distinguished a gentleman and his family, for whom we disere every blessing.—Parahyba.

Translation.

Nós abaixo assignados, capitães dos navios surtos neste porto, sobre modo reconhecidos declaramos que, nos nossos soffrimentos e nos de nossa tripolação, cauzados pela terrivel e mortifera febre amarella, que tantas vidas preciosas tem roubado aos estrangeiros neste porto, encontramos no Dr Abdon Felinto Milanez, distincto medico da salubridade publica desta provincia, toda a humanidade, zelo e delicadas maneiras, não se poupando em procurar alivio aos nossos males, pelo que, nós, em signal de reconhecimento, lhe offerecemos a presente declaração, e rogamos sempre ao Eterno pela prosperidade de tão distincto cavalheiro e de toda a sua Exmª. familia, á quem desejamos mil venturas.

Parahyba, Março de 1872.

G. H. Menke, capitão do navio allemão *Sadowa*.
Ph Prinzhorn, capitão do navio allemão *Marie*
Henry P. Shalston, capitão do navio inglez *Zoroya*.
Thomas Rac, capitão do navio inglez *Mayfield*.
Henry Milier, capitão do Navio inglez *Phillippine*.
James Colpitts, capitão do navio inglez *Diligent*.
James Mc. Cracken, capitão do navio inglez *Westuard hó*.
William Ugler, capitão do navio inglez *Ailsa Craig*.
William Deak, capitão do navio inglez *Iatne*.
Lewis Wigley, capitão do navio inglez *Belle*.
N. Brussiano, capitão do navio grego *Zora*.
Bernhard Arnstadt, capitão do navio allemão *Elisabeth Ronneberg*.
Robert Moore, capitão do navio inglez *Douglas*.
Thomas B. Denter, capitão do navio inglez *Maria*.
William Hatchison, capitão do navio inglez *Iris*
O. F. Cedengvist, capitão do navio russo *Victor*.
James Mc. Kay, capitão do navio inglez *Seraphina*.

(Do *Publicador* da Parahyba).

COMMERCIO.

Royal Insurance Company.
Real companhia de seguros de Londres e Liverpool.
CAPITAL
2,000,000 de libras sterlinas
ou
20,000,000$000
Com autorisação do governo.
Segura contra o risco de fogo, casas, fazendas, e qualquer outra especie de mercadoria. O agente nesta provincia
J. O'C. Doyle.
33 — Rua do Commercio — 38
N. B. Para seguros de vida de pessoas livres que a companhia tomará em sua séde em Londres ou Liverpool, o mesmo agente servirá de correspondente, recebe as propostas, reclamações e premios dos seguros das pessoas aqui residentes para transmittir á companhia, e entregar aos segurados os respectivos titulos.

The Alliance Britisk Foreign.
Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824.
Capital £ 5,000:000
Os agentes dessa companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas, e pagam aqui prejuizos devidamente provados.
Rabe Schamettau & C.
Corpo Santo n. 15.

Seguros contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.
Capital. . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva . . . . 8,000:000$000
Agentes,
Mills Lathan & C.

Companhia Phenix Pernambucana.
Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes, dinheiro á risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios a vella ou barcagas, á premios muito modicos: á rua do Commercio numero 34.

SEGURO CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob Insurance Company.
Agentes:
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11.

PRAÇA DO RECIFE 6 DE MAIO DE 1872.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar—americano purgado 2$300 por 15 kilos, sabbado.

Assucar—americano baixo 2$100 por 15 kilos, sabbado.

Algodão—de Mamanguape sem inspecção 789 rs por kilo.

Cambio—sobre o Porto a 90 dqv. 11½ 0,0 de premio, sabbado.

P. J. Pinto,
Presidente.
Dubourcq,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 4 . . .	184:293$137
Idem do dia 6	51:395$592
	235:688$729

Descarregam hoje 7 de maio de 1872.

Patacho americano—*Redwing*—farinha de trigo.
Barca ingleza—*Dolphim*—varios generos.
Brigue inglez—*Magdala*—idem.
Brigue nacional—*Galgo*—idem.
Brigue portuguez—*Soberano*—idem.
Escuna allemãa—*Immanuel*—idem.
Barca portugueza—*Saphira*—pedras.
Lugar inglez—*Sarah Smith*—carvão.
Vapor nacional—*Pirapama*—varios generos.
Patacho austriaco—*Diva S.*—carvão.
Patacho inglez—*James Hull*—idem.
Barca portugueza—*Imperial*—bagagem.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 4	2:445$989
Idem do dia 6	128$068
	2:564$057

Volumes sahidos com fazenda	268
Idem idem com generos diversos	404
Somma	672

Importação.

—*Vapor brazileiro* PIRAPAMA, *vindo de Acaracú e escallas manifestou*:

Algodão 12 saccas a Keller & C., 34 a Henrique Saraiva de Araujo Mello, 9 a A. de M. Rolim & C., 31 a Rocha Leal & C.

Carne e sebo 6 garajáos a Cunha Irmãos & C. Couros salgados 168 ao Barão da Solidade, 164 a Oliveira Filhos & C., 288 a Keller & C.

Massa de tomates 1 caixa a Carlos A Laurane.

Queijos 2 caixas a Cunha Irmãos & C., 2 a ordem.

Sola 380 meios a Moraes & Irmão, 274 a J. Busson.

Tecidos de algodão 2 caixas a Pereira de Mello & C.

—*Brigue brazileiro* GALGO, *vindo do Rio de Janeiro consignado a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, manifestou*:

Barricas vasias 800, 200/2 e 200/4 ao consignatario, 600 e 600/4 a L. J. da Silva Guimarães, 800 a J. Licio & Filho.

Café 200 saccos a Fernandes da Costa, 100 a Pereira da Cunha Irmãos, 60 a Costa Amorim, 52 Lima Bairão, 50 a Silva Pinto, 31 a E. E. de Moraes, 30 a J. J. Alves, 10 a D. J. da Cunha Lages Colla 18 saccos a Rezende & C., 6 a F. Ribeiro Bastos.

Fogão 1 em 8 volumes ao consignatario. Fumo 80 rolos a Sodré da Motta, 20 a Monteiro Rocha.

Leite condensado 47 caixas a Keller.

Massas 100 caixas a J. M. Palmeira.

Tinta 4 caixotes a Pereira Vianna. Toucinho 10 barris a Rabello.

Vinho Figueira 10 pipas e 25/5 a Gonçalves Beltrão, 10 e 25 a Rodrigues Mendes.

—*Brigue francez* SAINT PERRE, *vindo de Hamburgo, consignado a Parente Vianna & C., manifestou*:

Alpiste 50 barricas a Magalhães & Irmão, 50 a Alves Lebre, 25 a Loureiro & Simões, 10 a B. J. de Araujo, 10 Monteiro Rocha. Armas 3 caixas a Bohres.

Bezerros 4 caixas a Izidoro Bastos, 3 a Vaz & Leal, 2 aos consignatarios, 1 a Sá Leitão 6 Coimbra.

Cadeiras de madeiras 48 a Gomes & Climaco. Ditas de vime 20 a Carneiro Vianna. Calçado 1 caixa a Monhard Mettler. Canella 20 caixas a Alves Lebre. Cartas de jogar 4 caixas aos consignatarios. Carvão de pedra 11 e meia toneladas a Alves Matheus. Cemento 100 barricas a M. J. Gomes, 100 a J. M. Palmeira, 40 a Costa Amorim. Cerveja 52 caixas a Bohres. Chapas de chumbo 27 caixas a Mouron. Chapéos 13 caixas a Bohres, 6 a Arminio & C, 6 a Christiani, 2 a Silva & Matta. Charutos 1 caixa aos consignatarios. Conservas 9 caixas a Carneiro da Cunha. Couve em conserva 20 barris a Lenz.

Espelhos 7 caixas a Moura Pereira.

Farellos 200 saccos a M. J. Gomes. Ferragens 13 volumes a Bohres, 2 aos consignatarios. Ferro 70 barras a Power Johnston. 362 a Monhard, Mettler. Fructas seccas 3 caixas a Lenz.

Garrafões vazios 600 a Prisco Barboza, 400 a M. J. Gomes, 300 a Soares do Amaral. Genebra 200 garrafões e 200 frasqueiras a M. J. Gomes, 200 frasqueiras a Magalhães & Irmão, 30 caixas a Costa Amorim, 25 a Monteiro Rocha.

Legumes 6 barricas a Lenz. Linha 1 caixa a Vaz & Leal.

Machinas de costura 17 caixas a Carneiro Vianna, Medicamentos 2 caixas a Ferreira Maia. Mindezas 10 caixas a Bohres, 6 a Carneiro Vianna, 4 aos consignatarios, 2 a Vaz Junior, 2 a Moura Pereira, 1 a Christiani, 1 a Chaves & Mendonça. Mobilia 29 caixas a Rocha, Lima & Guimarães, 3 a A. J. Dantas, 3 a J. Ramos, 1 a Lopes Rodrigues. Moldura 1 caixa a Vogeley.

Oleo 1 caixa a Bohres.

Palhinha 6 fardos aos consignatarios, 1 a Monhard Mettler. Papel 1 caixa a Bohres. Dito de embrulho 401 fardos a Costa Amorim, 200 a Loureiro & Simões, 200 a Magalhães & Irmão, 68 a Alves Lebre. Phosphoros 60 caixas aos consignatarios. 20 a Magalhães & Irmão, 14 a Alves Matheus, 12 a Corga Irmão, 10 a A. Ferreira de Carvalho, 10 a Costa Amorim. Pianos 4 a Présile, 2 a Lopes Rodrigues, 1 a Bohres. Pimenta 20 saccos a Alves Lebre, 20 a Soares do Amaral. Presuntos 2 caixa a Lenz.

Salame fumado 1 caixa a Lenz. Salitre 20 barricas a J. M. Palmeira. Sardinhas 1 caixa a Lenz.

Taboas 48 a Alves Matheus. Tecidos 10 volumes a Von Sohsten, 2 a Cramer Frey, 2 a Monhard Mettler, 2 a Keller. Tintas 2 volumes a Bohres, 2 a Caors.

Vellas stearinas 100 caixas a Alves Lebre, 100 a Costa Amorim. Vidros 10 caixas a Bohres, 1 aos consignatarios, 1 a Ferreira Maia. Ditos para vidraças 70 caixas aos consignatarios. Vinho 50 caixas a M. J. Gomes.

—*Lugre inglez* SARAH SMITH, *vindo de Glascow, consignado a Simpson & C., manifestou*:

Cabos 17 peças a Keller. Carvão de pedra 100 toneladas aos consignatarios. Cerveja 807 barricas a Saunders Brothers. Chapas de fogão 50 a Shaw Hawkes. Coke 25 toneladas aos consignatarios. Cylindros de ferro 27 á ordem.

Farinha de milho 300 caixas aos consignatarios. Ferragens 1 barrica a Shaw Hawkes. Ferro bruto 20 toneladas a ordem. Fio 7 caixas a Parente Vianna.

Louça 9 volumes a Keller.

Objectos de esgoto 3,177 volumes e peças á Recife Drainage Company. Oleo de linhaça 10 barris a Shaw Hawkes.

Pesos de ferro 150 a Shaw Hawkes. Polvora 400 barris a Adamson Howie, 400 á ordem.

Tecidos 1 fardo a Parente Vianna. Tintas 200 barris á ordem, 1 a Caors.

Despachos de exportação no dia 4 de maio de 1872.

Para os portos do exterior.

— No patacho hespanhol *Isabel*, para o Rio da Prata, carregaram: Saunders Brothers & C. 60 barricas com 6,394 kilos de assucar branco.

— Na polaca hespanhola *Francisquita*, para o Rio da Prata, carregaram: J. da S. Loyo & Filho

216 barricas com 22,274 kilos de assucar branco.

— No navio germanico *Vallerger*, para o Rio da Prata, carregaram: Carvalho & Nogueira 660 barricas com 10,978 kilos de assucar branco.

— No navio sueco *Frithia*, para o Canal, carregaram: T. Jefferies & C. 600 saccas com 45,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue francez *François*, para Marseille, carregaram: E. A. Burle & C. 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.

Para os portos do interior.

— No brigue nacional *Bartholomeu*, para o Rio Grande do Sul, carregaram: Amorim Irmãos & C. 660 barricas com 51,246 kilos de assucar mascavado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 4 . . .	9:564$831
Idem do dia 6 . . .	3:969$257
	13:534$088

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 4 . . .	13:717$810
Idem do dia 6	10:008$495
	23:726$305

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 5.

Rio Grande do Sul—37 dias, brigue brasileiro *Amelia*, de 229 toneladas, capitão José Luiz de Mello, equipagem 10, carga carne; á Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Paraná—32 dias, polaca hespanhola *Bella Dolores*, de 195 toneladas, capitão Jaime Gonesta, equipagem 13, carga carne; á J. J. G. Beltrão.

Hamburgo—49 dias, escuna allemãa *Immanoel*, de 98 toneladas, capitão F. Marckmann, equipagem 6, carga differentes generos; á Tasso Irmão.

Porto—24 dias, barca portugueza *Imperial*, de 247 toneladas, capitão Antonio José de Oliveira, equipagem 14, carga varios generos; á Soares Primo.

Navios entrados no dia 6.

Granja e portos intermedios—9 dias, vapor nacional *Pirapama*, de 312 toneladas, commandante João Soares Monteiro, equipagem 26, carga differentes generos; á companhia Pernambucana.

Lisboa—30 dias, brigue portuguez *Soberano*, de 240 toneladas, capitão Manoel Bernardo Buginganga, equipagem 14, carga diversos generos; á Amorim Irmão & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Lisboa—Barca portugueza *Maria Luiza*, capitão Antonio Sabino Gonçalves, carga assucar, algodão e outros generos.

Rio Grande do Sul—Patacho brasileiro *Fortuna*, capitão Luiz Agostinho do Espirito Santo, carga assucar e aguardente.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Mossoró o lugre russo *Sahit*, capitão Soderland, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

Idem para Bahia o patacho inglez *Harp*, capitão Nielsen, com a mesma carga que trouxe de Terra Nova.

EDITAES

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico que em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia de 4 do corrente mez vão novamente á praça no dia 16 do mesmo, para ser arrematados por venda a quem mais der, os ferros velhos existentes no quartel de Santo Amaro, visto ter sido insufficiente o preço de 160 por arroba offerecido por André de Abreu Porto.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 6 de maio de 1872.

O official maior,
Miguel Affonso Ferreira.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. director geral interino faço constar ao professor publico de instrucção primaria Luiz Cyriaco da Silva, que o mesmo Illm. Sr. tem marcado o praso de 30 dias, a contar desta data, para que assuma o exercicio da cadeira da povoação de Quipapá, que permutou pela dos Affogados, em 17 de janeiro do corrente anno, e não o fazendo no praso acima dito incorrerá nas penas previstas na lei.

E para que chegue ao conhecimento do mesmo professor, faço o presente que será publicado pela imprensa.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco 3 de maio de 1872.

O secretario,
Aureliano A. P. de Carvalho

DECLARACOES.

Consulado francez

Os credores do fallecido subdito francez Achille Anglade, são convidados a apresentarem-se neste consulado, no dia 8 do corrente as duas horas da tarde, para receberem segundo os recursos do espolio, a quantia que couber a cada um.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foi transferida para o dia 16 do corrente a arrematação da obra do rebaixamento da ladeira do Timbó orçada em 7:920$000.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 2 de maio de 1872.

O commandante do 6.º batalhão da guarda nacional do municipio do Recife, pelo presente faz publico que na terceira dominga do corrente mez se reunirá o conselho de qualificação da parochia dos Affogados, no consistorio da respectiva matriz afim de dar principio a seus trabalhos: devendo, portanto, as partes nelle interessadas allegar os seus direitos na forma prescripta nas instrucções de que trata os decretos n. 722 e 1130.

Recife, 3 de maio de 1872.

Conselho de compras de marinha.

O conselho promove no dia 7 do corrente mez, ávista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa, e sob as condições do estylo, a compra dos objectos do material da armada seguintes:

2 amarras de ferro de 7 a 8¼8 cada uma com 120 braças, 2 ancoras de ferro de 12 quintaes, 20 almotolias de folha, 50 braças de corrente de ferro de 3¼8, 50 braças de corrente de ferro de 5¼8, 150 braças de corrente de ferro de 6¼8, 20 barris de galé, 20 baldiadeiras, 4 peças de cabo de cairo de 5 polegadas, 4 ditas de dito de manilha de 4 polegadas, 2 amarras de ferro de 1 1¼4 de polegada, cada uma com 120 braças, 500 folhas de lixa esmeril em panno, 12 duzias de limatões de 1¼4 a 3¼4, 50 arrobas de oleo de linhaça, 200 pucaros de folha, 30 latas de tinta verde, 50 latas de tinta branca de zinco, 6 duzias de taboas de assoalho de páo-carga, 50 arrobas de zarcão e 10 varões de cobre de 6¼8.

Tambem o conselho no mesmo dia 7 do corrente mez, de igual fórma, contrata o fornecimento até junho do corrente anno, do seguinte:

Para imperiaes marinheiros e aprendizes ditos.

Camisas de baeta azul, tendo o corpo 4 1¼2 palmos de comprimento e 3 as mangas inclusive os punhos.

Camisas de baeta azul, tendo o corpo 3 palmos de comprimento e 2 as mangas inclusive os punhos.

Lenços de seda preta para gravatas.

Para marinhagem.

Camisas de baeta azul, tendo o corpo 4 1¼2 palmos de comprimento e 3 as mangas inclusive os punhos.

Para aprendizes artifices.

Lenços de seda preta para gravatas.

Sala das sessões do conselho de compras de marinha de Pernambuco 3 de maio de 1872.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

THEATRO SANTO ANTONIO
HOJE
Terça-feira 7 de maio
Importante novidade.

Mlle. Lafourcade
cantará a grande aria do 1º acto da celebre opera

O GUARANY
DO
joven e talentoso maestro brasileiro
CARLOS GOMES
a qual foi tambem por ella cantada no Rio de Janeiro, acompanhada pelo proprio compositor e recebida pelo publico com innumeros applausos.

PROGRAMMA
Primeira parte.
Les femmes qui pleurent
Comedia em 1 acto
Representada por Mrs. Halbleib, Séguin e Hurbain, e por Mmes. Poppe e Sarah.
Segunda parte.
La Dame Blanche
Ouvertura pela orchestra.
Le Toque'
(Grande successo)
Excentricidade cantada por
Mr. Gauthier.
O GUARANY
Grande aria de entrada do 1º acto, cantada por Mlle. Lafourcade
Terceira parte.
Mr. Choufleuri restera chez lui le,,,
OPERETA EM UM ACTO.
De Offembach
Principiará ás 8 1¼4
Haverá como de costume um trem para Apipucos e um bond para a Magdalena.

THEATRO SANTO ANTONIO
COMPANHIA FRANCEZA
Quarta-feira 8 de maio

Espectaculo extraordinario
dado pela companhia do Sr. Hurbain, a pedido do maestro o Sr. Julio Poppe e por intermedio do Sr. Dr. Lobo Moscoso, em beneficio da
SOCIEDADE DOS ARTISTAS MECHANICOS E LIBERAES
para ser applicado o seu producto ás obras do
LYCEU DE ARTES E OFFICIOS.

Representar-se-ha a interessante opera do maestro Offembach:

LA PERICHOLE
na qual são desempenhados os principaes papeis por
Mlle. Lafourcade
e Mrs. Gauthier e Hurbain.

Terminará o espectaculo com a cançoneta comica
POMMADA
cantada em portuguez por Mr. Hurbain.
A's 8 1¼4
AVISO

Os bilhetes acham desde já á venda nos seguintes lugares:

No Recife.

Rua do Torres, typographia Mercantil, em mão do Sr. Carlos Muhulert.

Santo Antonio

Rua do Duque de Caxias n. 3, officina de alfaiate, em mão do Sr. Anselmo Ayres de Azeredo, e na mesma rua n. 28, loja de cabelleireiro, em mão do Sr. Jayme, rua da Concordia n. 110, officina de marcineiro, em mão do Sr. Pedro Ratis.

Boa-Vista.

Rua da Imperatriz, loja de funileiro da porta larga, em mão do Sr. Francisco Rodrigo dos Santos. Na mesma rua loja de pintor dos Srs. Durville e Silva e de relojoeiro do Sr. Walter.

A commissão, em nome da sociedade, agradece desde já sinceramente á todas aquellas pessoas, que se dignaram concorrer á este espectaculo, cujo producto deve reverter em prol d'um estabelecimento de tão reconhecida utilidade como será o Lyceu de Artes e Officios.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

O beneficio do artista Francisco Ignacio Guerreiro tem lugar no dia 15 deste mez.

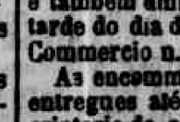
AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA
DAS
Messegeries maritimes.

Até o dia 11 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Sindh*, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres. tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia; rua do Commercio n. 9.

COMPANHIA
DE
Navegação Brasileira



Até o dia 10 do corrente é esperado dos portos do norte o vapor, *Cruzeiro do Sul*, commandante Freire, o qual depois da demora de costume seguirá para os portos do sul.

Para fretes e passageiros trata-se na agencia.

Encommendas de pequeno valor, peso, medida e tambem dinheiro, recebem-se até a 1 hora da tarde do dia da sahida do vapor. Agencia rua do Commercio n. 8.

As encommendas vindas por este vapor serão entregues até o dia da sahida do mesmo, no escriptorio da companhia, depois desse termo serão recolhidas no trapiche do Dantas

Para o Rio de Janeiro

segue com brevidade o veleiro patacho nacional *Veloz*, recebe ainda alguma carga a frete: a tratar com Fernandes & Irmão, á travessa da Madre de Deus n. 12.

PARA O PORTO

Seguirá com muita brevidade a bem conhecida barca portugueza *Saphira*, por ter a maior parte de sua carga prompta: para o resto da carga e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. successores, á rua do Vigario n. 19, ou com o capitão, na praça.

Para o Rio-Grande do Sul.

Seguirá dentro em poucos dias o patacho nacional *Bemfica*, por já ter prompta a maior parte de sua carga; para o pouco que lhe falta, que receberá a frete razoavel: trata-se com Baltar, Oliveiro & C. á rua do Vigario n. 1, 1º andar.

PARA O
PORTO

pretende sahir com pouca demora a barca portugueza *Social* por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem bons commodos, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA
DE
NAVEGAÇAO BRASILEIRA

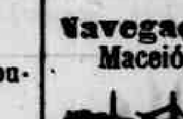
Dos portos do sul é esperado até o dia 8 do corrente, um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Para carga e passageiros trata-se na agencia. Encommendas de pequeno valor, peso, medida e tambem dinheiro recebem-se até 1 hora da tarde do dia de sua sahida: na agencia, rua do Commercio n. 8.

As encommendas vindas por este vapor serão entregues até o dia da sahida do mesmo, no escriptorio da companhia, e depois deste termo serão recolhidas no trapiche Dantas.

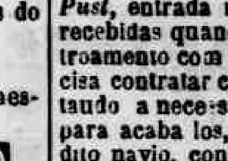
— Para o Aracay, em direitura, sahe com brevidade o palhabote nacional *Maria Amelia*, capitão e pratico Francisco Thomaz de Assis; já tem parte da carga engajada, para o resto trata-se com Antonio Alberto de Souza Aguiar, a rua do Amorim, armazem n. 60, ou com o capitão a bordo.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.



O vapor *Giquiá*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahu', Acaracú e Granja.



O vapor *Pirapama*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde

Recebe carga até o dia 14, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12

— O capitão H. W. Voss da barca allemãa *J. F. Pust*, entrada neste porto por causa de avarias recebidas quando fundeada no lamarão por abalroamento com a galera ingleza *Ryer Clyde*, precisa contratar com quem por menos fizer, prestando a necessaria fiança e marcando um praso para acaba los, os concertos de que necessita o dito navio, conforme as declarações dos peritos, as quaes podem ser examinadas no consulado do imperio germanico, aonde se recebem propostas em cartas fechadas até o dia 6 do corrente ao meio dia.

BAHIA

Para esse porto seguirá em poucos dias o veleiro patacho nacional *Garibaldi*: para carga e fretes trata-se com Tasso Irmãos & C., ou com o capitão Custodio José Vianna.

Para o Rio Grande do Sul

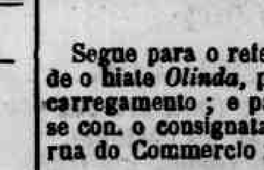
pretende seguir com muita brevidade o palhabote nacional *Jovem Arthur*, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. no seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 57.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor,
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba* seguirá para os portos acima no dia 10 do corrente a meia noute.

Recebe carga, encommendas passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Mamanguape.



O vapor *Coruripe*, commandante Santos, seguirá para o porto acima no dia 11 do corrente as ? horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia de sua sahida: escriptorio do forte do Mattos n. 12.

Pará

Segue para o referido porto com muita brevidade o hiate *Olinda*, por ter a maior parte de seu carregamento; e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim J. G. Beltrão á rua do Commercio n. 5.

LEILOES.

LEILÃO DE MIUDEZAS
PERFUMARIAS E FERRAGENS
HOJE

Alves & C. farão leilão por intervenção do agente Pestana, de um completo sortimento de miudezas, perfumarias e ferragens, todas proprias deste mercado existentes em seu armazem, para liquidar e fechar contas. Tudo será vendido sem reserva alguma, no dia terça-feira 7 do corrente, ás 11 horas da manhãa, em seu armazem á rua da Cruz n. 54.

LEILÃO
HOJE.
A's 12 horas da manhãa em ponto

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio d'esta cidade, o agente Oliveira por intervenção de seu preposto Pinho Borges, procederá a novo leilão da casa com fazendas e todos os seus accessorios, pertencente a massa fallida de Martins & Leopoldo, sita na rua da Madre de Deus n. 9, cujo leilão será effectuado em um só lote: Os Srs. pretendentes podem examinarem antecipadamente a relação das fazendas, armação e mais artigos existentes no dito estabelecimento, dirigindo-se para isto ao escriptorio do mesmo agente, rua do Imperador n. 83, a fallar com o seu preposto Pinho Borges que lhes indicará as informações que precisarem.

O leilão será effectuado no dia 7 do corrente ás 12 horas da manhãa em ponto, no referido estabelecimento.

LEILAÕ
DE
100 caixas com vidros para vidraças de differentes tamanhos
Parte do carregamento do lugre allemão «Mandarim»
HOJE
A's 10 1¼2 horas em ponto.
No armazem alfandegado Barão do Livramento caes do Apollo

F. Meyer, capitão do lugre allemão *Mandarim*, arribado neste porto por força maior na sua ultima viagem de Antuerpia para S. Francisco, levará á leilão, com licença do Sr. inspetor da alfandega, em presença do empregado da mesma repartição para o fim nomeado, com assistencia do consul do imperio Germanico, por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer, os objectos acima mencionados que fazem parte do carregamento do referido navio, sendo que dita venda será effectuada para satisfazer parte das despezas feitas pelo mesmo navio neste porto.

O leilão será effectuado as 10 1¼2 horas do dia acima no armazem alfandegado Barão do Livramento, Caes do Apollo.

Leilão
DE
Marca F & R 100 saccos com feijão preto.
Hoje
A'S 10 HORAS EM PONTO.

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer de 100 saccos com feijão preto da marca acima, vindos do Rio de Janeiro na barca *Vencedora*, os quaes serão vendidos em 1 lote, no dia acima terça-feira 7 do corrente, ás 11 horas em ponto, por ter o agente outro leilão, no trapiche do Costa no Forte do Mattos.

LEILÃO
Rua da Imperatriz primeiro andar n 44
QUARTA-FEIRA 8 DE MAIO

A' requerimento do curador de ausentes, e por despacho do Sr. Dr. juiz de ausentes; o preposto do agente Oliveira fará leilão do espolio do finado José Marques da Costa Soares, consistindo em 10 cadeiras, 2 ditas de braças, 2 ditas de balanço, 1 sofá, 2 banquinhas e 1 mesa redonda de jacarandá, 1 marqueza, 1 commoda, 1 guarda-roupa, 1 banca quebrada, 2 ditas com tampo de pedra, 1 dita pequena de amarello, 1 dita para escrever, 2 apparadores, 1 sanctuario de jacarandá, 3 serpentinas com mangas, 1 par de escarradeira de vidro, 1 navio em caixa de vidro, 1 par de redomas com ornatos para mesa, 2 quadros grandes de jacarandá, 15 ditos pequenos, 1 caixa de relogio de parede, 1 carteira de jacarandá guarnecida de prata, 1 espelho dourado, diversas obras impressas, 1 caixa de tartaruga guarnecida de ouro para rapé, 1 par de oculos de ouro, 1 telescopio, 1 par de pistolas, 4 calungas de louça, 1 balança com pesos, 1 guarda commida e 7 coberturas de arame, 4 garrafas para vinho, 4 compoteiras de vidro, meio apparelho de louça azul para jantar, 1 globo de vidro para escada, 2 bandejas, colheres de prata para chá e soupa, ditas de metal, 1 paliteiro de prata, 2 bandejas de metal principe, para garrafas, 1 quebra-nós de metal, facas e garfos com cabos de marfim, 1 prença de engommar lençóes, trem de cosinha e outros muitos artigos:

Quarta feira 8 do corrente.

A's 11 horas da manhãa em ponto no dito predio.

AVISOS DIVERSOS

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRPHIACO PERNAMBUCANO

Para conhecimento dos interessados se faz publica a seguinte disposição dos additivos aos estatutos desta casa:

« Art. 16. O socio effectivo que por um anno deixar de comparecer as sessões do Instituto sem causa participada, considerar-se-ha eliminado. »

Haverá sessão ordinaria sexta feira, 10 do corrente maio, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA

Pareceres e mais trabalhos da commissões;

Leitura de um relatorio do Sr. Dr. Baptista Rigueira, sobre o local do reducto do Rio-Formoso.

Secretaria do Instituto, 22 de abril de 1872.

J. Soares d'Azevedo
Secretario perpetuo.

Encargo de consciencia.

Uma pessoa que perdeu no sabbado a quantia de um conto e cento e tantos mil réis da Cambôa do Carmo á rua Direita, roga á quem tenha achado lhe restitúa, que será generosamente gratificado. A pessoa que perdeu póde ser procurada na rua de Lomas Valentinas n. 46.

CAIXEÍRO

Precisa-se de uma pessoa de 16 a 20 annos que tenha bastante pratica de molhados e que dê fiador de sua conducta: quem reunir estes requisitos, póde deixar carta fechada com as iniciaes S. N. nesta typographia, para ser procurado.

Mobilias de alugnel

Aluga-se constantemente mobilias completas e qualquer traste separado, por preço commodo, e tambem se alugam cadeiras, qualquer que seja a quantidade, para festas ou officios funebres: na rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova), armazem do Pinto ns. 57 e 58.

IRMANDADE
DO
Divino Espirito Santo

Tendo principio sexta-feira 10 do corrente as novenas do nosso Divino Padroeiro, convido aos nossos irmãos á comparecerem em nossa igreja no indicado dia, e os de mais a seguir, pelas 6 horas da tarde, para assistirem ao referido acto. Roga tambem a todas as pessoas que tiverem meninas e meninos para serem vestidas as figuras emblematicas, que venham dar seus nomes na casa do nosso irmão ex-juiz Antonio Augusto dos Santos Porto, na praça da Independencia, afim de não se darem duvidas de futuro.

Secretaria da irmandade 6 de maio de 1872

O escrivão.
Antunes Guimarães.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

Tendo este hospital de admittir um escripturario para os trabalhos da secretaria, são convidados os pretendentes a entenderem-se com o abaixo assignado para obterem os esclarecimentos respectivos e poderem bazear as suas propostas, que terão de ser apreciadas e julgadas em sessão da junta administrativa.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco 6 de maio de 1872.

Luiz Duprat,
Secretario.

MACHINAS
DE
COSTURA
DE
SINGER MANUFACTURING COMPANY
Grande reducção de preços !!!
!!! 90$000. 90$000. 90$000 !!!
AVISO ESPECIAL

A alta repotação obtida pelas machinas fabricadas pelo
SINGER MANUFACTURING COMPANY
tem levado diversas pessoas a fabricar imitações que ellas vendem quasi sempre sob pretexto de serem ellas fabricadas pelo systema Singer.

NENHUMA MACHINA SINGER E' LEGITIMA SE NÃO LEVA ESTA MARCA FIXA NO BRAÇO DA MACHINA.

THE SINGER MFG. CO. N.Y. TRADE MARK

PARA EVITAR CONTRAFACÇÕES NOTEM-SE BEM TODOS OS DETALHES DA MARCA.

MARCA DA COMPANHIA

A companhia, desejando proteger seus amigos e freguezes contra as imitações, tem adoptado a marca acima representada.

Previne-se ao publico de não comprar machinas que não levem a marca da companhia.

W. H. CHAPMAN
UNICO AGENTE
N. 45 Rua do Imperador N. 45

Pharmacia da pateo da Ribeira,

Manoel Thomaz Pereira do Rego, pharmaceutico graduado pela faculdade de Medecina da Bahia e socio da pharmacia da rua do Visconde de Inhaúma n. 62, (antiga rua do Rangel), tem a honra de avisar ao respeitavel publico e aos medicos clinicos desta capital, que seu estabelecimento se acha completamente reformado e convenientemente sortido de novas drogas de todos os preparados officinaes com que possa de prompto aviar qualquer receita. Todo aquelle que queira honra-lo com sua confiança, póde ficar convencido que será muito bem servido pela boa qualidade de suas drogas, pela promptidão, aceio e esmero com que são aviadas as receitas segundo os preceitos de sua arte.—O pharmaceutico.

Manoel Thomaz Pereira do Rego.

Casa.

Aluga-se o 1º andar da casa sita á rua do Vigario n. 5, tendo o dito andar commodos para familia, e tambem serve para escriptorio: a tratar na travessa do Corpo Santo n. 25, armazem.

Gratidão.

Nós abaixo assignados, passageiros da barca portugueza *Nova Imperial*, vinda do Porto, viemos perante o publico patentear os nossos sinceros agradecimentos pelo bom trato recebido durante o curso da viagem do mui digno capitão o Sr. Antonio José Rodrigues, e do Sr. Antonio Ribeiro dos Santos, piloto da mesma, por cuja gratidão nos confessa mos eternamente gratos. Pernambuco 6 de maio de 1872. — M. L. F. de Andrade, Manoel José de Souza Carneiro, Antonio de Azevedo dos Santos, Manoel Basilio de Senna, Seraphim Cardoso Leite, Manoel Antonio de Senna, João José Mendes, José Fernandes da Silva, Joaquim Pinto de Carvalho, Francisco José de Souza Martins, Thomaz José Ferreira, Manoel José Ferreira, Antonio dos Santos, Manoel José André, José Fernandes Serqueira, Antonio da Silva, José de Souza Guimarães Joaquim da Rocha, Joaquim F. Silveira, Francisco Mendes, Gabriel Pinto, José Moreira Monteiro, Manoel Conçalves Leitão, Manoel da Costa Ramos, Joaquim Esteves.

FUGIO

desde o ultimo de janeiro deste anno a preta Thereza, de idade 60 annos, pouco mais ou menos, altura regular, secca do corpo, e pelo uso que tem de vender no taboleiro bolos, verduras e fructas do sitio, tem uma corôa na cabeça, algumas costuras nos braços e peitos provenientes de erysipelas, poucos ou nehuns dentes na frente, falla um pouco apressada e embaraçada, e por costume quasi sempre anda de cachimbo na bocca, levou vestido e chale preto pelo luto de seu senhor Manoel Ferreira Antunes Villaça, de quem ella diz a deixára forra, consta ter andado aqui no Recife e nos arrabaldes, e ultimamente ter ido para o Rio Formoso em companhia de alguma pessoa a titulo de ama: pede-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo de apprehender e leva-la á rua larga do Rosario n. 42, e entrega-la á viuva do mesmo acima, que se gratificará.

Compromisso

Irmandade da Santissima Trindade erecta no convento de S. Francisco desta cidade.

De ordem da mesa regedora desta irmandade, convido a todos os irmãos para se reunirem em mesa geral no dia 12 do corrente, pelas 11 horas da manhãa, afim de discutirem o novo compromisso, cujo projecto acha-se patente a todos os irmãos que o queiram examinar no consistorio da irmandade das 4 as 7 da tarde.

Consistorio da irmandade da Santissima Trindade, 3 de maio de 1872.

O secretario,
Manoel Gonçalves Agra.

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna, preferindo-se portuguez; á tratar na rua de Hortas n. 12.

Escravo fugido

No dia 4 de novembro do anno passado de 1871, ausentou-se da casa do abaixo assignado, o escravo Antonio, mistiço, idade 20 annos, com os signaes seguintes: alto e secco do corpo, pernas e braços um tanto finas, rosto redondo, olhos grandes, dentes muito perfeitos e bonitos, pés e mãos regulares, nariz afilado, cabellos crespos, agora é que está buçado, é bom trabalhador de olaria e consta andar nesta cidade: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura e a entrega-lo ao seu senhor, que será bem gratificado.

Afogados, 29 de abril de 1872.

José Busque Lisboa.

— No largo do Forte do Matto n. 11, botequim, precisa-se de um cosinheiro.

— Precisa-se de um moleque de 12 a 15 annos de idade, para serviço externo da padaria da rua do Rangel n. 9.

Sociedade S. União

De ordem do Sr. presidente convido a todos os nossos socios para se reunirem em assembléa geral, domingo 12 do corrente, as 10 horas do dia no primeiro andar do sobrado da rua Direita n. 112, afim de tratar de negocios urgentes da mesma sociedade; outro sim, de ordem do mesmo Sr. presidente declaro que sendo este o terceiro convite se funccionará com o numero que comparecer.

Secretaria da sociedade S. União, 6 de maio de 1872.

Ferreira Seve,
1.º secretario interino.

Cosmo ama

De recente chegado á esta praça, com destino para a Europa, o proprietario do cosmorama, offerecido á venda em aviso por este mesmo jornal, desde esse dia expõe ao exame dos que quizerem fazer acquisição do mesmo: na rua Duque de Caxias n. 117.

Cosinheiro

Com urgencia precisa se de um cosinheiro e um criado de 12 a 14 annos para serviço da mesa, paga-se bem: á tratar no sitio n. 2 antes da igreja de S. José do Manguinho.

Cozinheiro.

Precisa se de um cozinheiro: á tratar no becco da Boia n. 8.

PADARIA

Traspassa-se uma das melhores padarias desta cidade, tanto por sua posição local, como por ser muito afreguezada e por ter excelentes acommoções; quem pretender póde procurar informações no armazem de farinha do Sr. João Quirino de Aguilar.

Hypotheca em predios

Se dirá quem dá até 25.000$000 rs. com hypothecas em casas nesta cidade, arrabaldes, ou em predio agricola. na rua do Imperador n. 14 segundo andar, das 11 horas da manhãa a 1 hora da tarde.

Ao Sr. Antonio Victor de Sa' Barreto

E' favor vir no progresso do pateo do Carmo n. 9, a negocio de seu particular interesse.

— Aluga-se a loja da casa da rua de Lomas Valentinas n. 55, antiga Aguas Verdes, a 18$000 mensaes: a tratar na thesouraria das loterias.

— Tasso Irmãos em liquidação, fazem publico que por fallecimento do Sr. Honorato Joseph de Oliveira Figueiredo tem cessado os poderes de uma procuração que tinham dado ao mesmo finado para receber judicialmente de varios devedores, e que nenhum outro procurador está hoje autorisado para proseguir no fôro senão o Illm. Sr. coronel Rodolpho João Barata de Almeida e como conste que alguem procura receber os debitos que estavam a cargo daquelle finado: por meio deste protestamos proseguir criminalmente contra quem quer que fôr.

NOVO MUNDO

As pessoas que não querem soffrer uma interrupção no recebimento deste periodico devem assignar desde já o quarto semestre.

Rs.—5$000
LIVRARIA FRANCEZA.

ECHO AMERICANO

Assignatura do segundo anno principiando com o n. 25.

Rs.—12$000,

Os novos assignantes receberão gratis os ns. 19 á 24 do primeiro anno.

LIVRARIA FRANCEZA.

ECHO DE ROMA

Periodico religioso, publicado mensalmente em Lisboa. Assignatura para o quarto anno

Rs.—6$000.
LIVRARIA FRANCEZA

— Aluga se um sitio na travessa de S. João na Estrada d'Agua-Fria, com commodos para pequena familia; á tratar com a Sra. D. Maria Magdalena Guimarães na rua da Guia n. 30, no Recife.

Trocam-se

notas das caixas filiaes do banco do Brasil, com pequeno desconto: na loja da rua do Marquez de Olinda n. 58.

Aluga-se

uma casa terrea com estrebaria, á margem do rio, sita no Manguinho; a tratar na rua do Vigario n. 31.

Escravo

Precisa se alugar um preto escravo para o serviço domestico, a tratar com Manoel Azevedo de Andrade, á rua Primeiro de Março n. 6.

Imperial fabrica DE Rapé areia fina da Bahia DE *Moreira & C.*

O abaixo assignado, unico agente dessa fabrica, avisa ao publico que tem aberto o deposito de dito rapé no seu escriptorio á rua do Vigario n. 21, onde os freguezes encontrarão sempre a quantidade que precisarem.

Recife, 29 de abril de 1872.

Domingos Alves Matheus.

Confraria de N. S. da Soledade da Boa-vista

Tendo a mesa regedora da confraria de N. S. da Soledade da Boa-vista resolvido mandar celebrar uma missa de requiem por alma de sua confreira D. Maria Emilia Villela de Albuquerque Gama, esposa de nosso confrade mesario Dr. Ayres de Albuquerque Gama, no dia 6 de maio de proximo vindouro pelas 7 horas da manhãa, trigessimo de seu passamento, convido a todos os nossos confrades, bem como aos parentes e amigos da finada a comparecerem na igreja desta confraria, a hora indicada para referido acto.

O escrivão,

Manoel Barbosa de Araujo.

Aos irmãos da irmandade do Divino Espirito Santo.

Lembra-se aos irmãos daquella irmandade que devendo ter lugar no dia 19 de maio proximo futuro, com toda a pompa, a festa e procissão do padroeiro, e como manda o artigo 11 § 4º do compromisso da mesma irmandade, que cada irmão deve ter uma capa, faz-se portanto o presente no caso de que os irmãos queiram comprar, ou mandar fazer ditas capas, se entenderem-se com o escrivão da irmandade a rua 1º de Março, outr'ora do Crespo n. 17, unico que tem a fazenda apropriada.

ATTENÇÃO

Vende-se a casa e sitio da estrada dos Afflictos n. 22, com bons commodos e sotão, o sitio tem 850 palmos de frente e 1,300 de fundo, murada a frente e parte dos lados com duas cacimbas, tanque e muitas arvores de fructo como saputiseiros, coqueiros e baixo para capim e poço de excellente agua para beber; o lugar é muito fresco e saudavel, tornando-se muito recommendavel por ser perto do Recife, fazendo estação em sua frente a via ferrea do Recife ao Cachangá: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza, thesoureiro das loterias.

Xarope Hydrocotyla Aziatica

A hydrocotyla aziatica é uma planta que se acha muito a miudo em Mauricio, Borbão, Singarope, Bombaim, Madras, e outras provincias das Indias Orientaes onde desde muitos annos está empregada com a maior efficacia contra as diversas molestias de pelle, taes como o *lichen, o eczéma, o acne, o prurido, o pemphigo, a lepra vulgar, a elephantiasis, as ulcerações scrofulozas ou syphiliticas*, assim como contra todas as doenças conhecidas debaixo do nome generico *dartros*. Experiencias numerosas feitas pelos medicos dos hospitaes de Paris, sobretudo no hospital de Sm. Luiz, destinado especialmente ao tratamento dos doentes deste genero de molestias, provarão a efficacia dessa planta nos casos signalados acima.

Deposito Pharmacia Americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Creme de Sub-nitrato de Bismutho

O sub-nitrato de Bismutho é um destes raros medicamentos que podem-se qualificar de heroicos; com effeito se emprega com um successo sempre assegurado contra todas as lezões das vias digestivas, taes como *diarrheas, dysenterias, gastritis, gastralgias, dores do estomago e da barriga, ulcerações dos intestinos*. Cada vidro acompanha uma colher que é a doze.

Deposito Pharmacia Americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Pastilhas de Mannita

As pastilhas de Mannita são por certo a medicina racional dos meninos, aos quaes se administram com excellente resultado para os males de *garganta, coqueluche e falta de apetite*. Para elles não ha purgante mais suave e que tomem com mais prazer. Estas pastilhas previnem tambem as convulsões que resultam dos accidentes da dentição, e tem uma acção muito poderosa como o vermifugo.

Deposito Pharmacia Americana de Ferreira Maia & C, rua Duque de Caxias n. 57.

Pepsina medicinal adoçada

O melhor preparado para combater todas as molestias do estomago. Cada frasco acompanha uma colher de prata, dóse que se deve tomar.

Deposito Pharmacia Americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Tintura da China

Para tingir os cabellos, barbas, bigodes e restitui-lhes a côr natural, em 2 minutos

Entre todos os preparados chimicos destinados á colorisação do cabello, deve a *Tintura da China*, por sua superioridade, occupar um dos mais distinctos lugares. Ella dá ao cabello a côr que se deseja, sem o damnificar, mais antes o conserva e fortifica.

Deposito na pharmacia americana de Ferreira Maia & C, rua Duque de Caxias n. 57

Casa para alugar

Aluga-se o palacete da rua da Aurora n. 32, pertencente ás filhas do fallecido Dr. Dantas: a tratar na rua da Imperatriz n. 14, 2º andar.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado da rua estreita do Rosario n. 12, prefere-se escriptorio ou cartorio: a fallar na loja do mesmo sobrado.

Escrava

Precisa-se alugar uma ama escrava que saiba cosinhar e engommar; trata-se e paga-se bem; á rua do Vigario n. 16, 2º andar.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

FABRICA DE MACHINAS

A' Rua do Barão do Triumpho ns. 100 á 104

OUTR'ORA BRUM

Cardozo & Irmão

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa, grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros uzos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

VAPORES horizontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.

MOENDAS completas de diversos tamanhos, obra muito forte e bem acabada.

MEIAS MOENDAS para assentar em grades de madeira.

TAXAS de ferro fundido e batido de diversos tamanhos.

RODAS D'AGUA de diversos tamanhos.

RODAS DENTADAS de diversos tamanhos e qualidades.

FORMAS para pães d'assucar, que esperam em poucos dias grande porção, e aquelles senhores que dellas precisarem, podem desde já dar suas notas.

CONCERTOS.—Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

ENCOMMENDAS.—Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 101, 102 E 104

FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO

TRILHOS URBANOS DO

Recife á Olinda e Beberibe.

Convindo que o parecer da commissão de exame de contas seja apresentado na 1ª sessão da assembléa geral dos senhores accionistas desta companhia, e não o podendo ser na sessão marcada para o dia 6, como foi annunciado, terá lugar essa sessão no dia 16 de maio corrente, no escriptorio da companhia as 10 horas da manhãa.

Recife 2 de maio de 1872.

O 1º secretario,

L. José de Miranda

O Dr. Sarmento Filho, medico operador do Hospital Pedro II, de volta de sua viagem á Europa, continúa no exercicio de sua profissão na casa de sua residencia á rua do Imperador n. 29, 2º andar, onde todos os dias dá consultas das 9 ao meio dia.

— Aluga se uma canôa grande que carrega 1,300 tijollos: quem pretender dirija-se a rua Direita n. 28.

ATTENÇÃO

Do engenho Sete Ranchos, freguezia da Escada, termo da cidade da Victoria da provincia de Pernambuco, fugiram os escravos seguintes:

Em dias de outubro de 1867, o escravo Luiz, crioulo, de idade de 30 annos mais ou menos, altura regular, de bom corpo, cor preta, tem panos pelo rosto, dentes limados, bem feito de pés e mãos, pernas grossas, pouca barba, muito ladino, e é ameaçado do asmathico, foi comprado na cidade do Recife ao portuguez o Sr. Antonio José Vieira de Souza.

No dia 16 de fevereiro de 1868, o escravo cabra de nome Luiz Ignacio, de idade 38 annos, mais ou menos, altura alguma cousa mais que regular, cheio do corpo, ismalmado, olhos pequenos, nariz afilado, cara bexigosa, pernas grossas, bem feito de pés, anda meio corcundo, cabellos de negro, mas meio selto, anda com os pés um tanto para dentro, falla grossa, dentes limados, tem um calombo na pá esquerda, e chama-se Luiz, mas o tratam por Ignacio, levou um cavallo alasão com cangalha; comprado na cidade do Recife ao portuguez o Sr. Antonio José Vieira de Souza.

No domingo dia de Paschoa de 1870, a escrava Rita, cabra, de idade de 20 annos, mais ou menos, de bom corpo, altura baixa, ismalmada, peitos regulares, bem parecida, rosto curto, bocca pequena, tem uma barroquinha natural no queixo, dentes limados, pés pequenos, nadega empinada, risonha, cabello pichaim, usa abrir de lado o cabello se o não tem amarrado, olhos grandes, panos pelo rosto; comprada na cidade do Recife ao portuguez o Sr. Antonio José Vieira de Souza.

Em dias de abril de 1871, o escravo João, crioulo, de idade de 22 annos, mais ou menos, altura regular, cor preta, secco do corpo, nenhuma barba, dentes limados, vesgo de um dos olhos, entende de cozinha e de engommado, tem mãi ou parente na cidade de Olinda, onde estará acoutado; comprado na cidade do Recife ao Sr. Jovino Bandeira.

No dia 9 de abril deste corrente anno de 1872, o escravo Thomaz, crioulo, de idade de 40 annos, mais ou menos, altura regular, corpolento, cor fula, calvo, barbado, já pintando na barba, peitos cabelludos, pernas grossas, espadaúdo, muito cantador, falla descançada, pés apalhetados, poucas pintas de bexiga no rosto; comprado na cidade do Recife ao portuguez o Sr. Antonio José Vieira de Souza.

No mesmo dia 9 de abril deste corrente anno de 1872, o escravo João, crioulo, de idade de 22 annos, mais ou menos, de boa altura, cor bem fula, nenhuma barba, dentes limados, olhos empapuçados, entende pouco de ler, falla grossa, cantador, tem mãi no lugar de Urtigas, freguezia de Gravatá; comprado a Miguel de tal, morador no mesmo lugar. Roga-se, pois, a todos os senhores capitães de campo ou qualquer pessoa que possa apprehende-los, leva-los no dito engenho Sete Ranchos, que por cada um escravo serão generosamente gratificados.

Cosinheiro

— Aluga-se um perfeito cozinheiro para hotel, ou casa particular: á tratar a rua do Barão da Victoria n. 22.

Escravos fugidos

A 21 de outubro de 1871, fugio do engenho Dous Braços de Baixo, freguezia da villa da Escada o escravo de nome Nazario crioulo, representa ter 28 a 30 annos, côr fula, pouca barba, muitos pannos brancos que parece cinza, a orelha direita menor que a esquerda, uma cicatriz na maçam do rosto do lado esquerdo; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo a captura do mencionado escravo, a conduzi-lo ao dito engenho que será bem recompensado. Dito escravo foi de Victorio José Leitão morador nas abertas do estreito de S. Thomé em Cariri.

Fugio do engenho Ribeirão, freguezia de Santo Antão o escravo Manoel com os signaes seguintes: negro preto, estatura baixa, pernas finas e um pouco arqueadas, os dentes da frente largos, a barba com cabellos salteados, muito regrista, representa ter 28 a 30 annos, levou camisa de madapolão, calça de brim pardo, chapéo de baeta parda, e levou roupa de algodão da matta: roga-se a todas as autoridades e capitães de campo a captura do dito escravo e conduzi-lo ao mencionado engenho, que serão bem recompensados.

AVISO.

— Precisa-se de duas amas, sendo uma de leite sem filho e outra para cosinhar e mais serviço de casa de familia: rua de Hortas n. 30, sobrado.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro para taberna, com idade de 12 a 14 annos, e que dê conhecimento de sua conducta: a tratar no pateo de S. Pedro numero 1.

— Aluga-se o segundo andar e sotão: na rua da Senzala, pintado e caiado de novo: á tratar na rua do Commercio n. 48.

— A pessoa que annunciou ter achado uma bocetinha contendo uns objectos de ouro; queira ter a bondade de annunciar sua morada para ser procurado.

— Aluga-se uma escrava com principio de cozinha, ensaboado, optima compradeira e tratadeira de meninos: a tratar na botica do pateo do Terço n. 12.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO DO

Dr. Santos Mello.

Consultas todos os dias das 10 horas ao meio dia. Chamados a qualquer hora.

VACCINA.

A' este consultorio chegou a verdadeira lympha vaccinica da Inglaterra, e vaccina-se ás quintas-feiras e domingos das 10 horas ao meio dia.

Gratis aos pobres.

43—Rua do Barão da Victoria—43.

N. 589;040

Mofina

Barreiros

Pede-se ao Sr. Francisco Marinho de Barros ou alguem por elle, que tenha a bondade de mandar á rua da Cruz n. 37, concluir o negocio que sua mercê não ignora, certo de que em quanto o não fizer não será tirado deste jornal.

— Joaquim Henrique de Oliveira, caixeiro da casa de joias do arco da Conceição perdeu hoje uma nota de 50$, indo da mesma casa ate a rua do Crespo: quem a tiver achado e a quizer restituir, leve-a á loja acima, que será gratificado.

N. 116:000

O Sr. Theodoro Justo faça o favor de vir a rua do Hospicio n. 30, a negocio de seu interesse.

— Precisa se um moleque de 12 a 15 annos para serviço externo da padaria da rua do Rangel n. 9.

— Fugio da rua do Hospicio n. 54, ou foi furtado, um cão de raça de Terra Nova, muito novo, e preto, tendo o cabello comprido e crespo: quem delle dér noticia exacta ou restitui-lo será recompensado.

Grande officina de metaes

BRAGA & PIMENTEL

RUA NOVA N. 35.

Nesta officina trabalha-se em encanamentos d'agua, de latoeiro, caldereiro e funileiro, tem sortimento de bombas de n. 0 a n. 8, alambiques, taxas, torneiras, valvulas, tubos de chumbo, sinos obras de folha, bacias de ferro estanhadas, cobres de engenho, espumadeiras, cadinho para fundição: tudo por preço commodo e promptidão para qualquer trabalho.

Solicitador

GOYANNA.

Parizio de Valladares competentemente provisionado pelo tribunal da relação, solicita causas nos auditorios da cidade de Goyanna, Itambé e Nazareth: para os misteres de sua profissão póde ser procurado em casa de sua residencia.

José Machado Brandão.

Medico.

O Dr. F. G. de Andrade Lima, tendo aberto seu consultorio, na casa de sua residencia, na rua larga do Rosario n. 40, 2º andar, póde ser procurado a qualquer hora. Dá consultas todos os dias das 7 as 9 horas da manhãa, e de 1 as 3 da tarde; gratis aos pobres.

Tasso Irmãos & C.

receberam nova remessa de cerveja preta e branca da acreditada marca—Batão.

— Aluga-se o segundo andar com sotão: na rua do Duque de Caxias n. 6, para tratar na loja do mesmo.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares de Portugal.

Amarante.
Arcos de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamego.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira.
Valpassos.
Vianna do Castello.
Villa de Conde.
Villa Nova de Famalicão.
Villa Nova de Portimão.
Villa Real.
Vizeu.
Valença.

ATTENÇÃO

Precisa-se de uma ama preta já de idade para cosinhar e comprar para casa de familia de duas pessoas: quem quizer dirija-se a esta typographia das 10 horas da manhãa as 2 da tarde.

— Na Praça da Independencia n. 33 se compra ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se vende obras de igual especie.

ESPEREM.

Aula particular de instrucção primaria, rua Direita n. 141, 1.º andar.

O abaixo assignado competentemente habilitado pela instrucção publica desta provincia, avisa ao respeitavel publico e particularmente aos pais de familia, que acaba de abrir uma aula de instrucção primaria na rua Direita n. 141: primeiro andar, onde poderá ser procurado; e desde já se compromette a dar o maior adiantamento e luzes a mocidade que for confiada a seus cuidados; tendo em seu favor a pratica e methodo que recebeu em um dos melhores collegios da Europa, onde estudou por mais de quatro annos.

Recife, 8 de abril de 1872.

Justiniano José da Costa.

Empreza do gaz

Pernambuco.

Esta empreza tem um lindo sortimento de candieiros, arandelas, pendentes, etc., tanto em vidro (crystal) como em metal, e uma variedade de globos dos padrões mais modernos e por preços modicos. As amostras podem ser vistas no escriptorio n. 31 á rua do Imperador. Bicos para gaz do melhor feitio a 60 rs. cada um. As encommendas podem ser feitas por escripto, na rua do Imperador junto a secretaria da policia, ou dirigidas ao abaixo assignado na fabrica S. José, que serão promptamente attendidas.

300:000

De gratificação a quem der noticia certa dos escravos abaixo mencionados:

Pedro auzentou-se em 29 de agosto proximo passado com os signaes seguintes: cabra escuro, alto, reforçado, tem as espaduas largas e pernas compridas, estes signaes são salientes, tem uma pequena belida no olhe direito, falla descançada, levou chapéo de feltro preto copa redonda, camisa de baeta azul.

Liberalina, auzentou-se em 28 de agosto do mesmo anno, esta é bastante clara e tem olhos azues, cabello amarello, nariz chato, estatura baixa e feia, falla descançada. E' provavel que estes andem amaziados, que pois ha razão, porque fugiram para estarem em completa liberdade, ambos tem pouco mais ou menos 24 a 25 annos de idade. Vieram do Aracaty para serem aqui vendidos. São naturaes do Rio-Grande do Norte; sem duvida hão de terem mudado os nomes: quem destes der noticia certa, receberá a gratificação acima, na rua do Barão da Victoria n. 44.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO DO DR.

A. A. CYSNEIRO DE ALBUQUERQUE

A' rua do Imperador n. 42, 1º andar

Dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio dia.

Chamados, por escripto e á qualquer hora.

Especialidades: molestias do apparelho respiratorio e circulatorio, lesões do figado e doenças dos pantanos.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO. DO

DR. CASANOVA

Largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

Consultas e visitas a toda a hora. Medicamentos e carteiras dos melhores fabricantes.

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro de idade de 12 a 16 annos preferindo-se portuguez; a tratar no Livramento n. 38. Balisa.

— José da Conceição Oliveira Figueiredo, estabelecido com loja de joias no arco da Conceição do Recife, roga aos seus devedores o obsequio de lhe pagarem o que lhe estão a dever, certos de que aquelles que o não fizerem até o fim do corrente mez, obriga-lo-hão a recorrer aos meios judiciaes. Recife 1º de maio de 1872.

Por preço commodo

Cose-se qualquer costura de senhora ou de criança, e toma-se roupa para engommar: na rua da Aurora n. 65.

Criada portugueza

Offerece se passagem a uma mulher portugueza que queira ir para Portugal no fim deste mez em companhia de uma familia, para cuidar de uma menina até o Porto: a tratar na rua do Queimado n. 94, loja das 6 portas.

— Precisa-se de uma pessoa para fazer o serviço de fachina: na padaria da rua do Rangel numero 9.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes quatro quartos n. 915 com 5:000$, dous meios n. 1525 com 100$000, e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (2ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 5ª parte das loterias, a beneficio da matriz de Caruarú (3ª), que se extrahirá sabbado 11 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

CASA

Precisa-se alugar uma casa para pequena familia, nas seguintes ruas: Soledade, Principe, Progresso ou immediações, a tratar na rua do Passeio n. 58.

COSINHEIRA

Precisa-se de uma perfeita cosinheira para casa estrangeira: á tratar na rua do Commercio n. 16, escriptorio do corrector Steppie, ou na Passagem da Magdalena, sitio de Henrique Oetill.

MOFINA

Olha elle!...

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fim de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no [illegible] nesta cidade

— O Sr. Boaventura José de Castro Azevedo que residio em Maceió e actualmente acha-se nesta cidade, é rogado a vir á rua do Amorim n. 37, escriptorio de Tasso Irmãos & C., a negocio, ou annunciar a sua residencia para ser procurado.

Aluga-se

a casa terrea sita no povoado denominado Duarte Coelho em Olinda, que tem frente de azulejo com bastantes commodos para familia, tendo 3 salas, 7 quartos, cosinha fóra, casa para escravos, gallinheiro, cacimba, quintal murado e portão para o fundo com terreno até a cambôa: á tratar com Domingas Henrique Mafra, no mesmo lugar.

— Show Hawkes & C. fazem sciente a esta praça que nomearam seus procuradores bastantes na auzencia do socio gerente William Alexandre Campbell em primeiro lugar o Sr. Frederico J. Kenworthi, em 2º o Sr. Ashlin Wilson.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba bem cozinhar para casa de pequena familia: á tratar na thesouraria das loterias, rua Primeiro de Março n. 6, 1º andar.

Escravo fugido

Na noite de 12 para 13 do corrente fugio do sitio Imberibeira, do abaixo assignado, o escravo de nome Felix, crioulo, e representa ter mais de 50 annos de idade. Foi comprado pelo abaixo assignado ao Sr. Bernardo Norat, ha um anno, e pertenceu anteriormente a um francez vendedor de ouro, chamado Simão. E' de estatura baixa, secco do corpo, barbado, olhos vermelhos, coxêa da perna direita, e tem o pé troncho; e na época em que fugio tinha dado uma estrepada no mesmo pé, sobrevindo-lhe uma pequena fistula. Levou uma pequena caixa com roupa de algodão de listras e uma coberta de baéta encarnada. E' natural do Rio Grande do Sul, aonde servio muitos annos, e nas costas apresenta ainda cicatrizes de ter sido antigamente castigado. Bebe aguardente, mas poucas vezes fica fóra de seu estado natural, é alegre e fallador, ha quasi certeza de que se encaminhou para Pernambuco pela costa. Qualquer pessoa que o capturar e o entregar ao abaixo assignado, ou em Pernambuco aos Srs. João Quirino de Aguilar & C. será gratificado com 50$.

Parahyba 26 de março de 1872.

Custodio Domingues dos Santos.

Viajante da Victoria

A gondola, viajante da Victoria, encetará a sua carreira para aquella cidade no dia 9 do corrente, partindo de Jaboatão as 6 horas da tarde e voltando no dia 12 as 3 horas da tarde. Os passageiros que queiram seguir devem partir do Recife no omnibus das 4 horas da tarde do dia 9.

As passagens de ida ou volta serão 8$000 do Recife a cidade da Victoria.

Os passageiros que quizerem seguir noutro qualquer dia deverão entender-se no Recife com o proprietario dos omnibus, e na Victoria com o da mesma gondola.

Todas as quintas-feiras seguirá para a mesma cidade e voltando nos domingos as mesmas horas como nos dias 9 e 12 do corrente isto até o segundo annuncio.

— Precisa-se alugar um preto para o serviço de carretos: no armazem de molhados á rua da Cadeia do Recife n. 10

7 de maio de 1872

Anniversario da morte de

D. Maria Elisa Wanderley Cintra.

Joaquim Cordeiro Coelho Cintra (ausente) tende de mandar rezar no dia acima declarado pelas 6, 6 1/2 e 7 horas da manhãa em a igreja do convento do Carmo desta cidade, umas missas pelo repouso eterno d'alma de sua esposa D. Maria Elisa Wanderley Cintra, roga a seus parentes e amigos o piedoso obsequio de assistirem a esse acto.

N. 61:060

O Sr. José Francisco Ribeiro de Souza, director do collegio Santo Amaro, queira mandar a esta typographia á negocio de seu interesse.

— Fugio no dia 15 de abril proximo passado o escravo Sebastião, crioulo, de idade 20 a 22 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, grosso, rosto redondo e carnudo, olhos regulares e rasos, não tem barba: pede-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo de o apprehender e leva-lo no engenho Pitimbú sito á villa do Cabo, a entregar ao seu senhor Domingos Alves Pereira Monteiro, ou no Recife á rua do Vigario n. 3, 2º andar, escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C., que se gratificará.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 16 annos para taberna, portuguez, e que dê conhecimento de sua conducta, e que tenha pratica: na rua dos Pires n. 40, taberna nova.

CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Unica que paga as sortes

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

José Antonio Vilella avisa ao corpo do comercio e a quem interessar possa que tem justo e contratado com o Sr. Manoel Duarte Rodrigues Pinto a compra de sua taberna do Poço da Panella n. 4, livre e desembraçada se alguem se julgar com direito a alguma reclamação intenda-se com o mesmo na taberna no prazo de tres dias a contar de hoje em diante 6 de maio de 1872.

N. 74:980

O Sr. Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcanti queira mandar á esta typographia á negocio de seu interesse.

CASA

Aluga-se uma excellente casa de sobrado perfeitamente asseiada e com accommodações para grande familia: na Ponte de Uchôa, junto a ponte. Quem pretender póde dirigir-se ao armazem n. 5, na escadinha da alfandega.

ALUGA-SE

Aluga-se o 2º, 3º, 4º andar e sotão do sobrado n. 30 da rua do Bom Jesus: antiga rua da Cruz, com commodos para grande familia: á tratar no armazem do dito sobrado das 9 horas do dia as 3 da tarde.

AVISO

A companhia Recife Drayage previne aos senhores que já usam dos apparelhos que na rua do Imperador n. 26, e em Cinco Pontas nas officinas da companhia, acharão caixões bem construidos, pintados e arqueados de ferro para o ajuntamento de cisco. Preço 2$ cada um.

— O abaixo assignado, morador á rua da Palma, com emprego de carreça, constando-lhe que ha outro de igual nome, declara que de hoje em diante se assignará

Manoel José de Miranda e Silva.

AMAS Precisa-se de uma escrava, boa cozinheira e uma livre para engommar e fazer o serviço interno de casa de familia, paga-se bem: na rua da Cruz do Recife n. [illegible], armazem, ou no Corredor do Bispo n. 23.

Precisa se alugar uma mulher forra ou escrava, para casa de pequena familia, a tratar na rua da Cadeia n. 6.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar, preferindo-se escrava: na rua do Crespo n. 7.

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para pouca familia: na praça da Independencia n. 27 e 29.

Precisa-se alugar uma ama para casa de pouca familia, á rua larga do Rosario n. 20 1º andar.

AMA Precisa se de uma ama para cosinhar e engommar em casa de familia de duas pessoas, a tratar na rua Nova de Santa Rita n. 49 e 51 na rua de S. João sobrado que tem dous leões em cima do portão de ferro.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para casa de familia de duas pessoas: a tratar na rua Direita n. 3, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar: á tratar na rua do Bom Jesus n. 66, primeiro andar.

Precisa-se de uma para cosinhar, fazer as compras e outros serviços, para casa de familia: á tratar na rua da Soledade n. 54.

Precisa-se de uma ama para cosinhar para casa de pouca familia: rua da Aurora n. 5, segundo andar.

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de uma pessoa: á tratar na rua da Cruz n. 18, 3º andar.

Ama engommadeira

para uma pequena familia: precisa-se de alugar uma boa engommadeira livre ou escrava e de boa conducta: a tratar na rua do Encantamento n. 5, primeiro andar.

AMA Precisa-se de uma para casa de duas pessoas: na travessa de S. Pedro n. 4.

Precisa-se de uma ama para cosinhar ou engommar para casa de pouca familia: na rua do Vigario n. 5, segundo andar.

AMA Precisa se de uma que saiba perfeitamente cosinhar prefirindo-se escrava: a tratar a rua do Hospicio n. 50.

Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de homem solteiro que tem pouca familia: na rua do Crespo, casa n. 12.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais algum serviço, para casa de pouca familia: na rua Duque de Caxias n. 41 A.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua do Crespo n. 18, segundo andar.

AMA Precisa-se de uma ama forra ou captiva, que compre, cozinhe e engomme, para casa de pouca familia: na rua de S. Francisco n. 54.

AMA Na rua dos Pires, sobrado n. 26, paga-se bem a uma boa ama que cozinhe bem, forra ou escrava.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bastante leite e seja sadia, para criar uma criança: á tratar na rua do Bom Jesus, armazem n. 10, ou na Passahem da Magdalena, largo do chafariz, segundo sitio a direita, com grades e portão de ferro pintado de preto.

AMA Precisa-se de uma ama forra ou escrava: na rua da Guia n. 5.

A M A Precisa-se de uma ama para casa de moço solteiro: na rua de Pedro Affonso, antiga rua da Praia n. 38.

A M A Precisa-se de uma preferindo-se escrava, para casa de pouca familia: á rua estreita do Rosario n. 32, 3º andar.

Ama de leite

Precisa-se com brevidade de uma ama de leite para mamentar uma criança; paga-se bem: na rua estreita do Rosario n. 43 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama na rua do Rosario Estreita n. 20, primeiro andar.

AMA Precisa-se de uma para todo o serviço de uma casa de pouca familia; á praça da Independencia n. 27 e 29.

AMA Paga-se bem a uma ama que lave, engomme, compre e cozinhe para tres pessoas: na rua de Aguas-verdes n. 50, 2º andar.

AMA Aluga-se uma ama para cozinha, e engomma com perfeição, muito ligeira e aceiada: a tratar na praça do Conde d'Eu n. 22.

ATTENÇÃO

Ainda se continua a fornecer almoço e jantar para fóra na rua estreita do Rosario sobrado n. 35. As pessoas que quizerem dirijam-se á mesma casa que se dira os preços: manda-se levar em casa dos assignantes e faz-se mais em conta do que em outra qualquer parte e tudo com aceio.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

— Sahio no dia 28 de janeiro deste anno o escravo Luiz, crioulo, de 23 annos de idade, com os signaes seguintes: alto, grosso, pés e mãos grossas, cara espinhosa, dentes limados e o dedo do pé encostado ao minimo mais curto que os outros: roga-se aos capitães de campo ou a qualquer autoridade de o pegarem e leva-lo ao engenho Velho do Cabo, no sitio Junqueira, que serão bem gratificados.

Do engenho Maçauassú

no termo da Escada, do major Marcionillo da Silveira Lins, furtaram na noite de 3 para 4 do corrente mez de maio um cavallo de sella com os signaes seguintes: cor castanha, tendo uma mancha branca no lado esquerdo, pés e mãos calçados, velho, ferrado com a letra—M—, frente toda aberta, e andador de baixo a meio. Dá-se 100$ a quem der noticia certa do referido cavallo e da pessoa, em cujo poder for elle encontrado, na rua da Aurora n. 9, ou no mesmo engenho.

Precisa-se

de 1:000$ a juros de 1 1/2 sobre hypotheca: quem quizer dar annuncie para ser procurado.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Annuncia aos senhores, de engenhos que por falta d'agua ou mortes de animaes não possam tirar suas safras, que está prompto a assentar vapores dentro em 8 dias do pedido applicando elles as moendas ja existentes.

Tem em deposito variado sortimento de

MOTORES PARA DESCAROÇAR ALGODAÕ

A vapor, agua ou animaes

inclusve alguns que não precisam de obra alguma de carapina pelo que podem funccionar logo que cheguem ao lugar.

FORMAS PARA ASSUCAR

Aquelles proprietarios que quizerem formas podem desde já fazer suas encommendas, pois a casatêm em viagem e já chegado numero sufficiente para suprir a todos quantos queiram.

MACHINISMOS DIVERSOS

nesta fabrica ha deposito de todos os machinismos empregados na provincia, e acceita-se encommendas para fazer vir qualquer machinismo a vontade do cliente.

AVISO IMPORTANTE

Os assegurados, contra risco de fogo na companhia ingleza

IMPERIAL

São prevenidos que a agencia desta companhia acha-se transferida aos Srs. S. J. Johnston & C.

W. G. Fennelly,
38, rua do Commercio, primeiro andar

NOVO ARMAZEM DE FAZENDAS
COM
GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE
Dirigida pelo bem conhecido e distincto mestre
LAURIANO JOSE DE BARROS
Rua do Marquez de Olinda n. 40

Frederico Pinto & C. acabam de abrir este novo estabelecimento e pedem a frequencia do respeitavel publico que encontrará completo e sempre renovado sortimento de pannos, casemiras pretas e de côres as mais mordenas da Europa, velludos, gorgurões, merinós, alpacas, brins de todas as côres e qualidades. No mesmo ha completo e variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemães, suissas e hamburguezas, e todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar este novo armazem.

Samuel Power Johnston & C.
Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

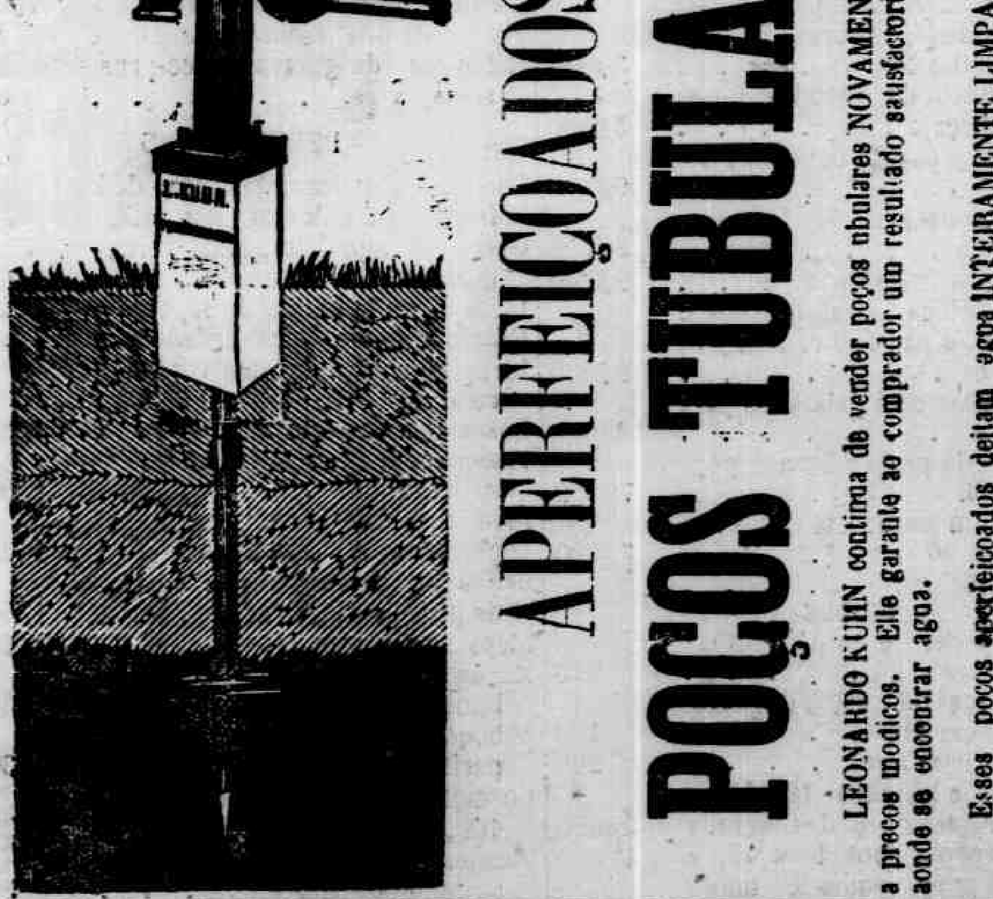
Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti-lo.

FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde apromptarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar-se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.
WESTON CENTRIFUGAL
Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.
Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.



APERFEIÇOADOS
POÇOS TUBULARES

LEONARDO KUHN continua de vender poços tubulares NOVAMENTE APERFEIÇOADOS a preços modicos. Elle garante ao comprador um resultado satisfactorio em qualquer terreno aonde se encontrar agua.

Esses poços aperfeiçoados deitam agua INTEIRAMENTE LIMPA E DE MODO CONTINUO.

O pagamento se recebe sómente depois do assentamento prompto á contento do comprador. Para encommendas e mais esclarecimentos trata-se na officina de metaes do SR. PAULO JOSÉ DA SILVA FREIRE, NO LARGO DA CONCORDIA N. 7

Balanceador

As pessoas que precisarem da arte de sua profissão, podem deixar bilhetes com o nome da rua e o numero da casa, nas lojas seguintes: rua da Imperatriz n. 50, Primeiro de Março n. 3, e Marquez de Olinda n. 50 A, para ser procurado.

— Roga-se as pessoas que estão devendo contas de livros á extincta firma de Chrystiani & Irmãos, hoje J. Chrystiani, de virem pagar os seus debitos para evitar que sejam encommodados por caixeiros a porta, e mesmo alguns que se fazem esquecidos; do contrario ver-se-ha obrigado a fazer uma relação destes para serem chamados pelos jornaes.

Attenção.

O abaixo assignado vende o seu nome neste Diario para ir á rua do Imperador n. 28 pela quantia de 99$500, e como ignora quem seja esse credor, póde apparecer em Apipucos aonde o mesmo é estabelecido ha muitos annos.

ATTENÇÃO.

Fugio no dia 28 do corrente o escravo Marcelino, preto, idade 28 a 30 annos, com os signaes seguintes: grosso do corpo, rosto grande e traços grosseiros, beiços grossos, andar banzeiro, altura regular, foi comprado ao commendador Antonio dos Santos Souza Leão, morador na sua fazenda no Brejo da Madre de Deos, para onde se suppõe que seguio, pois que já uma vez foi pegado no lugar Pedra Tapada acima do Limoeiro: pede-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo de o apprehender [e] levar ao Recife na rua do Apollo n. 30, armazem de Rodrigues & Martins, que se gratificará generosamente.

— O abaixo assignado declara que vendeu á Gonçalves & Primo, a venda sita na freguezia da Boa-vista, rua do Visconde de Goianna n. 97.
Francisco Xavier Ferreira.

— [illegible] scientifica a [illegible] de sala de [illegible], no [illegible] da machamba de Apipucos, aonde se promptifica a bem servir seus freguezes por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

Pão especial.

Pão especial e pão commum todos os dias as 4 horas da tarde, sendo de farinha especial e o mais bem trabalhado possivel: na rua de Gervasio Pires n. 45, nova padaria americana.

— Manoel Ignacio dos Santos Peixoto, declara ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio que tem justo e contratado com o Sr. Manoel Bizerra dos Santos a armação da casa sita na Ladeira do Varadouro n. 28: quem se julgar com direito a mesma dirija-se a rua de S. Bento, taberna do Sr. José Hygino Monteiro no prazo de tres dias.
Olinda, 1 de maio de 1872.

Caruarú

Tasso Irmãos em liquidação precisam fallar ao Sr. Dr. Antonio Buarque de Lima, ou seu correspondente nesta praça: na rua do Amorim n. 37.

A HEROINA POR EXCELLENCIA
OU
NOVO MEZ MARIANO.
Approvado pelos
Exms. e Rvms. Srs. Arcebispo e Bispos do Brasil.
pelo conego.
Dr. Manoel da Costa Honorato.
Acha-se á venda nas principaes livrarias desta cidade
Preço 2$000.

Preciza-se.

Para pequena familia alugar um sitio na soledade ou na estrada do arreial e que fique junto de alguma estação da via ferrea a tratar no largo do Corpo Santo n. 19 1. andar.

Armazem de deposito

Recebem-se em deposito volumes de fazendas ou qualquer outro genero a preço muito modico: a tratar na rua do Commercio n. 48.

— José Henrique da Silva Guimarães, precisa de um rapaz para empregado, e que saiba bolear um cabriolet, a fallar na rua das Cruzes n. 36.

ENGENHEIRO.

Um official de artilharia do exercito portuguez, natural de Lisbôa, maior de 35 annos, de bôa conducta tanto moral como civil, bacharel em sciencias mathematicas, e engenharias, tendo servido 7 annos como engenheiro do ministerio das Obras Publicas, dirigindo ou coadjuvando importantes obras, taes que pontes, estradas etc. em Lisbôa, Santarem, Coimbra, Faro, sempre com louvor, e realisado a construcção de obras notaveis para particulares, casas de Misericordia e Camaras Municipaes, havendo percorrido todo o reino no exame das praças de guerra, arsenaes e fabricas do governo, deseja vir para o Brazil, caso encontre vantajoso emprego, para qualquer empreza ou companhias, ou mesmo como engenheiro de qualquer provincia, camara municipal ou outra qualquer corporação. O Dr. Manoel de Figueirôa Faria, na typographia do *Diario de Pernambuco* encarrega-se de acceitar qualquer proposta e dar mais alguns esclarecimentos.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade, para caixeiro de taberna na rua do Visconde de Albuquerque n. 131.

gratifica-se

No dia 27 de abril proximo passado, fugio do sitio do seu senhor, no Giquiá, freguezia dos Affogados, a escrava negra de nome Maria, tendo conduzido bastante roupa incluindo para seu uso um pano preto fino da Costa e tendo os signaes seguintes: MUITO GORDA, testo pequeno, bastantes cabellos brancos, julga-se que passeia do Giquiá até Jaboatão. portanto recommenda-se as autoridades policiaes ou a quem conduzir ao seu respectivo dono, na rua do Rangel n. 61, que será generosamente recompensado.

Feitor

Precisa-se de um feitor que esteja habilitado, ao serviço de engenho; á tratar nos Afogados, passando a ponte primeiro sobrado do lado direito.

BOTICA

Na pharmacia americana a rua Duque de Caxias n. 57, precisa-se de um official com pratica.

— Pede-se aos devedores da loja de calçado n. 57 da rua do Livramento, pertencente ao Sr. Ferreira Junior, que venham pagar os seus debitos quanto antes, do contrario serao chamados a juizo.

— Offerece-se uma portugueza para cozinha de homem solteiro e estrangeiro: no becco dos Mascates n. 6.

— A viuva do capitão José Pereira Texeira declara aos credores do mesmo que apresente os seus debitos justificados no cartorio do Sr. escrivão Brito no praso improrogavel de 3 dias afim de serem attendidos.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000.
Bilhetes garantidos da provincia.
Rua do Barão da Victoria,
Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 4ª parte das loterias a beneficio da igreja matriz de Caruarú que sera extrahida no dia sabbado 11 do corrente.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
meios	3$000
Quartos	1$500

De 100$000 para cima.

inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite

Companhia Alliança
DE
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias, e dinheiro a risco maritimo em navio de vella e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Aluga-se

uma casa acabada de fazer no principio da Estrada Nova, perto da ultima estação dos bonds, tem accommodações para uma pequena familia, ou para rapazes solteiros: á tratar no mesmo lugar, primeiro sitio a direita depois da primeira venda.

— Avisa-se a qualquer pessoa a quem for offerecido um rebemque (chicote) de ouro que o aprehenda e dirija-se a rua Direita n. 38 2.º andar que será recompensado.

COMPRAS.

— Compra-se apolices da divida provincial na rua Nova n. 33, loja.

Compra-se

trastes novos e usados; na rua do Imperador n. 48, armazem.

COMPRA-SE

[illegible] na loja da rua do Marquez [illegible].

— Compra-se 3 pares de caixilhos para portas de sallas, sendo de amarello, novos, ou com algum uso: á tratar na rua do Marquez de Olinda, loja de ferragens n. 44.

Escrava

Compra-se uma que cozinhe e engomme com perfeição e que seja de boa conducta: na rua da Praia n. 26.

— Precisa-se costureiras na casa do Bom Pastor: rua da Imperatriz n. 3.

VENDAS.

ATTENÇÃO

Parreiras
Sapotizeiros
Larangeiras
Abacatizeiros

e outras muitas qualidades de arvores fructiferas, e outras para adornar ruas e jardins; como sejam as bellas qualidades de acacias, cedros, palmeiras imperiaes, e de outras qualidades; recommenda-se a quem precisar de uranias conhecidas por palmeiras do leque que estão a acabarem se. Não é preciso dizer quanto ao acondicionamento das arvores visto estar sabido que no sitio do abrigo ha capricho, assim como manda-se levar aos tres bairros do Recife livre de qualquer estipendio: á tratar em Olinda, no sitio do Abrigo, com estação Teixeira Lopes. Ha tambem grande sortimento de pés a sementes de flores.

— Unico deposito em Pernambuco dos charutos G. Schoorbusch da Bahia, no escriptorio de Cunha & Mauta: vende se de todas as marcas, por preços estabelecidos, e em porção de 5,000 para cima se dará desconto: na rua do Marquez de Olinda n. 40.

Copeiro.

Vende-se um moleque de idade de 19 annos sadio, de todo serviço, e especialmente bom copeiro: trata-se na rua Duque de Caxias n. 54. 1º andar, sala da frente.

— Vende-se farinha muito boa da terra em saccos de 20 cuias por 5$: no armazem do Guerra.

— Vende-se o armazem e officina do moveis da rua da Imperatriz n. 56: á tratar no mesmo estabelecimento, que nada deve na praça.

Não ha mais cabellos brancos

Tinturea Japoneza

Só e unica approvada pelas academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife hoje Marquez de Olinda n. 51, 1º andar e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Livros de direito

Vende-se as obras de direito seguintes: Chauveau & Helie, Codigo Penal, Moren, Direito Criminal, Briand, Medecina legal—Silva Ferrão, Direito Criminal: na rua do Rangel n. 7.

— Cebolas grandes e boas a 1$200 cada cento: vende-se na rua da Praia, armazem n. 17.

Predios.

Vende-se os predios na Cambôa do Carmo n. 2, rua das Flores n. 4, travessa da mesma n. 1, e uma meia-agua na praça da Concordia n. 2: a tratar com José Ignacio de Avilla á rua nova de Santa Rita, serraria a vapor.

Balanças decimaes

Moreira Dias, avisa a seus freguezes que já recebeu as balanças decimaes de força de 300, 500 e 1000 libras tendo as ultimas rodas de ferro: vende-em seu armazem a rua da Cruz n. 26.

Basar Victoria

Amaral, Nabuco & C., vendem:
Chapelinas para senhoras, enfeitadas com gosto e asseio.
Chapéos de palha e velludo para senhoras, enfeitados com elegancia.
Completo sortimento de espelhos, perfumarias e flores para noivas, chapéos e calça.
Ricas estampas a fumo e coloridas de Imagens e paysagem etc, etc.
Cachimbos de verdadeira espuma.
Tapetes de velludo, de carneiro e de coco de diversos tamanhos.
Estojos para barba proprios para viagem.
Gollinhas e punhos bordados e arrendados.
Tesouras para unhas, costura, abrir casas e jardim, do conhecido fabricante Joseph. Rodgers.
Estojos para crochet do mesmo fabricante.
E muitos outros objectos de gosto proprios para fazer-se presentes.
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 2.

NOVIDADE

Rua do Crespo n. 20 alpacas mescladas com barras a 500 rs. o covado dita lisa de todas as cores a 440 rs. o covado é grande pechincha loja de Guilherme C. da Cunha & C.

— Vende-se a taberna sita a rua da Guia n. 36, com poucos generos e frescos, por seu dono querer tratar de sua saúde, mais conservando o proprio escriptorio; se alguem a pretender queira vir tratar o negocio afim de não se fazer entrar mais generos.

FORMAS
DE
FERRO

para purgar assucar a 4$ cada uma; recebem-se encommendas: na rua do Marquez de Olinda, armazem de Silva Barroca.

Superior chocolate.

De todas as qualidades a 1$ a libra!! no armazem Fidelidade, rua do Imperador n. 14.

ATTENÇAÕ

Vende-se uma mobilia de jacarandá muito moderna e bem feita e forte; assim como uma duzia de cadeiras tambem de jacarandá de gosto antigo em bom estado e duas de braço, uma cadeira de piano em bom estado, uma mesa redonda já usada, uma cama franceza de amarello em bom estado, dous pares de lanternas de mangas lavradas, um relogio de cima de mesa de muito gosto, de metal, tendo musica na piania: na rua de Santa Thereza n. 10, casa de azulejo.

— Uma excellente escrava, bonita figura, moça (28 annos) e sem vicios, está a venda á rua do Camarão n. 3. E' perita engommadeira, e entende de todo o serviço. Póde se tratar todos os dias de 7 horas ao meio dia.

Attenção

500 rs. o cento de sebollas novas de Lisboa: na rua da Moeda n. 39, Recife.

VENDE-SE

Retalha-se um terreno na estrada de João de Barros por barato preço: á tratar na praça Independencia n. 39

Carrinho americano.

Vende-se um carrinho americano com 4 rodas, 4 assentos, lança para dous cavallos, arreios e varál para um. Está em perfeito estado e pintado de novo. Quem pretender póde dirigir-se ao café Imperatriz, que achará pessoa competente para mostrar e tratar do negocio.

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
Rua do Barão da Victoria
N. 7 — Outr'ora rua Nova — N. 7
Sempre novos sortimentos

Calçado francez.

Botinas para homens, bom bezerro pellica, cordavão vaqueta e panno, duraque com biqueira de verniz, pellica com biqueira de verniz, bizerro e pellica com ilhoses e com botões, tanto dos fabricantes Suzer como de Polak.
Botas russianas, meias botas, perneiras e meias perneiras para montaria.
Sapatos de vaqueta de verniz com sola de madeira, proprios para os sitios, jardins e banhos, tanto para senhora como para homem.
Sapatos de borracha para homem, senhora e menino.
Botinas e abotinados de muitas qualidades e preços para meninas e meninos.
Sapatos de verniz, charlat, cazemira, tapetes avelludados e de trança, francezes e portuguezes.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, e poses dentifrices, agua de flores de laranja, agua de cologne, divina, florida, lavande, e de toilet, tintura para barba e cabello, pós de arroz, sabonetes, e muitos artigos delicados, com frasquinhos de extractos, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de differentes gostos e phantasia, como sejam os seguintes:
Leques para senhoras e meninas.
Luvas de pellica e de fio de Escocia.
Espelhos differentes, para sala e gabinete.
Vidros avulsos para espelhos.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos paro retratos.
Diversas obras de ouro de lei.
Correntes de plaqué para relogios.
Bolcinhas e cofres de seda e de velludo.
Diversos objectos de phantasia para toilet.
Pencinez, oculos e bengallas de luxo.
Chicotes e bengallas de baleia, canna e junco.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Escovas para cabellos, roupa, dentes e unhas.
Pentes de marfim muito finos, para caspas.
Ditos differentes para cabello e barba.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Malas, bolças e saccos de viagem.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Venezianas transparentes para janellas.
Abat-jours transparentes para candieiros.
Mamadeiras de dar leite mui facil as crianças.
Tiras de molduras douradas para quadros.
Ricos quadros ja promptos com paisagens.
Estampas de santos, cidades e phantazias.
Esterioscopo e cosmoramas com ricas vistas.
Objectos de magicas para entretenimento.
Machinas de differentes systemas para café.
Berços de vimes para embalar crianças.
Cestinhas para meninas de escola.
Jogos, de dama, dominó, bagatela e da gloria.
Campanhias de molas para chamar criados.
Realejos, accordions, vidros avulsos para cosmoramas e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar.

Brinquedos

Para crianças.

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa para entretenimento dos meninos.

Preços.

Em virtude de novas ordens dos fabricantes, vende-se tudo á preços baratissimos: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova numero 7.

Peões a Rocambole.

Realmente são engraçados esses peões! é engenhoso e distrahe muito esta nova invenção: só na Mgnolia a rua Duque de Caxias n. 48.

— N. 18 rua da Cruz, 1º andar, relogios inglezes, vindos de encommenda; ha poucos de resto.

VENDE-SE

Vende-se o sitio sito na travessa dos Remedios, freguezia dos Affogados n. 21, hoje becco da travessa dos Remedios n. 18, em chãos proprios: quem o pretender entenda-se com o seu proprietario no sobrado da rua de S. Francisco desta cidade n. 10.

PARA NOIVADOS.

Bonitos ports buquets.
Lindissimos leques de madreperola moldes inteiramente novos.
Cortinados bordados.
Camisas bordadas para homem,
Finas meias de seda para senhora,
A Nova Esperança é quem tem!!!

DESAPPAREÇAM AS SARDAS

A Nova Esperança a rua do Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o bem conhecido leite de rosa branca, e tambem leite virginal, os quaes fazem desapparecer as sardas ou pannos.

Aos jardineiros.

A Nova Esperança acaba de receber thesouras especiaes para jardineiros, são as melhores que tem vindo ao mercado, a ellas antes que se acabem.

Noticia proveitosa

Apezar de haverem muitos estabelecimentos de modas e continuarem a apparecerem outros muitos, não podem conseguir receberem objectos iguaes aos da NOVA ESPERANÇA, pois que é questão já decidida. o bom gosto de seus correspondentes e elegancia de seus objectos, tanto que quando qualquer senhora por mais caprichosa que seja, quando quer ou precisa dar expansão ao seu bom gosto, dá um passeio a NOVA ESPERANÇA onde tem a certeza de encontrar o que deseja e por preço razoavel; a NOVA ESPERANÇA tanto mais augmenta o numero de seus freguezes aos quaes se confessa agradecido, quanto mais esforça-se em corresponder esta preferencia tendo sempre em vistas reunir o util ao agradavel, isto é, o bom por pouco preço: isto só se vê na Nova Esperança, á rua do Duque de Caxias numero 60.

Attendam

Quantas vezes vemos um lindo vestido de boa seda e com lindos desenhos, porém com taes enfeites que dizemos com nosso, é pena um vestido perdido, porque? por falta de dar um passeio a NOVA ESPERANÇA e comprar enfeites que sejam adequados a fazenda: quantas vezes sentimos escapar de algum lenço aromas enjoativos e porque? por não chegarem a NOVA ESPERANÇA e comprarem seus extractos já tão conhecidos; quantas pessoas não gastam seu dinheiro e além disso ficam desgostosas? por não comprarem objectos que lhes satisfaça, por não hirem a NOVA ESPERANÇA onde encontrarão o que de melhor e mais elegante ha no mercado, e está por tal forma conhecida a NOVA ESPERANÇA que quando em qualquer reunião se vê um bonito enfeite, um laço, um coque moderno e com certa graça, quando se sente escapar de algum lenço agradavel aroma, quando se vê finalmente qualquer cousa xique, ninguem mais pergunte d'onde foi ou donde veio, cada um responde ou diz comsigo isto foi da NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 60.

Caixas vasias

A NOVA ESPERANÇA á rua do Duque de Caxias n. 60, acaba de receber um lindo sortimento de caixinhas vasias, sendo de muitos tamanhos e moldes, tendo com espelhos e sem elles, proprias para joias, costura ou outra qualquer cousa; á Nova Esperança é quem tem.

Albuns para retratos

A NOVA ESPERANÇA á rua do Duque de Caxias n. 60, recebeu bomsortimento de albuns com musica e sem ellas.

Rival sem segundo

Rua Duque de Caxias n. 91, loja de miudezas de José Bigodinho continúa a vender tudo quanto tem em seu estabelecimento pelos preços abaixo declarados, a saber:

Libras de laa para bordados a	6$000
Caixas com superiores grampos francezes a rs.	160
Talheres para meninos a 240 rs. e	400
Libras de linha de novello de n. 80 à 120 a	1$700
Lenços de cassa com barra a rs	160
Varas de franja branca para toalhas a rs.	120
Duzia de meias finas para senhoras a	4$500
Masso de palito segurança a rs.	200
Navalhas fazenda superior a	1$000
Caixas com pennas d'aço a rs. 320, 400 e	500
Caixas com papel amizade a rs.	700
Dita, dita, dita beira dourada a rs.	800
Caixas com envelopes a rs. 500, 600 e	800
Pessas de fita para coz com 10 varas a rs.	440
Duzia de linha frouxa para bordar a rs. 400 e	500
Baralhos francezes muito finos a rs.	240
Ditos de beira dourada a rs.	320
Duzia de agulhas para machina a	2$000
Libra de pregos francezes a rs	240
Resmas de papel branco liso a	3$500
Ditas, ditas pautado a	4$000
Duzias de sabonetes muito finos a rs.	700
Duzia de linha de carritel Alexandre a	1$000
Groza de botões madreperola a rs.	500
Cartões de linha branca e preta a rs.	40
Thesouras muito finas para unhas a rs.	500
Groza de botões de louça a rs.	120
Pares de sapatos de couro para meninos a	2$000
Caixas com 4 papeis de agulhas fundo dourado a rs.	240
Frascos de oleo Oriza superior qualidade a	1$200
Caixas de folha com palitos de vella a rs.	200
Pessas de fita de lã para debrum de 4 das as côres a rs.	320
Pessas de fita branca elastica para debrum a rs.	200

EXCITA A TODOS

Armazem do Campos
28—Rua do Imperador—28

Venham ver, se hesitam crer,
Do Campos a geral fama,
Fiquem certos, fiquem quetos,
Não é graça, não é trama!
Só se vende e se comendo
Dos generos que o Campos tem:
Seus sabores, seus odores,
E' que se póde ver bem.
Vou mostrar, manifestar,
O que a todos dito tenho,
Com as provas, assás garbosas,
Que ao publico dar hoje venho.
Antes que começo dê,
Dos generos os nomes altaneiros,
Dizer venho que em vista tenho:
Vender barato a dinheiro!
Desta vez: bolachinhas, queijo inglez,
Chá, manteiga, fino vinho;
De cajú doce, arroz, sagú,
Presuntos, paios, toucinho,
Peixe em latas, feijão, batatas,
Fructas, dôces, marmelada,
Lentilhas, licores, ervilhas,
E as linguas desejadas!
Moido café, charutos, rapé,
Queijos de Minas, prato e sertão,
Banha, azeite e em latas leite,
Aletria, geléas e bom macarrão.
De tomate massa, mate,
Sardinhas, azeitonas d'Elvas,
Cerveja, amendoas, cereja,
—Legumes e aves em conservas—
Disto além, temos um bem
Sortimento, explendido, bello,
Que por temer massante ser,
Mencionar hoje não quero.
Só desejo, só almejo,
Virem todos cá comprarem,
Pois garanto agradar tanto
Que gratos me hão de ficarem!
Venham já pois tenho cá
Generos de tantos sabores,
Que agrada, deleita, embriaga,
Os seus puros, agradaveis odores!

— Luvas de pellica para homem, senhora e meninas, chegadas pelo ultimo vapor; á rua 1º de Março n. 14, 1º andar.

Um lindo sortimento de caixinhas com perfumarias, ditas com preparos para costuras, tendo inscripções nas tampas, e por baratos preços, a rua 1º de Março n. 14, 1º andar.

Perfumarias finas:

Pomada alpaca, vaso grande	2$000
Ditas moit. finas em lata de mais de libra	2$000
Ditas dita mais pequenas	1$000
Oleo orisa superior qualidade, frasco	1$500
Dito da sociedade Oygienica, dito	1$000
Dito babosa, frasco grande	700

Um grande e bello sortimento de perfumarias francezas e inglezas, que tudo se vende por preços mui razoaveis a rua 1º de Março n. 14, 1º andar.

Obras de cabellos:

As Exmas. Sras. encontrarão sempre um bello sortimento de coques, cachipainos e tranças, e topetes, nem só a venda como para alugar: na rua 1º de Março n. 14, 1º andar.

Granules de phosphato de cal de Mentel

Medicamento util nas doenças dos ossos, diarrhéas cronicas e diabetes [Rachitimo e excellente fortificador.

DEPOSITO GERAL
Na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C rua larga do Rosario n. 34.

Xarope de agriões do Pará

Preparado por Bartholomeu & C.

Antigo e conceituado medicamento para a cura das molestias dos orgãos respiratorios como a phtisica, bronchites, asthmas, etc., e ainda applicado com optimos resultados no escorbuto.

DEPOSITO GERAL
Na pharmacia e drogaria á rua larga do Rosario numero 34.

Contra o rheumatismo

Implastro do homem pobre

Este implastro que na Inglaterra tem merecido tão grande acolhimento é considerado infallivel para a cura das dores rheumaticas.

DEPOSITO GERAL
Na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C. rua larga do Rosario n. 34.

Relogio.

— Vende-se um excellente relogio de ouro meio chronometro com 15 dias de corda, perfeito regulador: na pracinha da Independencia n. 20

PECHINCHA

Vende-se bons pés de parreiras de todas as qualidades, larangeiras, figueiras, pinheiras, e aluga-se uma excellente escrava para todo o serviço de uma casa de familia: na rua da Cadeia por cima da loja de chapeos do Sr. Castro & Antunes.

ALTAS NOVIDADES EM FAZENDAS

Que se liquidam na loja DO

PAVÃO

Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60 DE

FELIX PEREIBA DA SILVA & C.

PARA APURAR DINHEIRO

Neste importante estabelecimento encontrará o respeitavel publico um avultado sortimento de fazendas, tanto de luxo como de primeira necessidade, as quaes se podem vender mais barato do que em outra qualquer parte, attendendo as avultadas compras de fazendas, assim como por todos os vapores que chegam d'Europa se recebem novos sortimentos de fazendas de gosto e uma collecção dos mais modernos figurinos, as pessoas que negociam em pequena escala podem vir sortir-se á este estabelecimento, que se lhes vende pelos mesmos preços, que se compra nos armazens inglezes, de todas as fazendas se dão amostras deixando ficar penhor. O estabelecimento do Pavão está constantemente aberto das 6 horas da manha ás 9 horas da noite.

Brilhantinas brancas e de cores o covado a rs. 440; 500 e . . 640
Organdy de uma só cor o metro a rs. 500
Tarlatanas listradas com muita phantasia, o metro a rs. . . 640
Sultanas de corês com enfeites ao lado para babado, o covado a 1$500
Lanzinhas largas com listras de seda, o covado a 800 rs. e. . 1$000
Poupelinas de seda modernas, o covado a 1$600 e. . . . 2$000
Sedas com listrinhas, o covado a 1$600 e. . . . . 2$000
Gorgurões de lãa de uma só cor, o covado a rs. 400 e . . . 500
Ditos largos e de cordão, o covado a rs. 640
Alpacas lavradas com listras de seda, o covado a 800 rs. e . 1$000
Lanzinhas lisas de todas as cores o covado a rs. 400
Cassas de côres com listra ao lado para babadinhos, a vara a rs. 640
Alpacas azul com listras brancas o covado a rs. 640
Lanzinhas com quadrinhos de seda, sendo de meito phantasia, o covado a rs. 800
Lanzinhas tecidas com seda, sendo com bonitos gostos inglezes muito proprias para senhoras, que tem de viajar, o covado a rs. 800
Bonitas lãasinhas de cores, o covado a rs. 320 e 500
Poupelinas de lãa, largas e lustrosas, o covado a rs. . . . 500
Cambraias transparentes imperiaes, a peça. . . . 8$000
Organdys branco tanto de listras como liso . . . . .
Fustões brancos para vestidos e roupas de meninos, o covado a rs. 400, 800 e . . . 1$000
Tarlatana branca e de todas as cores, o metro a rs. . . . 700
Filós brancos, lisos, de salpicos e lavrados, o metro a rs. 700 e 960
Cortes de granadine de côres com 18 covados a 12$ e . . . 16$000
Cortes de medina mathisados com bonitas barras e muita phantasia a 15$000 e . . . 20$000
Gurgurões escuros muito encorpados para roupas de meninos tendo mescla de seda, o covado a rs 640

Para noivas

Gorgurão de seda branco muito encorpado, o covado a . . 4$500
Grosdenaple branco muito alvo o covado a . . . . . 2$500
Dito largo muito encorpado, o covado a . . . . . 4$000
Setim branco muito alvo, o covado a 2$500 e . . . . 3$000
Alpacas brancas listradas á imitação de seda, o covado a . . 1$600
Ricas capellas com véos a . . . 15$000
Cortinados para camas
Colchas de damasco de lãa, a imitação de seda . . . .
Colchas de croché . . . .

FAZENDAS BRANCAS.

Peças d'algodãosinho americano a 3$200, 4$, 5$ e . . . 6$000
Bramante d'algodão com 10 palmos de largura e muito encorpado, vara a . . . . . 1$800
Dito de linho muito encorpado com 10 palmos de largura, o metro a 2$000, 2$500 e . . 3$000
Dito francez muito fino, o metro a 3$000
Algodãosinho enfestado para lençoes com 8 palmos de largura e muito encorpado, o metro a rs 960
Dito trançado com a mesma largura e muito encorpado, o metro a . . . . 1$200
Atoalhado de linho adamascado com 8 palmos de largura, o metro a . . . . 3$000
Dito de algodão com a mesma largura, o metro a . . . . 2$000
Dito alcochoado fazenda de muito gosto com 7 palmos de largura, o metro a 1$800 e . . . 2$000
Dito trançado com 8 palmos de largura, o metro a . . . 1$600

ALTA NOVIDADE EM VESTIDOS.

Chegou para a loja do Pavão um bonito sortimento dos mais modernos cortes de gurgurão para vestidos, com delicadas palmas e listas de sêda, assim como com duas saias, todas com delicados enfeites de sêda que se vendem a 35$000 e 40$000, sendo muito bonitos vestidos para assistir a bailes ou casamentos e trazendo cada um corte o competente figurino, isto á rua da Imperatriz n. 60.

CAMBRAIAS BORDADAS

Chegaram para a loja do Pavão as mais delicadas cambraias brancas com os mais bonitos bordados, que se vendem a 8$000 cada corte, é grande pechincha, á rua da Imperatriz n. 60.

Hamburgo de puro linho tendo dos numeros mais baixos até aos mais subidos que vêm ao mercado . . . . .
Cobertores de lão para camas tendo de varias qualidades . .
Ditos de algodão a . . . . 1$280
Colchas de fustão para camas, tanto brancas como de cores.

PARA HOMENS,

Paltóts de panno preto e de casemira de côres sendo mais modernos e para todos os preços e qualidades.
Sobrecasacos de panno preto de todas as qualidades . . .
Colletes de casemira preta e de cores . . . . . .
Ditos de gurgurão de seda tanto preto como de côres . . .
Ditos de brim branco. . . .
Calças de casemiras de côres tendo de 6$000 a . . . . 14$000
Ditas de dita preta de 6$ até . 15$000
Ditas de brim branco de linho de 3$500 a . . . . . 10$000
Camisas finas com peito d'algodão de 1$600 até . . . . . 3$000
Ditas com peito de linho tanto francezas como inglezas, de 3$500 até as mais finas que vem ao mercado, tendo tambem bordadas e em duzia faz se grande differença em preço
Ditas de chita franceza miudinhas fazenda de gosto a 2$500 e . 3$000
Ditas de flanella de cor a 2$000, 3$000 e . . . . . 3$500
Ditas de meia de lãa muito finas a 4$000
Ditas de dita d'algodão a rs. 800, 1$000 e . . . . . 1$500
Seroulas de panno de linho . 2$000
Ditas francezas de linho a 2$800 e 3$000
Ditas ditas de algodão a 1$600 e 1$800
Collarinhos tanto de linho como de algodão os mais modernos que tem vindo ao mercado .
Punhos de linhos os mais modernos
Redes para dormir de differentes qualidades . . . .
Chambres de chita e de cretone
Meias cruas francezas e inglezas que se vendem a duzia a 3$000, até 8$000 e . . . . . 10$000

CORTINADOS

Cortinados bordados para camas e janellas, que se vendem o par a 8$, 10$, 12$ e . . . . 16$000
Cambraias largas adamascadas para cortinados com 20 varas, peça a 10$000
Ditas com 16 varas a . . . 8$000
Damasco de lãa a imitação de seda para colchas com 8 palmos de largura, o covado a . . 4$500
Ditos com 6 palmos de largura para cama de solteiros, o covado a . . . . 3$000
Colchas de chroché para camas as mais ricas que tem vindo ao mercado a . . . 18$000
Ditas de damasco de lãa a 10$ e 15$000
Ditas de fustão branco sendo muito grandes a 5$000 e. . . 6$000

EXPLENDIDO SORTIMENTO DE GROSDENAPLE NA LOJA DO PAVÃO

Brins d'Angola.
Mantilhas Brasileiras.
Grande pechincha em panno a 3$000.
Saias bordadas a 4$. 5$ e 6$000.
As 3:000 saias a 2$000

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE

Pereira da Silva & C. teem a honra de participar ao respeitavel publico em geral, e a seus numerosos freguezes, que no seu estabelecimento de fazendas, tem montado uma magnifica officina de alfaiate, aonde se manda fazer qualquer roupa de encommenda, tanto para homens como para meninos com a maior presteza e perfeição, no mesmo estabelecimento se encontra um avultado sortimento de todas as fazendas para as mesmas obras de encommenda, assim como para qualquer luto: tambem na mesma officina se encontra o perito mestre Pedro Celestino Soares de Carvalho, especial para fardas, tanto dos Srs officiaes de guarda nacional como de tropa de linha, os quaes serão muito bem servidos por modico preço.

MADAPOLÃO FRANCEZ A 7$000.

Na loja do Pavão vende se superior madapolão francez pelo baratissimo preço de 7$000 a peça é pechincha, á rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

MADAPOLÃO INGLEZ A 6$000.

Na loja do Pavão vende-se madapolão inglez de superior qualidade com 24 jardas pelo barato preço de 6$000 a peça, é grande pechincha á rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva.

MADAPOLÃO A 3$000 A PEÇA

Vende-se superior madapolão inglez com 12 jardas a 3$000 a peça, é grande pechincha, na loja do Pavão rua da Imperatriz nr 60, de Pereira da Silva & C.

ESTRUME

O *liquor de ammoniaco*, das fabricas de gaz, é um dos *Estrumes* mais recommendavel para fertilisar a terra. Póde-se obter na fabrica do gaz, em S. José, que tem para vender, a 200 reis a canada.

— Vende-se uma escrava, perfeita engommadeira, cozinheira e propria para ama de leite por ter este bem abundante sendo a primeira barriga: atratar na praça do corpo santo n. 17 terceiro andar.

VENDE-SE

a casa da rua dos Guararapes n. 11: a tratar com o commendador Tasso.

CEMENTO.

O verdadeiro Portland: só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Bara ao baixo 2$ e 2$500

Na loja do Papagaio, [illegible] brancas a baião a 2$ e [illegible] panno até cima e tem 3 arcos que [illegible] pequena roda, tirando-lhe os arcos fica uma perfeita saia, e pelo preço não ha nada mais barato, na loja do Papagaio, rua da Imperatriz n. 40 de Mendes & Carvalho.

A 3$000

Na loja do Papagaio á rua da Imperatriz n. 40, ha uma grande quantidade de palitots pretos de alpaca que se vendem pelo baratissimo preço de 3$000, por ser grande porção á rua da Imperatriz n. 40.

Peças de algodãosinho bom a 3$000.

Que Pitada!!

Quem quizer tomar uma bôa pitada compre rapé Paulo Cordeiro viajado ou por viajar, na loja do Papagaio rua da Imperatriz n. 40.

KELLER & C.

Rua do Bom Jesus n. 55

Vendem

Ferro gavalnisado em folhas para telhas.
Leite condensado.
Cognac Martineau.
Vinho de Bordeos em caixas:
Tommard
Volmay I
Haut Falerne
Penillac
Vinho do Rheno:
Scharlachberger
Kiedesheimer Berg
Hochkeimer Berg
Marco Crumer auslese
Kauenthaler Berg
Steinberger Cabinet

TABOADA DE VIRIATO DE MOURA MATTOS

Nova edição correcta,

Esta taboada organisada nos ultimos annos da vida do autor, se recommenda tanto pela concisão e justeza do methodo, como pela clareza na explicação do systema de pesos e medidas; o que valeu a adopção expontanea pela instrucção publica da provincia. Estando ha muito esgotada a primeira edição, mandaram incontinente os editores fazer uma nova impressão, que está á venda na livraria Universal, rua do Imperador n. 54. outr'ora esquina do Collegio.

VERDADEIRA BICHAS HAMBURGUEZAS

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO

53 — Rua da Cadeia — 53,

Primeiro andar.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusta F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

A MAGNOLIA

As floristas

A Magnolia recebeu pelo ultimo vapor o que as senhoras floristas precisarem para fabricar flores, como sejam:
Pestilhas de varias cores.
Bagas de vidros de diversos modellos e tamanhos.
Olhos para mal me queres e cravos.
Calices para rosas.
Bagas douradas para flores.
Folhas verdes, enceradas, prejas e de cores sortidas em tamanho e feitio, etc., etc.

Meias de lata

A Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 recebeu dessas meias, muito boas, e vende por menos do que em outra qualquer parte: a ellas, antes que se acabem.

Candieiros economicos

Os candieiros economicos são na verdade de invenção agradavel, priva a quem desejar embel lesar uma sala de fazer duas despezas, pois que tirando-se-lhe o deposito onde se conserva o gaz, torna se um lindo jarro para flores: quem tem é a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, e vende barato: a elles, porque tem poucos.

Nao foi inutilmente que a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 fez escropulosa escolha seus correspondentes nas diversas partes da Europa, porque agora tem a satisfação de ir recebendo seus pedidos, vindo executados com tanto esmero e gosto, que se ufana em expo-los á appreciação dos amantes do bom, tendo a certeza de serem pelos mesmos apreciados.

A Magnolia, não está descontente com a freguezia que tem adquerido em tão pouco tempo; e esforça se para muito mais; visto que tem convicção de ser commoda nos preços de suas mercadorias, zeloza em bem servir a sua freguezia e abominar a carestia.

Ao bello sexo com especialidade, a Magnolia pede que venha ve la pessoalmente agora que tem recebido parte de suas encommendas, e pretende ser razoavel nos preços tendo a certeza de que o supprirá do que é bom e razoavel.

A Magnolia, se se tem esmerado em ter um lindissimo sortimento do que ha de melhor no mundo das modas, é porque não deseja que seus freguezes sejam mal servidos em outra parte, com objectos de máo gosto: e assim apressa-se em mencionar alguns.

Bonitas gollinhas e punhos, transparentes e tapados, fazenda muito fina é novidade.
Camisas, de linho muito fino, bordadas e proprias para noivos.
Chapéos de velludo e palha de Italia ultima moda, para senhora e menina.
Chapellinas de côres e pretas, (novidade)
Ricos enfeites para senhora.
Bonitas fivelas de madreperola para pulceira.
Meios adereços pretos, caçoletas, voltas, cruzes brincos e rozetas de gosto moderno.
Variado sortimento de capellas, bouquets e sipós de botões de flores de larangeira.
Flores de côres e pretas para chapéos e cabellos.
Linhas de todos os numeros para croché e bordado.
Chapéos de sol e bengallas com bonitos cabos de marfim.
Bonitos chapéos de sol para senhora.
Jarros transparentes para flores.
Ricos port Joias, port cartões e port-money.
Bonitas caixinhas com perfumaria, propria para presentes tendo disticos nas tampas.
Ditas com preparos para costura, ricamente enfeitadas e com musica.
Bonecas, ricamente vestidas.
Lindas bolcinhas de velludo, com estojo para costura e sem elle.
Albuns para retratos com com capa de madreperola, marfim, ôsso e madeira.
Livros de missa, com capa de madreperola, marfim, ôsso e tartaruga.
Carteiras de chagrin, com estojo para algibeira.
Navalhas muito finas, com cabo de marfim e tartaruga.
Grampos com flor de madreperola, novidade.
Bonitas caixas de tartaruga para rapé.
Sapatos de lãa, bordados em talagarça.
Camisas bordadas para homem.

SÓ NA

MAGNOLIA

45—Rua Duque de Caxias—45

DE

SA' LEITÃO, FONCECA & C.

E especial

Rapé amarellinho Princeza do Rio de Janeiro, cuja qualidade é muito superior ao fino rapé Princeza de Lisboa; vende-se a rua Primeiro de Março n. 6, chapelaria Imperial.

A. Bonniot e C.

Chegou nova remessa do verdadeiro afamado cognac supra, unico deposito em casa de Henry Willmer, rua da Cruz n. 12.

MACHINAS DE COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

A' rua do Commercio n. 10, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços:
Azulejos bespanhóes.
Folhas de ferro galvanizado para telhado de diversos tamanhos.
Ditas de dito dito lizas.
Bicas de ferro galvanizado.
Cumieiras dito.
Portadas completas para cantaria.
Ladrilhos.

Farinha de mandioca

Superior e muito propria para mesa, em barricas de farinha de trigo; a 11$000 rs. a barrica nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Fitas maçonicas

Amaral, Nabuco & C. vendem fitas maçonicas de diversos grãos: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Cartas Douradas.

Amaral, Nabuco & C.ª vendem baralhos de carta para jogos, lizas a douradas e sendo em porção com grande abatimento de preço. No Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

BORDADOS

Amaral Nabuco & C. vendem:
Entremeios transparentes e tapados, fronhas de labyrintho e bordadas, lenços, penteadores, camisas para senhoras todas de linho, todos estes artigos são bordados a agulha com gosto e esmero, e o sortimento é variadissimo, no Bazar Victoria rua do Barão da Victoria n. 2.

Vestimenta para crianças

Amaral, Nabuco & C., receberam ultimamente ricos vestidinhos de fustão e de cambraia bordados e enfeitados com gosto para meninas de diversas idades, e de fustão, alpaca e cachemira para meninos, camisas para meninos de 4 a 15 annos de idade, no Bazar Victoria, Rua Nova n. 2.

Cal de Lisbôa

Vende-se da ultima chegada no vapor *Claribel* e por barato preço: na rua do Amorim n. 66.

Cerveja de Noruega.

Verdadeira e superior: á venda nos armazens de Tasso Irmãos & C.

RAPÉ

A' loja da praça da Independencia chegou nova remessa do muito acreditado rapé Paulo Cordeiro viajado: vende-se a 1$800 réis a libra. Idem commum a 1$200, gasse grosso a 1$600 Idem fino a 1$600, Rocha a 1$600, Rolão francez a 4$500, Lisboa a 3$600, Rolão da Bahia a 2$, Princeza da Bahia a 1$200, Amarelinho a 2$000. Vende-se em libra e a retalho, na mesma loja n. 5.

Para a Europa

As mais proprias cadeiras de que necessitam os Srs. passageiros, são as de vime, e vendem-nas Pôças & C., rua estreita do Rosario n 9, junto a igreja.

KEROSENE

De primeira qualidade, marca —Devoes— continuam vender Pereira da Cunha Irmãos em pequenas e grandes porções e a preço commodo: á rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar.

Arroz de casca

Superior em saccos muito grandes: nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Prezunto

de Lamego a 400 rs. a libra e 880 o kilo: vendem, Pôças & C., rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

— Em casa de Tisset freres, na rua do Commercio n. 9 ha para vender:
Agua de Vichy das fontes Haubeiwe, Celestins, Grande Grillo, Hospital e Mesdames, em caixas de 50 garrafas.
Agua de Chateldon, excellente agua de meza, em caixas de 50 garrafas.
Agua de Vals das fontes Presiense, Magdaline, Desirée, Sante Jean, Rigolette e Donimique, em caixas de 24 garrafas.
Cognac das marcas: Blanchy fréres & C.
Royer Guillet & C.
Martel fréres de Veiros.

Charutos de Havana,

legitimos, de diversas marcas, e por preço commodo; receberam Bourgrad & C. á rua do Marquez de Olinda n. 15.

— Vende-se vidros para espelhos muito limpos e bastante grossos de 24 a 30 pollegadas: na rua da Imperatriz n. 79.

Espanadores de pennas

Recebem-se encommendas para qualquer porção: á rua do Vigario n. 1, 3º andar, sobrado amarello.

Botinas de cor

Superiores botinas de cor para senhoras' obra do ultimo gosto, e chegadas no ultimo vapor, a 6$500, e para meninas, tambem de cores a 5$, e de andar, obra forte, a 2$: só a Rosa Branca é quem póde vender por estes preços, rua da Imperatriz n. 26.

PECHINCHAS NO

EMPORIO COMMERCIAL

15 RUA DA IMPERATRIZ 15 DE

Ulysses & Irmão

Neste já bem conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico um pouco de tudo por modicos preços, e tendo seus proprietarios resolvido liquidar alguns artigos de que se compõe o mesmo estabelecimento, vende-os por menos do seu custo

COMO SEJA

Garrafas de vidro Bacarat para vinho a 5$, 6$ e 7$000 o par.
Compoteiras a 6$ e 7$000 o par.
Copos de vidro fino para agua a 4$ e 4$200 a duzia.
Calices de vidro de cor fino para vinho a 2$000.
Meios apparelhos de louça ingleza fina para jantar por 50$000.
Pratos e diversas peças avulsas que se vende barato.
Jarros para flores de 3$ a 15$000 o par.
Calices de vidro fino para licor a 2$800 a duzia.
Vidros de chaminé para candieiro a 2$200 e 2$400 a duzia.
Globos para candieiro a 1$600 e 1$800 cada um.
Bonitas quartinhas hamburguezas a 4$000 e 4$200 o par.
Escarradeiras de vidro a 3$000 o par.
Bonitos candieiros de jarro a 16$000 um.
Grande quantidade de arandellas para dependurar a parede, de 1$500 a 2$000 cada uma.
Ternos de bandejas a 7$000.
Paliteiros de porcellana branca de 1$000 a 2$000 cada um.
Lava mão de zinco a 4$500 um.
Algodão inglez para roupa de escravos e saccos a 320 a jarda.
Tapetes avelludados para quatro cadeiras a 25$000.
Um grande espelho moldura dourada por 80$000.
Lindos albuns para retratos a 10$000 cada um.
Bonitos chapéos de velludo para senhora a 10$ e 12$000.
Aberturas de linho para camisa a 10$000 a duzia.
Punhos de linho para camisa a 9$000 a duzia.
Collarinhos de linho para camisa a 6$ a duzia.
Anquinhas de crina para creanças e senhoras, de 3$ a 4$000.
Cortes de cambraia branca de cordão com 8 1/2 varas a 3$500.
Fronhas de crivo a 560 rs. uma.
Cortes de tastor para calça a 1$280.
Algodão de lista a 260 rs. o covado.
Colxas branca adamascadas grandes a 3$000.
Cobertas de chita grandes a 2$400.
Superior brim de Hamburgo de linho com 10 palmos de largura a 2$800 a vara.
Bonitas fructeiras com sabonetes de fructas, proprias para presente a 4$000.
Lindos livros com extractos e sabonetes a 2$500 e 4$000 para presente.
Oleo philocome a 600 rs. o frasco, e muitas outras perfumarias que se vende barato, como seja: sabonetes finos a 1$200 e 2$000 a duzia.
Chapéos para baptisado de criança a 2$500 e 3$500.
Coques para cabello a 2$000.
Cadarço branco a 360 rs. a duzia.
Dito trançado largo a 140 rs. a peça com 4 varas.
Caixa de papel amisade a 700 rs.
Dita de 100 envelopes a 400 rs.
Duzia de pentes para alisar a 1$600, 1$800 e 2$000.
Bonitos chapéos de palha com aba forrada, para homem a 4$000 e para menino a 3$000.
Sortimento de meias para homens, senhoras e crianças, e muitos outros artigos que deixamos de mencionar, e que igualmente vendemos por preços commodos.

OFFICINA DE ALFAIATE

O EMPORIO COMMERCIAL encarrega-se da factura de roupa por medida, e capricha em bem servir aos freguezes, tanto no comprimento de seus tratos, como na boa qualidade de fazendas e modicidade de preços.

PECHINCHAS DE ROUPA FEITA

O EMPORIO COMMERCIAL vende paletots fraque de casemira fina bem acabados a 18$000, 20$000 e 22$000. Paletóts saccos de casemira preta e de cores de 7$000 a 12$000. Ditos de merinó preto de 7$ a 10$000. Calças de casemira preta e de cores de 6$ a 12$000 cada uma. Colletes de casemira de 3$ a 4$000. Calças de brim muito bem feitas de 2$500 a 8$000. Paletots de alpaca fina de côres, branco e preto a 2$500 cada um. Ceroulas de linho a 2$800, e de cretone a 1$600 cada uma. Calça de castor a 1$700; superiores pannos finos, casemiras e brins.

EMPORIO COMMERCIAL

15 Rua da Imperatriz 15

ULYSSES & IRMÃO

MUITA ATTENÇÃO

Grande reducção em preços

Na loja de Antonio Pedro de Souza Soares, na rua do Barão da Victoria n. 28, outr'ora rua Nova

E' baratissimo

Diademas modernos a rs. 500, 1$000 e . . . . 2$000
Coques de tranças o que tem vindo de mais gosto a . . . . 5$000
Gravatinhas de seda com franja para senhora a . . . . . 1$000
Grinaldas para casamentos a 3$, e 5$500
Envezi[illegible]veis enfeitados para coque
Galões de seda de côres, a peça de 1$000 a . . . . . . 3$000
Ricos enfeites de blond e flores para cabeça a . . . . . 5$000
Mimosos leques de osso para senhora a . . . . 9$000
Idem idem de sandalo com lantejoulas a . . . . 5$000
Idem idem a imitação a . . . . 2$200
Luvas de pellica para homens e senhoras, o par 500 rs., 1$000, 2$000 e . . . . 3$000
Transparentes com paisagens para janellas a . . . . 12$000
Bicco de seda preto e branco peça de 2$500 a . . . . 7$000
Fita de setim macão escosseza larga, vara a . . . . 3$000
Flores artificiaes.

MIUDEZAS

Duzia de peças de cordão imperiaes a rs. 320
Duzia de peças de tranças de caracol brancas rs. 400
Idem idem lisas a rs. 200
Entremeios e babados tapados e transparentes a peça de 600 rs. a 3$000
Resma de papel pautado a 4$, e 4$500
Caixa de papel amizade muito superior a rs. 700 e 800
Idem idem de quadrinhos a rs. . 640
Caixas de envelopes finos de porcelana a rs. 800
Idem idem a rs. 400 e 500
Idem de pennas a rs. 500, 800 e . 1$200
Abotuaduras para collete, grande variedade a rs. 200
Idem douradas para punhos a rs. 500
Duzia de baralhos francezes beira dourada a . . . . 3$600
Lamparinas a gaz a . . . . 1$200
Duzias de pares de meias para homens a 3$500, 5$000 e . . 6$000
Duzia de talheres com cabo de osso 2 B a . . . . 5$500
Dita de ditos cravados (é baratissimo) a . . . . 2$600
Garrafa de tinta roxa extra-fina a 1$000
Potes de dita ingleza a rs. 100 e 160
Estampas de guerra franco-prussiana a rs. 800

PERFUMARIAS

Porta-retratos dourados com dois frascos de extractos muito fino
Garrafa de agua de florida verdadeira, a . . . . 1$200
Idem idem kananga do Japão a . 1$200
Frasco com oleo oriza verdadeiro a 1$200
Idem de oleo philocome verdadeiro a rs. 400, 500 e . . . . 1$000
Rosas com extracto a . . . . . 1$800
Frasco com extracto inglez muito superior a . . . . 1$000
Idem com dito kananga muito superior a . . . . 1$200
Banha ingleza em frascos e potes de porcelana a . . . . . 1$000
Idem idem a rs. 500
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs. 600
Sabonetes de amendoas muito superiores a rs. 300
Cosmetique de cores finas a rs. 100, 640 e . . . . 1$000
Pacotes com pós de arroz fino a rs. 300, 400 e 500
Caixas com dito muito fino kananga a . . . . 1$500
Galeria dos grandes homens cada estatua com um frasco de extracto a . . . . 2$000
Frascos com agua de cologne a rs. 500, 1$000 e . . . . . . 1$500
Garrafas com dita o que ha de melhor a 3$000 e . . . . . 4$000
Elegantes caixinhas com sabonetes e extractos de 3$000 a . 7$000

OBJECTOS DE PORCELANA

O que se póde encontrar de mais elegante, briquedos para crianças, completo e rico sortimento, candieiros a gaz o que ha de melhor, e muitos outros objectos que se tornaria longo mencionar.

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28

ESPECIAL SORTIMENTO
DE
FAZENDAS FINAS E GROSSAS
E
Officina de alfaiate dirigida
POR
MR. CHARLES LAURENT
NA
LOJA DO PAPAGAIO
A' rua da Imperatriz n. 40
DE
MENDES & CARVALHO

O que se procurar nesta loja se acha e por menos preço, que em qualquer outro estabelecimento, e para não cansar-mos a paciencia do illustrado publico com longos annuncios, só garantimos ter fazendas de novidade, e de bom gosto, por preços muito commodos, quem se quizer capacitar venham ou mandem buscar as amostras, e tambem as mandaremos pelos nossos caixeiros.

Boa Vista esquina da rua 7 de Setembro
Antigo becco dos Ferreiros

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

Este estabelecimento acaba de receber um importante sortimento de diversas fazendas proprias para vestidos, sendo poupelinas de sêda, sêdas, lãas, percales, ditas com barras proprias para babados, lindas cambraias croxé, e em fim uma infinidade d'artigos de moda, tudo proprio para a festa, o que tudo venderá por preços inteiramente razoaveis, em consequencia de estarmos prestes ao fim do anno, e o 65 não quer ter grande trabalho com o seu balanço, preferindo tomar dinheiro a fazendas, convida-se portanto ao respeitvel publico a virem sortir-se na loja do 65 aonde comprarão por preços que não obterão em outro qualquer estabelecimento; em fim é vêr para crer

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

Rival sem segundo

Rua Duque de Caixias n. 91, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, conhecido por José Bigodinho, continúa a vender tudo que tem por menos do que em outra qualquer loja, a saber:

Correntes pretas de borraxa para senhora a	1$500
Garrafas de agua Florida verdadeira a	1$300
Caixas com obreias de massa a	40
Frascos com macaçá perola a	200
Pacotes com poz de arroz fazenda fina	500
Pares de botões de osso para punho a	200
Sabonetes de bolla muito fino a 160 e	240
Cartas de alfinetes de latão fazenda boa a rs.	80
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Capacho de palha muito bonita a 600 rs. e	700
Frascos com oleo Philocome a 500 rs. e	1$000
Pares de sapatos de trança para menino a	1$500
Pessas de tiras bordadas a 500, 600, 800 rs. e	1$000
Frascos com agua de Colonha muito boa a rs.	500
Gravatas pretas e de côres a rs	400
Pessas de tranças modernas de todas as côres e todo o preço	
Libra de areia preta muito boa a	160
Novellos de linha com 400 jardas a rs.	60
Livros da missão abreviada a	1$500
Silabarios portuguezes a rs.	400
Cartas com 100 contas impresas a	1$500
Caixas com 30 novellos de linha gaz branca a rs.	500
Gaitinhas para meninos a 40, 60 rs. e	80
Caixas com 12 frascos de cheiros a	1$500
Caixas com 6 sabonetes muito finos a rs.	800
Pentes para segurar cabello de menina a 200 rs. e	320
Chapéos brancos para baptizados a 2$500 e	4$000
Copinhos com superior banha a 200 rs. e	320
Frascos com oleo para cabello fazenda fina a rs.	320
Frascos com oleo Baboza a 500 rs. e	
Frascos e garrafinhas de agua de Colonha a	1$500
Frascos com verdadeiro azeite para machinas a rs.	500
Rêdes com contas para segurar cabello a rs.	400
Latas com banha de Piver a 200 rs. e	320
Garrafas com agua Celeste muito fina a	1$500

Coke miudo

Vende-se na fabrica do gaz, em S. José uma porção de *Breeze*, (coke miudo), proprio para forja de ferreiros e forno de cal, tijolos e outros misteres. Preço de cada sacco 250 rs.

Vende-se

as seguintes casas: rua do Padre Nobrega n. 1, rua do Passo da Patria n. 1, becco do Caldeireiro n. 2, rua dos Guararapes n. 11: a tratar com o commendador Tasso.

Calças de meia com pe'

Vende-se calças de meia bom pé, de algodão e de seda, meias de [illegible] para padres, capellas do exercito, conegos etc. No Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

AGUIA BRANCA.
Rua Duque de Caxias n. 50

Botinas inglezas para meninas.

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50 recebeu por amostra uma pequena quantidade de botinas de marroquim com borracha ao lado obra mui bôa para meninas, e para que tenham prompta sahida a Aguia Branca está vendendo-as baratamente.

Smaocome
Tonico especial contra a calvice

Com um bello sortimento de perfumaria que a Aguia Branca acaba de receber veio tambem o apreciado—Smaocone—cujo proveitoso effeito é já bem conhecido por quantos o tem usado e será ainda mais por aquelles que necessitam de sua utilidade. O continuado uso do Smaocome dá o bom resultado de impedir a queda dos cabellos, faze los renascer e conservar o seu brilho natural além de que seu odor é mais agradavel que d'outro qualquer tonico continua a ser vendido na loja da Aguia Branca.

Leite de rosas brancas

Excellente para acabar com as sardas, pannos e espinhas no rosto.

Vende-se a 2$ o frasco, na loja da Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Bonitas caixas com perfumarias proprias para presentes

Vendem-se na loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Agua Florida.

Acaba de chegar novamente a afamada agua florida de Guislain para tingir de preto os cabellos brancos. Como sabem os que tem usado dessa apreciada agua, o seu effeito não é instantaneo porém seu resultado é seguro e efficaz. Chegou tambem a agua de Topasio para o mesmo fim, e continuam a ser vendidas a 7$ o frasco na loja d'Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50.

Molduras douradas para quadros.

Na loja d'Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 50 vende-se molduras douradas com differentes Moldes e larguras, e por preço commodo.

Pennas de aço bico de lança.

Caixas com 100 penas a 400 rs. na loja d'Aguia Branca.

Bonitas capellas com véos para noivas.

Vendem-se na loja d'Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 50. Tambem se vendem separadamente bonitos véos ou mantas bordadas para noivas, e véos de côres para chapéos.

Escumilha preta fina e larga.

Vende-se na loja d'Aguia Brancaá rua Duque de Caxias n 50.

Botões

Cobertos de eguião proprios para camizas, e por sua duração preferiveis aos de madreperola.
Vende-se na loja d'Aguia Branca.

Caixinhas com 3 sabonetes finos

a 1$, 1$200 e 1$500 a caixa.
Vende se na loja d'Aguia Branca.

Meias brancas e de lã para

homens e senhoras e de cores para creanças.
Vende-se na loja d'Aguia Branca.

A Aguia Branca

á rua Duqué de Caxias n. 50, recebeu:
Ricas camisas de linho enfeitadas e bordadas, proprias para noivas, ou mesmo qualquer outra Exma. que aprecie o bom.
Meias de fio de Escocia mui finas e abertas.
Ligas de seda.
Lenços brancos bordados.
Bonitas bolsinhas de marroquim para meninas e senhoras.

Papel em folhas grandes

proprio para molles, embrulhos, etc: vende-se na laja da Aguia branca á rua Duque de Caxias numero 50.

Linhas para crochet

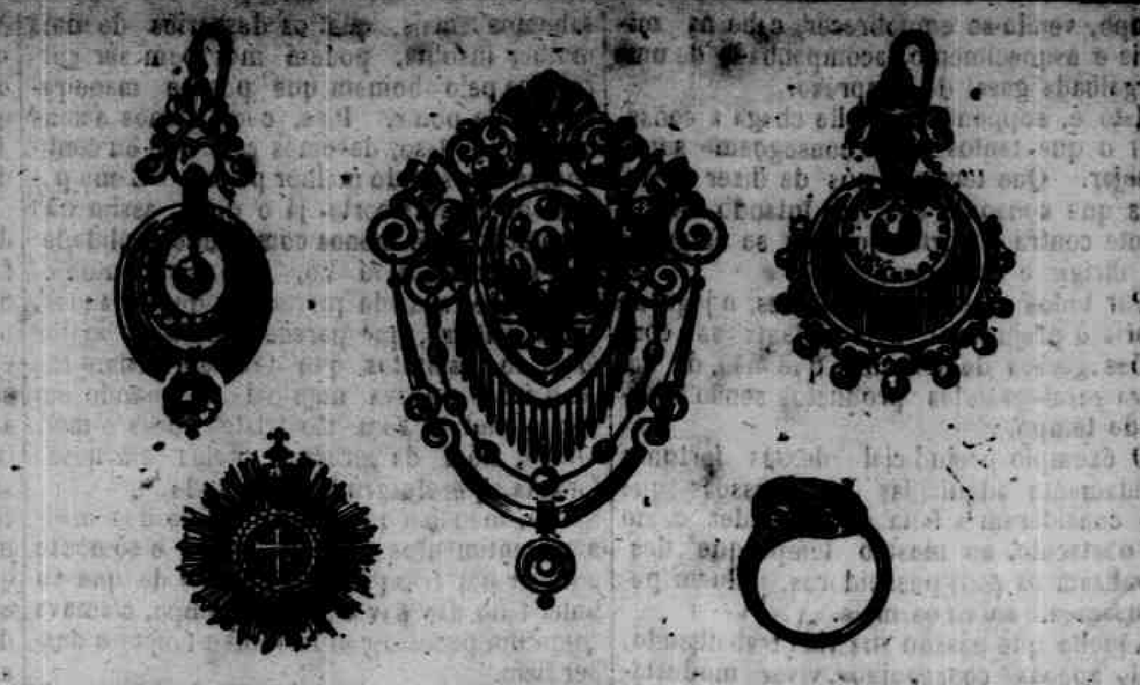
e outras para bordar: vende-se na loja d'Aguiabranca á rua Duque de Caxias n. 50.

Talagarsa
Seda frouxa e torçal para bordados.

Vende-se na loja d'Aguia Branca.

Lindos leques.

A loja da aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu lindos leques de sandale ornados com lantijolas de aço e douradas, obras de novidade e apurado gosto.



LOJA DE JOIAS
ESMERALDA

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc. etc.

Rua do Cabuga' n. 5.
Moreira Duarte & C.

ARMAZEM DOS LEÓES
Rua Duque de Caxias n. 29.

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos sosios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade de que acabam de expôr que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas deja carandá, páo setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello guarda louça de nogueira e de amarello com tampe de pedra, apadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amarello, pedra, secretarias de jacarandá e mognocus toreiras de mogno, santuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bides, etc., etc., e muitos outros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho

---

[illegible]anca se vio um processo mais perfeito e que ataja de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherantes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres, ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se aglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas tire-se com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extrações.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Enquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr menor duvida pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da cór e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de creanças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois te-la em tinteiro isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. G. Monteiro,

CORAÇÃO DE OURO
DE
ERNESTO & LEOPOLDO
N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

Acha-se montado de forma tal este estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores de Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, rubins, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata do porto tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noite.

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
Fazendas e chapéos de sol de seda
NO
Bazar Nacional
Rua da Imperatriz n. 72
DE
LOURENÇO PEREIRA M. GUIMARÃES.

Liquida-se

Grande sortimento de chapéos de sol de seda, alpaca e merinó
A SABER:

Chapéos de sol de alpaca a 3$600 e 4$000. Ditos de merinó a 4$500. Ditos de seda a 5$, 8$000 e 10$000.

Vende se um grande sortimento de chapéos de castor para homens e meninos, e de todos os tamanhos a 2$500, 3$000, 3$500 e 4$000. Ditos de pello a 2$ 2$500 e 3$000.

RUA DA IMPERATRIZ N. 72.

ROUPA FEITA PRETA
Vende se:
Calças de casemira preta a 4$000, 6$000 e 8$000.
Palitots de panno preto a 5$000, 7$000 e 10$000.
Colletes de casemira preta a 3$, 3$500 e 4$000.
Palitóts de alpaca preta 3$, 3$500 e 4$000.

Chitas a 200 rs. o covado
Vende-se:
Chitas francezas largas a 200, 320 e 360 rs. o covado.
Riscadinhos de listras proprios para vestidos e roupas para meninos a 320 e 360 rs. o covado.

LÃASINHAS A 160 RS. O COVADO
Vende-se:
Lãasinhas para vestidos a 160, 200, 320 e 400 rs. o covado.
Alpacas de listras de côres para vestidos a 500 e 640 rs. o covado.
Ditas em quadros de sêda fazenda nova a 800 rs. o covado.

MADAPOLÃO A 3$000 A PEÇA
Vende-se:
Peças de madapolão enfestado a 3$000, 4$000, 5$000. 5$500, 6$000 e 8$000.

ALGODÃO BARATO A 3$000.
Vende se peças de algodão a 3$, 4$, 5$ e 6$000.

CORTES DE BRIM DE COR A 1$500.
Vende-se:
Cortes de brim de côr para calça a 1$500 e 2$000.
Ditos de ganga a 1$000. Ditos de brim pardo a 1$200, 1$800 e 2$000.

CHALES DE LÃA A 1$000.
Vende-se chales de lãa em quadros a 1$000. Ditos de merinó estampados a 2$, 3$ e 4$000.

Cambraia lisa a 3$000.
Vende-se peças de cambraia lisa para vestidos a 3$, 4$ e 5$000.
Ditas de cambraia Victoria a 3$500, 4$500 e 5$000.

BRAMANTE DE LINHO A 2$500
Vende-se bramante de linho muito largo a 2$500 o metro. E outras muitas fazendas que se vende muito barato.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estár aberta até ás 8 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

Cofres de ferro de Milners e outros
Prenças para copiar cartas.
Balanças de pesar, Decimaes, Romanas, etc.
Tàchas de ferro, estanhado.
Arados Americanos
Grades, para agricultura.
Carrinhos de maõ.
Machinas a Vapor
Machinas de descaroçar algodão, de 10 até 40 serras.
Chapas de ferro galvanisadas para cobrir casas etc.,

Estes artigos vendem-se em casa dos importadores.
SHAW, HAWKES & C.,
N. 4 RUA DO [illegible]
(OUTR'ORA RUA DA CRUZ)

LITTERATURA.

A RENDA DAS LOTERIA

Conclusão)]

Sob o ponto de vista do direito e de accordo com as nossas idéas, é fóra de duvida que o homem tem, não só o de gastar, entendendo-se por gastar o emprego acertado de seu capital, como até mesmo o do desprender-se generosamente de tudo quanto possua para dá-lo a seus semelhantes; sendo isto assim, como se póde impedir que ella o converta em uma especulação da qual lhe podem resultar lucros muito vantajosos?

Não é sob este ponto de vista que pretendemos examinar a questão.

E' certo que lhe assiste o direito, é certo que é uma contribuição voluntaria, é certo tambem que é sómente á força de tempo e pequenas quantias produz ella funestos resultados materiaes; poderemos, porém deduzir d'ahi que os seus effeitos sejam menos perniciosos, ainda mesmo quando não se façam sentir immediatamente, mas d'ahi a um largo espaço de tempo?

Que diriamos nós de um medico que consentisse em que seus enfermos usassem de um veneno que, com o correr do tempo produzisse a morte, e sómente em rarissimos casos pudesse restabelecer a saude?

Que o jogo é pernicioso, o demonstra o governo com os seus actos de perseguição, por certo inefficazes é que nunca conseguiram desarraigar o mal emquanto existir a renda das loterias. Pois que! julga o governo ser possivel, sustentando o pernicioso exemplo daquella, acabar com o empenho dos que arriscam uma jogada para ver se conseguem, por meio della, auferir um pingue patrimonio?

O governo persegue os que jogam *a banca*, mas ao mesmo tempo, estimula aquelles que jogam elle, sendo elle o banqueiro; persegue a este, se é um particular que joga *sem vantagem*, expondo-se á alternativa de perder ou ganhar; em compensação, absorve elle o monopolio de um jogo no qual, de olhos fechados, vai ganhar 20 %, sem nada arriscar.

—Não se assemelha, nesta parte, ao tutor que prohibe seu pupilo de jogar com seus amigos, sómente para exercer o monopolio de ganhar lhes pela certa a quarta parte?

Póde o vicio deixar de sê-lo, por mudar de fórma, sem entretanto mudar de essencia?

Isto não é possivel. O jogo é um direito no homem. Póde-se tolerar a sua repressão, a titulo de conveniente, por causa de suas más consequencias, porém, ainda assim, dada a hypothese que elle deva ser reprimido; não é logico querer reprimir e perseguir nos outros o exercicio desse direito, particular a cada um, para chama-lo a si fundando um monopolio e explorando-o:

Dissemos—dada a hypothese que elle deva ser reprimido—, por isso que nós discordamos daquelles que pensam que um vicio póde ser extirpado pela força da autoridade.

Para acabarmos com o afinco de crear fortunas, por milagre e sem esforço, devemos procurar desarranjar esse empenho de crea-las, sem ser por meio do tempo e do trabalho. Este assumpto será o objecto da ultima parte de nosso artigo, nella exporemos o meio que nos parecer mais efficaz para dar um golpe mortal á ancia do jogo de azar.

O principio da loteria funda-se no principio da tontina, da associação voluntaria de muitos individuos que convencionam entre si contribuir entre todos para uma determinada distribuição, com uma parte aliquota relativamente insignificante aos beneficios que elles esperam usufruir deste sacrificio; aqui, porém, é que está o ponto vulneravel da questão.

Nas sociedades de seguros tomam-se em conta dous dados de summa importancia: o tempo e a mortalidade.

Diz uma maxima que o tempo nunca sanciona o que se faz sem sua necessaria intervenção, e isto que é certo de todos os modos, é uma verdade patente na questão actual, como procuraremos demonstrar.

Comquanto não haja possibilidade de saber com exactidão mathematica qual será o numero de associados que tem de sobreviver a seus consocios em um prazo dado, não obstante os dados estatisticos relativos a este assumpto, dão toda a certeza provavel que se póde conseguir.

Causas extraordinarias podem produzir uma mortalidade excessiva; mas este caso ainda está previsto nas taboas de mortalidade, visto que calculando sobre uma grande massa de individuos e n'um grande espaço de tempo, pois que nunca é inferior a cem annos, claro é que, nesse tempo, terão occorrido as calamidades periodicas que em outro tempo igual, mais para diante, terão de occorrer.

Ha um encadeamento providencial em todos os acontecimentos da vida, tanto dos homens como das nações, e certa repetição normal dos mesmos phenomenos ordinarios e extraordinarios de sua existencia.

Esta estatistica torna isto consideração na formação das taboas de mortalidade; e assim, nem por ser simplesmente *provavel* deixa de offerecer garantias de certa segurança.

E como a morte é um accidente natural da vida da humanidade e reproduz-se geralmente em um periodo dado, conclue-se d'ahi que por meio della e o tempo, se obtem um calculo racional e prudente para concluir, com toda a justiça o quanto se deve pagar a cada um dos associados.

— O tempo é tambem um poderoso auxiliar, visto que o juro composto, contribue para diminuir, com o que elle produz, a quantia com que ha de entrar cada associado.

Fundada a associação com estas bases, feitos os calculos e estabelecido o jogo pelo seguro, todos os associados sabem:

1.º Que tem a segurança de obter um premio proporcional á quantia que arriscam.

2.º Que absolutamente nada perdem do que entregam.

3.º Que não influirá na importancia do premio a lei absurda do azar; mas sim a da honradez e do trabalho, visto que tão sómente o mais apto é que poderá economisar e jogar mais.

Neste jogo, pois, a reintegra é segura, por uma lei natural, a morte e o tempo, este ultimo auxiliado ainda pelo juro composto.

Succederá o mesmo com a loteria?

Na associação [illegible] póde morrer duas vezes; aqui, um mesmo individuo póde ser sempre o unico premiado. Em que consiste isto?

Em que, como jogo de azar o segundo não é sujeito ás regras normaes, mas sim á mercé de uma divindade que os pagãos pintaram céga para demonstrar que ella reparte seus favores immerecida e caprichosamente.

Assim é que o governo prohibe os jogos de azar, fundando-se, não no direito, mas sim na conveniencia.

E porventura o jogo da loteria offerecerá ao jogador, em geral, maiores garantias do que qualquer outro jogo de azar? Nem isso; pois que o que joga uma quantia se expõe a ganhar outra igual ou a perde-la, e o que joga com o governo já leva uma quarta parte perdida.

Em que base moral póde apoiar-se o jogo da loteria? Unicamente em uma necessidade do fisco para auferir pingues rendimentos, fomentando um vicio de perniciosissimas consequencias.

Diz-se tambem que, nos jogos de azar um ganha e outro perde; seria, porém, mais justo dizer que em vez de um ganhar, a immensa maioria perde.

Como exemplo, ponhamos em frente um do outro, dous jogadores, um com um milhão e outro com cem mil *reales*.

Será verosimil sequer suppor-se que dentro de tres ou quatro horas, o possuidor de cem mil *reales*, tornando se possuidor de um milhão, por esse simples facto, abandone seus habitos de jogo, compre uma casa ou apolices e se retire para gozar de uma vida tranquilla, bem longe das borrascas deste mundo em que elle adquirio essa fortuna? Não: a experiencia nos diz que esse homem, em um mez, vê desapparecer toda a sua fortuna no mesmo jogo, ou lança fóra em poucos meses, tornando a ficar com seus primitivos mil *reales* e ás vezes com menos talvez.

O que acabamos de dizer de dous jogadores, se estende a duzentos delles na loteria.

Todo que joga, assim obra com a esperança de ganhar, e na realidade causa lastima reflectir que o homem seja tão pouco previdente e tão confiado que não reflecta quão remota é a probabilidade de conseguir uma grande fortuna em quinze dias, que é o que regularmente costuma mediar de sorteio a sorteio, e sem outro trabalho mais que a compra de uma tira de papel com um numero impresso que ha de corresponder exactamente ao numero premiado.

E' verdade que a loteria não é mais que a *contribuição sobre a esperança*, e nunca deixará de haver no mundo materia tributavel, porque a esperança é a ultima cousa que se perde.

Comparemos dous jogadores, um de loteria e outro de seguros.

Conforme o calculo que temos á vista, o primeiro, começando a jogar aos 18 annos uma *peseta* por semana, attenta a lei das probabilidades, necessita viver, termo medio, mais de 200 annos, e que o governo faça 48 loterias annuaes, de 20,000 bilhetes a 400 reales, para ter sómente uma probabilidade contra outra, deque se lhe toque a centesima parte de um premio de dous milhões ou 20,000 reales.

Em contraposição a este jogador, o de seguros, entrando com essa mesma peseta semanal para uma companhia respeitavel, aos 42 annos, isto é, ao completar os 60, poderá obter um capital pago á vista de uns 30,000 reales, ou uma renda vitalicia de 10 reales diarios.

Este exemplo é eloquentissimo, e merece fixar a attenção das pessoas que pensam.

Examinemos agora a differença que existe entre a vida do homem que confia á economia, ao tempo e ao trabalho a garantia da sua tranquillidade e dias de velhice, e o que entrega ao azar a obtenção das mesmas aspirações.

O homem que trabalha e destina o restante, depois de ter posto a coberto suas necessidades; para garantir um futuro, vê a vida deslisar-se-lhe no meio de uma serena tranquillidade. O que espera alcançar de chofre uma fortuna avultada, dilacera-se o coração á força de perpetuos e repetidos desenganos.

Apenas se abre o escriptorio, acode elle pressuroso á administração para comprar seu inseparavel companheiro por espaço de 15 dias mortaes, que lentamente succedem-se com uma regularidade monotona. A imaginação sobresaltada faz-lhe ver o quadro dos numeros premiados, que elle avidamente confronta com o seu, e depois de correr com ancia os mil anteriores vê o seu photographar se na lista cubiçada.

Um ou dous dias que se lhe afigura que devem decorrer para fazer-se o pagamento, o atormentam e desesperam; entretanto, soltanto as redeas ao pensamento, já se vê dono do premio cubiçado e pensa que o ha de converter.

Talvez que naquelle momento se despertem em summa sentimentos generosos, talvez que sua alma se commova com a lembrança de uma desgraça presente e a qualquer remediar: a tranquillidade de um futuro garantido se apresenta á sua cabeça esquentada e seus planos, por melhor combinados que sejam, estacam ante o escolho fatal de que, uma pequena inversão na ordem dos algarismos basta para que seu bilhete não seja premiado, e seja elle mesmo victima de um desengano tanto maior, quanto mais lisongeiro foi o futuro que sonhou.

Mas, será este desengano bastante para impedi-lo de continuar á jogar?

Nada menos que isso: entregue corpo e alma á sua paixão dominante, torna a comprar outro bilhete e a sonhar de novo com um futuro risonho e côr de rosa.

Chega o dia fatal, e quero suppor que se realise o seu presentimento. Qual é a primeira idéa que occorre á sua imaginação logo em seguida á que acima mencionamos?

Realizar, quando obtiver outra vez o mesmo premio, o que tão judiciosamente pensára, porque tendo dinheiro na mão, comprehendeu que ficaram ao seu alcance gozos de que d'antes se via privado, e como sinta sêde delles, arroja-se aos braços da dissipação mais desenfreada e do luxo mais devorador.

Uma casa com macios tapetes, ricas tapeçarias e espelhos sumptuosos: eis seu primeiro desejo. Obtido este, procura harmonizar a sua posição aos olhos do mundo com a que occupa dentro de sua casa e com o modo porque gasta, na esperança de que com o pouco que lhe resta para jogar, tornará a ter os mesmos gozos; depois de ter gozado e brilhado por [illegible] tempo, vendo-se empobrecer, cabe na miseria e esquecimento, acompanhado de uma gargalhada geral de desprezo.

Isto é, supponho que elle chega a conseguir o que tantos não conseguem senão desejar. Que teremos nós de dizer do infeliz que consome sua vida lutando esterilmente contra a sorte, que elle se empenha em dirigir e dominar?

Por todos estes inconvenientes, o jogo da loteria é prejudicial, pois violenta as condições geraes do trabalho, que não dá em regra geral grandes productos senão á força de tempo.

O exemplo prejudicial dessas fortunas rapidamente adquiridas por pessoas que não consideram a falta de honradez como um obstaculo, ao mesmo tempo que desmoralisam os seus possuidores, influem poderosamente sobre os mais.

Aquelle que passou sua vida trabalhando, tendo apenas conseguido viver modestamente em sua esphera soffre considerando o pouco esforço empregado por outro que, sem titulo que o recommende além do de sua boa sorte conseguio passar-lhe por cima, condemnando-o a uma posição modestissima.

O desanimo lavra e procura, por qualquer modo, uma elevação repentina, propagando-se de uns a outros este fatal e peçonhento virus da immoralidade, chega a corromper se o sentimento moral, passando a ser uma rara excepção o que devia ser regra geral. Vem a proposito recordarmos que dissemos; que o tempo não sancciona o que se faz sem sua necessaria intervenção.

Dir nos-hão: sendo certos todos estes inconvenientes, não seria conveniente, se não necessario extirpar, desde já, este mal pela raiz?

E'-nos forçoso confessar que não acreditamos isso tão facil de conseguir-se: em compensação, poder-se hia talvez attenuar muito o mal com uma ligeira reforma, por emquanto, a saber: em vez de dar capitaes, das rendas vitalicias.

Diminuindo o valor dos premios para tornar o seu numero maior, e dando uma renda vitalicia, em vez de um capital, poderião d'ahi resultar duas vantagens:

1.ª Evitar a perturbação que, em regra geral, produz no agraciado o recebimento de uma somma avultada, que elle não sabe em que empregar.

2.ª Destinar os capitaes que tinham de constituir rendas, para a animação de alguma industria nova que se pudesse desenvolver.

Porém, isso seria tão sómente um meio de transição menos violento, porque o germen do mal exige que se ataque o vicio pela raiz, visto que a sorte não exige maior titulo do que o acaso, não deve ser dispensadora de direito.

A reforma do systema tributario, vigente hoje na Europa, é de reconhecida necessidade.

Sabemos perfeitamente que estas reformas não são a obra de um dia; sabemos, porem, igualmente que nesta parte o mundo caminha actualmente a passos largos, e resolve no decurso de um anno problemas, cujas soluções d'antes exigião seculos; é neste continuo gyrar que os discutimos e experimentamos todos á maneira que a loteria revolve no periodo de um mez os numeros que se agitão na fatal roda, imagem do pedestal da cega divindade, cuja mão invisivel faz dar voltas á gyradora manivela.

ENRIQUE PASTOR.

VARIEDADE

Conto quarto.

NÃO BRIGAM DOUS QUANDO UM NÃO QUER.

I

Os meus celebres avós, ainda mesmo os mais longiquos, foram sempre uns reis senhores feitos á maneira de estatuas que tivèssem um só molde. Sahiram tão iguaesinhos, tão parecidos uns com outros, que era aquella gracha.

Maravilha singular! Principiavam por se chamarem quasi todos Antonio; continuavam por pertencerem em um só grupo ao partido conservador, e acabavam por terem caras tão irmãs, que admiravam.

Era na verdade um povinho systematico!

Entre muitos outros artigos do codigo domestico, que os regia, quasi que os principaes eram pouco mais ou menos os seguintes: — Em primeiro lugar, não é admissivel usar-se de finas vestimentas, sem possuir-se de vinte contos para cima— Em segundo; — Não é admissivel, ainda, ninguem unir-se em desposorios, sem completar os trinta e cinco annos. — Em terceiro;— Não é admissivel, finalmente, consentir-se que as creanças bebam o leite de certas educações; porque só desta maneira póde-se evitar, que um rapagão dê com os burros n'agua, por qualquer uma crioula que nada tenha de seu, senão a triste habilidade de, n'um instante, encher a casa de churumellas.

E de *fio á pavio*, esse systema era tão observado, como se fossem dogmas sagrados.

E' evidente pois que meu pai, não só respeitando aquellas bravias imposições de seus velhos ascendentes; mas por terlhe chegado pelas veias sangue igual, quizesse continuar na observancia de taes preceitos. Porém, como tinha casado com uma senhora, minha mãi, que divergia em parte d'aquelles principios; por quanto havia sido creada á sombra de um evangelho mais puro e, por consequencia, mais bello; a paz e a concordia de outras eras não vinham sellar como complemento a reproducção d'aquelles costumes.

Tinhamos barulhada em casa todo o dia!

Era então aos meus quatorze para quinze annos.

— Hei de mandar cortar os cabellos á esse francezinho, e pô lo de caixeiro n'uma taberna!—gritava meu pai, enraivecido por ver-me calçar botinas de pellica, e calça de casemira.

— Socega, Antonio, para que fallas assim!— dizia prudentemente minha mãi— Não queres antes que o nosso filho seja um distincto advogado, um illustre escriptor?

Todas essas *arengas*, porém, acabariam em nada, se não fôra um terceiro que desencastoava sempre as suas iras contra mim, sendo adepto a meu pai.

Nós sabemos bem (e só quando não queremos) que a mulher, em sendo meiga e pacifica, doma as bestas mais ferozes representadas na figura de certos homens: sabemos mais, que os desvarios de uma mulher insolita, podem mui bem ser corregidos pelo homem que possue maneiras graves de punir. Pois, como temos sciencia de tudo isso, devemos crer que eu continuasse a vestir do melhor panno. Como porém de alguma sorte já o disse, assim não acontecia, pelo menos com muita facilidade

Um senhor meu tio, Illm. Sr. Antonio repolhudo rapaz de quarenta e quatro annos, ainda solteiro, que parece tinha dado maior força aos estatutos que tambem diziam lhe respeito; pegava meu pai de quando em vez, e pintava com tão tristes côres o meu futuro, além da precoce ruina em nossa fortuna, que desgrudava-me todo.

Ora, meu pai que estava eivado dos mesmos sentimentos ia para casa, e sómente por ver um frasquinho de cheiro de que eu tinha feito uso havia muito tempo, clamava como um pocesso contra o meu fausto e desperdicio.

— Não, Antonio— acudia minha mãi angelicamente—Esse frasco não custou nosso dinheiro. Quem o deu *á elle* de presente foi a prima.

Ah! Mas para mim, era este ponto o mais melindroso de todos. Quando se fallava naquella prima, eu ficava sem pinga de sangue.

— A prima!! A prima!!! — exclamava meu pai indignado — Onde é que se vio tamanho desaforo?! Está voce, Sra. D. Leopoldina, a dizer-me todo o dia, sem se importar com o decoro necessario: isto foi a prima que lhe deu; aquillo... foi a prima que lhe deu; aquil'outro... foi a prima que lhe deu!! Pois saiba que eu sou capaz de aguentar tudo, menos que haja casamentos de primos, nem mesmo d'aqui a sincoenta annos!!

— Mas então, que queres tu, Antonio?— perguntava minha mãi sorrindo docemente —Posso eu privar, nem mesmo tu, que minha sobrinha mimosei o nosso filho com essas e outras galanterias, proprias d'elles? Depois, sabes ainda, meu caro Antonio, que a menina só *tem o defeito* de ser pobre; portanto... Ora diz-me cá: se elles se amassem e quizessem...

— Pelo amor de Deus senhora!—interrompia meu pai á uma voz, e horrorisado — Pelo amor de Deus, cale-se, cale-se!..

E isto acontecia quasi sempre quando eu approximava-me.

Minha mãi disparava uma risada, onde não havia nenhuma zombaria, e instantes após procurava prodigalisar-lhe os afagos que uma esposa virtuosa liberalisa á seu marido, como a medicina faz a applicação de um calmante.

A caldeira, embora ás vezes refervendo, não tinha nunca tempo de estourar.

II

Não sei se era pela idade, ou porque Deus havia-me injectado no coração uma gotta daquelle sangue puro, que corria pelo seio de minha mãi; agradava-me mais viver folgadamente do que conter os impetos de minha alma, para dar uso ao engrandecimento de minha fortuna futura, e sobretudo, não tornar-me um homem de salão, que era para meu pai um defeito sem rival.

Queria brincar á vontade; comprar muitos presentes, para reimbuir os da priminha, gemesse quem gemesse! Depois, meu pai possuia meios para isso, e m'os podia ministrar, sem que soffresse damno na capitalisação de sua bem adiantada riqueza.

A' tarde, embora houvesse um rigor immenso na minha volta para casa; depois das minhas aulas preparatorias, eu fazia sempre que errava o caminho, e dava uma chegadinha até onde morava a adorada sobrinha de minha mãi.

Essa menina, á quem toda a familia chamava Therezinha, era uma esbelta mulher de treze annos, que fazia-me levar carões e mais carões dos professores.

— Oh!—exclamava eu constantemente, louco por vê-la e admira-la—Minha boa mãi fez muito bem em ter tido uma irmã que désse á luz do mundo uma filha tão bonita!

Therezinha era um primor d'arte divina.

Em eu chegando lá, ella, que tinha sempre nesses instantes uma flôr no cabello, e no rosto pudico o roseo verniz da belleza em sua fecundação; depois de inundar-me de sorrisos graciosos, sentava-se comigo no sofá, e abrindo-me todos os livros, ora mandava-me dar as lições, ora fazia-me perguntas que eu ás vezes por não saber responder, ás vezes por não achar prazer nenhum naquillo, esquiva-me dellas.

— Não, Therezinha—dizia-lhe eu procurando fechar os livros—Não queiras passar o tempo aqui comigo entretida com esses livros que eu já aborreço por tua causa mesmo. Se tu quizeres ler, eu trago te um que leio em casa sempre, e de quem eu gosto muito, porque trata daquillo que eu mais amo. Oh! se soubesses que cousas bonitas tem naquellas paginas!...

— Quero! Mas que livro é esse? diga-me logo!

— E' um romance.

— Pois traga-o. Amanhã?... Olhe que se não fôr amanhãa!...

— Fique de mal comigo, Therezinha.

E muitas outras tardes passava eu assim ao pé da minha interessante priminha, sem que ninguem viesse perturbar-nos, nem mesmo sua mãi, que apezar de energica e caprichosa, honrada e respeitavel, pouco se importava com os nossos amores innocentes.

— Ora qual namoro, minha gente!—dizia muitas vezes minha tia, quando fallava-se em minha visita diaria á sua casa—Elles são primos, depois, meninos ainda. Que malicia é capaz de haver n'aquellas duas almas, que são como dous passarinhos que apenas estão creando as azas?

Era uma excellente senhora a minha amada tia! Mas como estava ella completamente enganada!

Quem unicamente como eu tinha o direito de estar á sós com Therezinha, em plena sala, era o mestre de francez, á quem ás vezes, como á um primo, se dá tanta liberdade, que esta resulta em anarchia.

Um mestre de francez é muitas vezes o peior mestre que uma moça póde ter. São uns demonios de sabedoria. Vão muito além da lettra do contrato. Ensinam de mais!

Felizmente o de Therezinha, depois de ser sizudo, estava na casa dos setenta. Teria carta branca?

No entretanto, fazia-me cá certa mossazinha ver o velhote passar uma hora por dia junto da pequena quando eu no meu intrepido entender podia tão bem substitui-lo.

Uma vez fallei á minha tia para ir em lugar do Dr. Costa leccionar á Therezinha.

Ora, isto foi uma vaia, como igual nunca soffri dos meus mais endiabrados collegas. Mas, depois de eu até empenhar-me com minha mãi, para que sua irmã concedesse o que eu pedia-lhe, visto as minhas taes ou quaes habilitações, pude alcançar que se despedisse o Dr. Costa, para este seu criado entrar em exercicio.

No primeiro dia de lição, até as mucamas de casa quizeram assistir a estréa do professorado; e eu, para segurança e criterio do cargo, fiz Therezinha andar de cima para baixo, a conjugar verbos, fazer traducções, e compulsar de quando em quando o diccionario. No segundo, ainda houve um açodamento, proprio de mim e da discipula; ainda o auditorio ficou mais ou menos satisfeito. No terceiro, já a cousa não foi como era de esperar, mesmo porque não me prestaram muito as suas attenções. No quarto, porém, principiou a reforma radical, e de ahi por diante nem a selecta, nem livro de francez de qualidade alguma havia sobre a mesa.

No fim de quinze dias o Dr. Costa fazia a sua reentrada em casa de minha tia.

Eu ficava á margem das inutilidades, como um philosopho poeta, tendo apenas a serventia de fazer prelecções sobre o direito de cada qual ensinar pelo methodo que adopta.

No dia da minha demissão, eu apertando com vehemencia a mão de Therezinha, disse para ella com os olhos cheios d'agua:

— Deixei de ser teu mestre!...

— Mas continuas a ser o meu amor— respondeu-me ella corando e sorrindo.

III

Isto foi cousa que passou-se muito anterior ao dia em que eu fiquei de levar o romance á Therezinha.

Como pois fosse um ligeiro parenthesis a narração desse episodio, voltemos a folha, e reatemos o fio do discurso, como é das regras do estylo.

Chegando em casa, o primeiro objecto de occupação minha foi recorrer aos meus livros, para ver se encontrava uma novella muito linda que eu havia lido já. A historia que eu tinha contado a Therezinha de possuir um romance que dava-me no gôto, (aqui para nós), não era veridica.

Eu tinha um livro muito bello, é verdade; um livro como ainda não encontrei outro em minha vida. Mas era aquelle que eu lia á luz das estrellas, na beira dos lagos, na espessura dos campos, no centro sublime da creação: o livro puro e inimitavel, o livro de minha alma.

Ora, esse livro, segundo a descripção, era realmente uma famosa obra. Porém, conforme tambem a natureza delle, não podia eu por modo algum individualisa-lo aos olhos de Therezinha. Que fazer? Remediar da melhor maneira o impossivel.

Não encontrando em canto algum a novella desejada, dispuz-me a pedir emprestada á minha mãi uma das suas; pois ella possuia muitas e escolhidas em sua estante de litterata obscura.

Quando, porém, marchei de petição prompta e despachada, um pensamento sorprendeu-me:

— *Parbleu!*—Se a que ella vai me dar não corresponde a minha espectativa: como ha de ser isto?! Dizer-lhe que quero um romance que trate por exemplo de uns amores assim como de dous primos.... não era lá muito praticavel. Sujeitar-me ao silencio, e receber um livro que por fatalidade não viesse nada ao caso, pôria-me nas mesmas circumstancias. Qual o expediente a tomar?

— O seguinte!—disse como só, soccorrido por uma idéa—Os romances são quasi como as mãis: todos se parecem. Aventuremos!

Mas minha mãi sahio-se-me dizendo:

— Não, meu filho. Não acho bom agora distrahires-te com leituras dessa ordem, uma vez que o tempo todo deves emprega-lo em teus estudos. Não faltará occasião de começares a illustrar o teu espirito por meio de obras puramente litterarias. Na vida de estudante, em primeiro lugar, o homem deve de fazer por onde tornar-se senhor das materias á que se dedica especialmente; porque só assim elle consolida bem as bases da sciencia. A intelligencia quando é dominada por uma multiplicidade de preoccupações, quasi sempre sobre cousa alguma leva vantagem. Por conseguinte, é melhor aguardares isso para mais tarde. Não?

Se era possivel eu dizer que não, diante de um conselho tão bello, tão cheio de meiguices, quanto de um fundo verdadeiro?

Mas não aconteceu assim. Torci-me todo, sorri, fiquei vermelho, e balbuciei afinal:

— Mas... não é para mim, não, minha mãi: é...

— Para quem é então? Para algum collega teu?

— Não, senhora: é...

— Valha-me Deus, meu filho! Eu ignoro para quem seja.

Então eu fiz um grande esforço:

— E' que eu prometti levar á Therezinha.

E occultei o rosto do radiante pêjo que brilhava-me nas faces, todas as vezes que eu proferia em presença de alguem aquelle nome adorado.

— Tambem não acho bom, Carlos. Sabes que tua prima tem obrigações identicas ás tuas.

— Mas á ella resta tanto tempo!... Depois, eu tendo promettido...

Minha mãi sorrio santa e graciosamente; e visando em meu rosto a imagem do amor que a fazia transpor barreiras para salva-lo, tomou-me a fronte soffregadamente e beijou-m'a.

Poderia achar uma palavra mais eloquente para manifestar a sua terna accessibilidade?

— Vem cá.

E conduzio-me até junto de sua livraria.

Depois de relancear a vista pelas divisões da estante, recuou um pouco, franzindo o sobr'olho.

— Quem me tirou a porção de livros que me faltam!

— Eu!—disse uma voz com o quer que fosse de altivez.

Era meu pai.

IV

Como o vencedor generoso que sorri sem mescla de escarneo ás ultimas ameaças do vencido; assim minha bôa mãi sorria, quando sem outros meios queria triumphar sobre meu pai.

Este, em vendo aquelles bellos labios descerrarem-se, illuminados pela bondade que lheia pela alma, quasi que tremia; porque desde esse momento considerava se inerme e fraco para qualquer luta.

Que poder sublime o da mulher que ataca pelo homem, desdobra no meio de um circulo luminoso duas azas de um anjo!

— Consentes que eu te pergunte para quê, Antonio?

— Para nada—respondeu meu pai meio serio; porém quasi submisso—Vou ler agora.

— Vás ler agora? Oh! meu marido! Estimo muito! Dou até graças á Deus, por tanta felicidade. Antonio descobrio que afinal devemos acabar com certos prejuizos. Vai ler uma collecção de romances! Que novo homem não ha de elle surgir! Como ficará a sua alma cheia de illusões, de chimaras, de tudo isso que constitue o quadro risonho do coração!

Meu pai, empallidecendo, deu vivas demonstrações de se ter sahido mal da evasiva, e como tinha certeza de que peioraria de circumstancia, se marchasse pelo mesmo terreno, tratou de na primeira occasião contar a historia de outro modo.

— Porque vou ler romances!—exclamou, escarnecendo do resultado benefico de taes livros.

— Sim, Antonio. E então? Por ventura, a poesia, encarada pelas differentes formas, porque ella passa, não é uma fonte de riqueza para o espirito humano, se os seus sacerdotes bem a comprehendem! O theatro, por exemplo, não é uma escola tão sublime?

O theatro!! O theatro que, para meu pai, era um fóco de immoralidade, onde o homem ia aprender a ser ladrão ou libertino; e a mulher, desvairar-se pelo caminho dos vicios! Minha mãi elogia-lo assim!

Meu pai voltou-se; mas, pasmado, deixou-se ficar sem movimento.

— Que heresia, senhora!!

— Não ha tal, meu marido; comprehenda bem.

— Não é possivel! Não é possivel! Para lh'o provar, declaro-lhe que os livros que tirei de sua estante... vão ser emprestados!

— Como queiras, Antonio. Bem sabes que elles não são somente meus—disse minha mãi com a maior delicadeza, e disposta tambem a mudar de meios de conquista, uma vez que á isso a obrigara meu pai.— O que quero só é que me dês um delles, pois tambem preciso para emprestimo.

— E eu posso saber para quem é?

— Podes, Antonio; e porque não?

— Diga.

Eu fiquei á ponto de cahir no chão, sem proferir uma palavra. Minha mãi, segundo o máo costume de dizer sempre a verdade, ia desmanchar-me tudo com uma simples resposta.

— E' para Theresinha.

Meu pai olhou para mim, como o mesmo modo que se me dissesse:

— Velhaco! Bandalheta!....

Eu não pude soffrer o raio d'aquelle olhar fulminante cravado por muito tempo em minha alma. Dei um torcicóllo, e puz-me ao fresco.

— Não acho nada bom mandar romances á senhora sua sobrinha, minha senhora. Bem sabe que seu filho vai pôr aquella casa, e é capaz de não mais pegar em livro. Cibe, senhora D. Leopoldina: se V. Exc. soubesse com que raiva!....

— Mas Antonio, para que te enfadas tanto? Sê mais justo. Se eu soubesse que o nosso filho Carlos podia perder alguma cousa com isso, eu não seria a primeira a fartar-me ao pedido de Therezinha? Pois partecipo te que Carlos já pedio-me uma vez um romance para si, e eu neguei-lh'o severamente, fazendo-lhe as considerações que acabaste de apresentar-me.

— Pois está bom, minha senhora; está tudo muito bom. Mas o que posso garantir-lhe é que vivo muito desgostoso.

E sahindo do gabinete de leitura para a sala, meu pai riçando os cabellos sentou-se no sofá como doente.

Isto causou uma grande pena a minha mãi. Completamente transfigurada, o penteado de seus cabellos afroxou como por encanto, e cahindo-lhe nos hombros aquella porção immensa de fios negros e ondeados, ella dirigio-se para onde estava meu pai, e quasi ajoelhada n'um como extasis que era um verdadeiro lance de amor e de bondade.

— Ordena, Antonio,—disse como se não póde descrever—Eu te amo mais do que á ninguem, depois de meu filho. Não façasme accusações que eu não mereço. Não creias, por um instante sequer, que eu serei jámais rebelde ás aspirações de um marido. Comprehende por uma vez que tua mulher obtem o que quer de ti, desde que o consintas; mas que te obedece com amor, sempre que o queiras.

Minha mãi nessa occasião parecia que tinha dentro d'alma o quer que fosse de um raio celeste, que espargindo com abundancia luz viva e brilhante, a illuminava toda.

Meu pai assim que vio-a como uma madona quasi á seus pés, principiou a empallidecer de commoção; e quando *ella* acabou de articular a ultima palavra, derramava lagrimas e apertava-a em seus braços.

— Tu tens um coração de anjo!—proferia elle, cedendo ao poder sublime da mulher, os rigores acerbos de sua indole.

Porém quando mais sugeito aquelle coração santo de minha mãi, meu pai, depois de longa conversação, estava disposto a consentir até que eu lesse todos os romances do mundo, uma pessoa batia na porta tres pancadas, como dizem que fazem os mações no portico de seus templos.

Quem era?

Meu Deus! Quem era!...Era!...era!... era meu tio, meu formidavel tio Antonio!!

Parecia uma cousa já feita de proposito! Esse homem apparecia sempre, quando meu pai começava a nutrir mais provaveis sentimentos á meu respeito. O Sr. Antonio crú, com a sua palavra infecta, maculava tão grosseiramente as boas intensões de seu irmão, do mesmo modo que o frio da tormenta oxyda o aço.

Elle era o meu furação tremendo.

V

Um quarto de hora depois de meu tio haver chegado, eu fui para meu quarto, que ficava proximo ao gabinete, e inesperadamente encontrei sobre a mesa uma cousa preciosa como um thesouro: o livro para eu levar á Therezinha. Apreciei a revolução que houve por todo meu ser commovido.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP—DO DIARIO RUA DO DUQUE DE CAXIAS